ANNO XLI. NUMERO 73.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

QUINTA FEIRA 30 DE MARÇO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez , , , , ... 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE

Alaloas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbades a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

4 Quarto cresc. as 9 h., 59 m. e 16 s. da m.
12 Lua cheia as 8 h., 22 m. e 10 s. de m.
20 Quarto ming as 10 h., 16 m. e 22 s. da m.
27 Lua nova as 3 h., 8 m. e 22 s. da m.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

27. Segunda. S. Leandro b.; S. Roberto b.
28. Terça. Ss. Prisco, Malco e Pastor mm.
29. Quarta. S. Bertholdo c.; S. Jonas m.
30. Quinta. S. Rudezindo b.; S. Clinio.
31. Sexta. S. Veremundo; S. Balbina v.
1. Sabbado. S. Macario b.; S. Valerio ab.
2. Domingo. S. Nicolão b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 24 de março de 1865.

Officio ao juiz municipal da primeira vara desta cidade. – Para cumprimento de aviso do ministerio da justiça de 28 de fevereiro ultimo, informe Vmc. sobre o incluso requerimento documentado em que Adolpho Liberato Pereira de Oliveira pede ser provido nos officios de tabellião e escrivão do termo de Nazareth.

Dito ao mesmo.—Em observancia do que foi determinado por aviso do ministerio da justiça de 28 de fevereiro proximo findo, informe Vmc. sobre o incluso requerimento documentado em que Marcellino Antonio Pereira pede ser provido nos officios de tabellião e escrivão do termo de Nazareth, fazendo o peticionario satisfazer os direitos da folha corrida.

Dito ao mesmo.—Para cumprimento de aviso do ministerio da justiça de 28 de fevereiro proximo findo, informe Vmc. sobre o incluso requerimento documentado em que Alvaro Paulo Noblato pede ser provido nos officios de tabellião e escrivão do termo de Nazareth, e faça o peticionario pagar os direitos da folha corrida.

Dito ao juiz municipal de Nazareth. – Para cumprimento de aviso do ministerio da justiça de 28 de fevereiro proximo findo, informe Vmc. sobre o incluso requerimento documentado em que Orlando Mequilino de Almeida pede a serventia dos officios de tabellião e escrivão desse termo.

Dito ao juiz municipal da Escada.—Em cumprimento de aviso do ministerio da justiça de 28 de fevereiro proximo findo, informe Vmc. sobre o incluso requerimento documentado em que Manoel Heraclito de Albuquerque pede ser provido nos officios de tabellião e escrivão do termo de Nazareth.

Dito ao juiz municipal de Goianna. — Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 11 do corrente que não ha por ora vaga para a admissão dos orphãos de que trata o seu citado officio.

Dito ao juiz municipal do Cabo. — Para cumprimento de aviso do ministerio da justiça de 28 de fevereiro proximo findo, informe Vmc. sobre o incluso requerimento documentado em que José Genuino Ferreira pede a serventia vitalicia dos officios de tabellião e escrivão do termo de Nazareth.

Dito ao juiz municipal de Ipojuca. — Para cumprimento de aviso do ministerio da justiça de 28 de fevereiro proximo findo, informe Vmc. sobre o incluso requerimento documentado em que Antonio Carlos de Almeida pede ser provido nos officios de tabellião e escrivão do termo de Nazareth.

Dito ao juiz municipal de Agua Preta. — Para cumprimento de aviso do ministerio da justiça de 28 de fevereiro proximo findo, informe Vmc. sobre o incluso requerimento documentado em que João Izidoro de Inojosa Varejão pede ser provido nos officios de tabellião e escrivão do termo de Nazareth.

Dito a camara municipal de Olinda.—Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial informe a camara municipal da cidade de Olinda acerca do que requer no incluso requerimento Sebastião Francisco Belém.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista a informação do commandante superior interino da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada, datada de 6 do corrente, resolve conceder ao tenente-cirurgião Manoel Joaquim das Treves Marinho passagem do batalhão n. 5 de reserva do municipio da Escada para o de n. 23 de infantaria do municipio de Santo Antão, no qual deve servir como aggregado no caso de não haver vaga.

— 27 —

Officio ao Exm. presidente da provincia do Ceará.—Em resposta ao officio de V. Exc., n. 4 de 10 de fevereiro ultimo, cabe-me dizer que a farinha que se tem de fabricar no presidio de Fernando, em o anno corrente é apenas sufficiente, segundo declarou-me o respectivo commandante em data de 18 deste mez, para o sustento da guarnição e do crescido numero de sentenciados alli existentes, sendo que por isso não podem ser enviados os 500 alqueires que V. Exc. solicitou no citado officio.

Dito ao Exm. conselheiro presidente da relação. —Sirva-se V. Exc. de habilitar-me com a sua informação de modo a poder resolver acerca da pretenção do sentenciado de justiça da Parahyba Francisco de Souza Coringa, constante do incluso requerimento que me será devolvido.

Dito ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Sirva-se V. Exc. de mandar recolher ao hospital Pedro II, afim de ser convenientemente tratado a Antonio Pereira da Silva que a este acompanha.

Dito ao coronel commandante das armas.—Sirva-se V. S. de expedir as suas ordens afim de ser novamente inspeccionado o Voluntario da Patria Laurentino Alves Coelho, de que trata o incluso requerimento remettendo-me o resultado dessa inspecção.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. informar sobre o que pedem no incluso requerimento Alexandre José Tavares e a mulher deste Florinda Maria.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar acerca do que pede Francisco de Paula Albuquerque Maranhão no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Em vista do requerimento do particular 1° sargento José Hygino Xavier da Fonseca que se offereceu para servir na guerra em que se acha o imperio com algumas das republicas do sul, autoriso V. S. a manda-lo para a côrte quando seguir o 4° batalhão de artilharia a pé, a que deve ser addido como V. S. indicou no seu officio de 24 do corrente.

Dito ao mesmo.—Informando o inspector da thesouraria de fazenda que das despezas de que trata o officio por copia incluso só pode ser paga a de 28$000 ao capitão do 4° batalhão de artilharia a pé José Angelo de Moraes Rego, uma vez que sejam rubricados por esse commando de armas, os respectivos documentos, não podendo, porém, ser satisfeita a de 19$500, ao quartel-mestre Assencio Minervino Meira, por não haver disposição que a autorise: assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Tendo em 21 do corrente officiado a V. S. para que fizesse transferir para a companhia do alferes Felippe José da Exaltação Maniva, todos os voluntarios homens pretos que o quizessem, apresenta-me o referido alferes a relação inclusa, dizendo-me que tendo-se passado para a sua companhia as praças ahi mencionadas, foram estas ultimamente requisitadas pelo commandante do corpo de Voluntarios.

Sirva-se V. S. de informar-me com o que houver occorrido a semelhante respeito.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Participando o bacharel Leocadio de Andrade Pessoa, em 13 do mez passado, que nesse dia reassumio o cargo de juiz de direito da comarca de Cabrobó, interrompendo assim a licença concedida pelo governo imperial da qual começara a gozar em 9 de setembro do anno passado, assim o communico a V. S. para sua intelligencia.—Communicou-se ao Exm. conselheiro presidente da relação.

Dito ao mesmo.—Com copia do officio do commandante do presidio de Fernando, datado de 28 de fevereiro, remetto inclusos a V. S. para os fins convenientes, 2 documentos que passou o almoxarife do mesmo presidio, por occasião de receber daquelle commandante varios generos por pagamento da quantia de 847$000 de um machinismo de fabricar farinha que vendeu no anno de 1863, sob condição de ser pago com generos de producção daquella ilha.—Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando.

Dito ao mesmo.—O bacharel Bartholomeo Torquato de Souza e Silva, deixou por molestia o exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Pão d'Alho, em 3 do corrente e a reassumio em 10 do mesmo mez: o que a V. S. communico para sua intelligencia.

Dito ao mesmo.—Em vista da inclusa conta documentada que me foi remettida com officio do coronel commandante das armas interino, datado de 24 do corrente e sob n. 552, mande V. S. pagar a quantia de 11$880 despendida pelo alferes Felippe José da Exaltação Maniva commandante da companhia de Voluntarios da Patria, de homens pretos com a conducção de artigos de fardamento do arsenal de guerra para o quartel das Cinco-Pontas e deste para a companhia de artifices, bem como com a compra d'agua para o consumo das praças sob seu commando.

Dito ao mesmo.—Deferindo o incluso requerimento do particular 2° sargento do corpo de Voluntarios da Patria Joaquim Cypriano Bezerra de Mello, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para que a contar do 1° de abril proximo vindouro em diante se abone a mana do supplicante Rosalina Olympia Bezerra de Mello a consignação diaria de 300 réis que de seu soldo pretende elle deixar nesta cidade.

Dito ao mesmo.—Participando o bacharel Abilio José Tavares da Silva, ter por doente deixado o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Olinda, no dia 16 do corrente, passando-o ao juiz municipal do termo do mesmo nome: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—O bacharel João Gonzaga Bacellar, juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo, entrou em 10 do corrente, no gozo da licença de um mez que obteve e no dia seguinte assumio aquelle cargo o 4° supplente Maximiano Ribeiro de Aguiar Montarroyos: o que a V. S communico para sua intelligencia.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. para os convenientes exames as inclusas copias das actas do conselho de compras do arsenal de guerra, datadas de 9, 13 e 16 do corrente mez.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Para satisfazer a exigencia da assembléa legislativa provincial, ministre V. S. os seguintes esclarecimentos: Quaes os limites marcados para a cobrança das decimas na cidade de Goianna e quaes os povoados que nos annos de 1862 a 1865 foram comprehendidos em ditos limites.

Dito ao mesmo.—Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, remetta-me V. S. uma nota da quantia em que foi collectado o sobrado de dous andares situado na rua da Imperatriz pertencente a Manoel Antonio de Azevedo, acompanhada da informação do que occorreu a respeito da collecta desse predio.

Dito ao mesmo.—Para satisfazer a resolução da assembléa legislativa provincial, preste V. S. os seguintes esclarecimentos:

1.° Copia da hypotheca feita por Claudio Dubeux a fazenda provincial, e sobre essa hypotheca hoje pende uma execução da mesma fazenda.

2.° O termo da penhora.

3.° Os pareceres dados pelo respectivo procurador fiscal.

4.° Os despachos e sentença do juiz dos feitos.

Dito ao commandante do presidio de Fernando. —Approvo a deliberação que V. S. tomou como declarou-me, em seu officio n. 206 de 18 do corrente, de não mandar transportar no vapor *Mamanguape* a familia do alferes reformado Lourenço José Romão, visto que a mulher deste official achava-se doente na occasião de sahir d'ahi aquella embarcação.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Remetto incluso o requerimento que me indereçou o capitão do 2.° batalhão de reserva da guarda nacional deste municipio José Antonio de Souza Magalhães, afim de que V. S, não havendo inconveniente, mande passar-lhe a guia de que trata o artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, visto ter elle transferido a sua residencia para o municipio da escada.—Communicou-se ao commandante superior de Santo Antão.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Mande V. S. passar ao tenente-cirurgião do batalhão n. 23 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior Alexandre Bezerra de Albuquerque Barros a guia de que trata o artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, visto que segundo a sua informação de 6 do corrente, transferio o mesmo cirurgião a sua residencia para o municipio do Bonito.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Ordene V. S. ao commandante do batalhão de infantaria da guarda nacional de Olinda, que preste uma guarda de honra para acompanhar a procissão de encontro que deve ter lugar naquella cidade no dia 7 de abril a tarde.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formozo.—Remetto a V. S. já apostillada a patente do tenente coronel chefe do estado-maior desse commando superior Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Barreiros e Agua Preta.—Em deferimento ao requerimento do tenente-cirurgião do batalhão n. 46 de infantaria da guarda nacional do municipio de Agua Preta Austricliano Socrates de Moura Poggi sobre que versa a sua informação de 15 de fevereiro ultimo, autoriso V. S. a mandar passar-lhe a guia de que trata o artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, visto ter elle transferido a sua residencia para o municipio de Barreiros.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—Em solução ao seu officio de 26 de janeiro ultimo, tenho a declarar a V. S. que o tenente do corpo de cavallaria n. 2 da guarda nacional do municipio do Brejo José Ferreira de Mello, já mais póde ser proposto capitão d'aquella companhia, visto que transferio a sua residencia ha mais de 4 annos para o municipio de Cimbres, onde continua a morar segundo consta do citado officio, cumprindo que V. S. o mande aggregar ao corpo em cujo districto elle mora, se tiver satisfeito o disposto no artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

Dito ao chefe de estado-maior e commandante superior interino da guarda nacional do Bonito Manoel Gomes da Cunha Pedroza.—Accuso a recepção do officio de V. S. de 24 de fevereiro proximo findo, participando ter fallecido o commandante superior da guarda nacional dessa comarca coronel Francisco Bezerra de Vasconcellos Torres.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Em vista de sua informação de 24 do corrente, sob n. 87 dada com referencia ao requerimento da professora particular da cidade da Victoria, Anna Maria da Conceição Nepomuceno, resolvi nesta data releva-la da multa que lhe foi imposta pelo conselho director, visto haver ella provado ter em tempo entregado ao respectivo delegado litterario o mappa de suas alumnas relativos ao 4.° trimestre; o que communico a V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Póde V. S. contratar para servir no corpo sob seu commando o paisano Dionizio Ferreira das Chagas, visto que foi considerado apto para isso em inspecção de saude, segundo consta do seu officio n. 172 de 18 do corrente.

Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento de 2.° sargento do corpo sob seu commando João Francisco de Almeida Bastos, sobre que versa a sua informação n. 188, datada de 24 do corrente, autoriso V. S. a dar-lhe baixa do serviço.

Dito ao presidente da camara municipal da cidade da Victoria. - Acompanhados do officio de V. S. de 25 do corrente apresentaram-se-me hoje onze cidadãos, aos quaes mandei alistar no corpo de Voluntarios da Patria.

Agradecendo muito a coadjuvação que presta V. S. aos esforços do governo na acquisição de Voluntarios, confio que continuará nesse louvavel e patriotico empenho.

Dito a Felix Francisco Portella.—Mandei alistar no corpo de Voluntarios da Patria a Trajano Rodrigues do Nascimento, a que allude o officio de V. S. de 25 do corrente a que respondo, agradecendo-lhe o modo porque procura auxiliar a presidencia na acquisição de Voluntarios.

Dito ao inspector interino do arsenal de marinha.—Mande Vmc. fazer uma ponta de eixo de ferro batido ou fundido para substituir a que se acha partida no vapor *Imperador*, bem como fornecer ao mesmo vapor 60 toneliadas de carvão de New Castle, como requisitou o respectivo commandante em officio desta data.

Dito ao capitão do porto. — Visto que não póde ser aproveitado para o serviço da armada o menor Joaquim Narciso dos Santos, segundo declaram o commandante do brigue escuna *Tonelero* e o inspector do arsenal de marinha nos officios a que allude o seu datado de 22 do corrente e sob n. 55, mande Vmc. apresenta-lo ao Dr. chefe de policia, afim de sér devolvido ao delegado do termo de Olinda.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Ao officio que Vmc. me dirigio sob n. 9 e data de 15 do corrente, respondo declarando-lhe que pode o conselho de compras desse arsenal effectuar á compra das fazendas necessarias para manufacturação dos artigos de fardamento, que se tem de fornecer aos corpos e remetter a conta de conformidade com o aviso de 11 deste mez, ficando Vmc. certo de que será paga pela thesouraria de fazenda a importancia das referidas fazendas.

Dito ao mesmo.— Mande Vmc. fornecer ao terceiro batalhão de infanteria da guarda nacional aquartellado nas cinco pontas, havendo-os nesse arsenal, os utencilios mencionados na relação por copia inclusa — Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao mesmo.— Faça Vmc. aprompiar com a maior brevidade possivel, como solicitou o Exm. presidente da parahiba em officio de 21 do corrente, os artigos de fardamento que se mandou fornecer ao deposito de artigos bellicos daquella provincia por aviso de 8 e officio de 21 tudo deste mez.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. com urgencia desligar da companhia de aprendizes desse arsenal e apresentar ao commandante do corpo de Voluntarios da patria os seis menores de que trata a inclusa relação, os quaes, segundo me consta querem servir voluntariamente no mesmo corpo. – Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao Dr. juiz de direito da comarca de Palmares.—Com guia passada por Vmc. apresentou-se-me hoje o cidadão João Rodrigues de Carvalho, a quem mandei alistar no corpo de Voluntarios da Patria, e muito agradeço a Vmc. a solicitude com que tem procurado secundar os esforços do governo na acquisição dos mesmos voluntarios.

Dito a camara municipal de Cabrobó. - Com a informação inclusa por cópia ministrada pelo director geral da instrucção publica, em 22 do corrente sob n. 83, respondo ao officio que dirigio a esta presidencia a camara municipal de Cabrobó em data de 25 de janeiro ultimo, com referencia ao ex-professor interino da cadeira de instrucção elementar dessa villa Feliciano de Oliveira Diniz.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel Luiz Felippe de Souza Leão, resolve conceder-lhe a exoneração que pedio do cargo de 1° supplente do juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o guarda nacional da 4ª companhia do batalhão n. 3 de infantaria deste municipio Candido Leodoro de Souza Miranda Couto, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para tratar de sua saúde.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a sociedade Beneficente dos Artistas Alfaiates, instituida nesta cidade, e em vista do que dispõe o § 5° do artigo 29 do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1860 resolve nomear para o lugar de director da mesma sociedade a Manoel Rodrigues do O'.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o capitão do 4° batalhão de artilharia a pé José de Cerqueira Lima para occupar provisoriamente o posto de major do corpo n. 1 de Voluntarios da Patria, e ordena que neste sentido se expeçam as convenientes ordens.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Expediente do secretario do governo do dia 24 de março de 1865.

N. 87.—Officio ao 1° secretario da assembléa legislativa provincial. – De ordem de S. Exc. o Sr. presidente transmitto á V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial, o incluso quadro demonstrativo das quantias pagas a empreza Mamede ministrada pela thesouraria provincial.

Fica assim satisfeita a requisição da mesma assembléa constante do officio de V. de 8 do corrente sob n. 15.

Despachos do dia 27 de março de 1865.

Anna Maria da Conceição Nepomuceno.—Fica a supplicante relevada da multa.

Caetano de Oliveira Mello. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios do Brejo e Cimbres.

Horacio Raymundo Caninha. — Passe portaria concedendo a licença que requer.

João Pedro de Souza. — Dirija-se á Associação Protectora das Familias dos voluntarios da Patria.

Josino da Silva Accioli.—Indeferido por não provar isenção legal.

José do Espirito Santo Amorim. — Apresente-se ao Sr. coronel commandante das armas para ser alistado no lugar que lhe competir.

Luiz Aprigio de Oliveira Salermo.—Apresente-se se ao Sr. coronel commandante das armas para o mandar alistar.

Manoel Thomaz dos Santos. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Manoel Antonio Teixeira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Christina Cavalcante Pessoa Cesar. — Remettido ao Sr. director geral da instrucção publica para attender á supplicante nos termos de sua informação de 21 do corrente sob n. 81.

Bacharel Pergentino Saraiva de Araujoo Galvão. Remettido ao Sr. director geral da instrucção publica para attender ao supplicante, de conformidade com a sua informação.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 29 de março de 1865.

Ordem do dia n. 49.

O coronel commandante das armas interino convida aos Srs. officiaes do exercito a comparecerem amanhãa pelas 6 horas da tarde na igreja matriz do Corpo Santo, afim de acompanharem em procissão a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, que vai ser trasladada para a igreja do Carmo; e as 3 horas da tarde do dia 31 nesta igreja para acompanharem a procissão do mesmo Senhor Bom Jesus para aquella matriz.

(Assignado.) – *José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

(Conforme)—*Antonio Francisco Duarte*, tenente ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PORTUGAL.

Porto, 11 de março de 1865.

Foi nomeado novo ministerio, que se compõe do duque de Loulé, presidente do conselho de ministros e ministro dos estrangeiros e da marinha; marquez de Sabugosa, ministro do reino; Mathias de Carvalho, ministro da fazenda; João Chrisostomo, ministro das obras publicas; marquez de Sá, ministro da guerra; Ayres de Gouveia, ministro da justiça.

O novo gabinete apresentando-se na camara electiva foi recebido pela antiga opposição e por alguns cavalheiros dissidentes do partido historico de uma maneira inaudita. Todavia o ministerio conseguio conjurar a tempestade na camara dos deputados pela proposta do Sr. Placido de Abreu assim concebida: « A camara, ouvidas as explicações do governo, passa á ordem do dia » e que foi approvada por 87 votos contra 28.

— Falleceu em Lisboa, no dia 11, o Sr. Sebastião José Ribeiro de Sá, prestimoso cidadão e um dos ornamentos da imprensa portugueza.

— No dia 2 de março teve lugar a eleição da nova direcção da associação commercial do Porto, a qual foi este anno, como já o havia sido no anterior, muito disputada. O Sr. visconde de Lagoaça, que tinha bons desejos de ficar reconduzido na presente, não o conseguio desta vez. Deixando aos seus amigos o cuidado de viagarem que o acto eleitoral corresse regularmente, partio para Lisboa na manhãa do dia da eleição para tomas assento na camara dos deputados, como effectivamente já tomou.

A direcção ficou composta dos Srs. Justino Ferreira Pinto Bastos, presidente; José Ferreira dos Santos Silva, vice-presidente; Eduardo Moser, primeiro secretario; e José Joaquim Rodrigues de Freitas Junior, segundo dito.

A mencionada associação dirigio á camara dos deputados uma representação pedindo que seja concedida a admissão de cereaes estrangeiros, embora os importadores fiquem obrigados ao pagamento de direitos.

Sobre o mesmo objecto tambem o corpo commercial de Lisboa representou pedindo uma lei permanente de importação e exportação de cereaes mediante o pagamento de direitos fixos e moderados.

O corpo commercial portuense nomeou uma commissão para estudar os novos regulamentos fiscaes do tabaco, da alfandega e de mercadorias transportadas pelos caminhos de ferro, porque effectivamente esses regulamentos encerram disposições desfavoraveis aos interesses do commercio, sem conveniencia alguma para o fisco.

— O Sr. Affonso Botelho de Sampaio e Souza, grande proprietario da provincia do Douro, e um dos mais estrenuos defensores das leis restrictivas do commercio dos vinhos, convidou á uma reunião os lavradores e proprietarios seus conterraneos, que se achavam na cidade do Porto para convencionarem o que convinha fazer ácerca da proposta de lei sobre vinhos do Douro, apresentada pelo Sr. ministro das obras publicas commercio e industria na presente sessão legislativa. A reunião effectuou-se na noute de 2 de março em uma das salas da associação industrial Portuense. Presidio o Sr. Affonso Botelho, que expondo á assembléa o motivo porque a havia convocado pedio aos cavalheiros presentes que o illucidasse ácerca da questão que alli os reunia, de modo a facultar-lhe os meios de, como deputado, advogar no parlamento os interesses do Douro.

A discussão correu larga e calorosamente, sendo muito para notar que a maioria dos oradores se pronunciassem a favor da liberdade da barra do Porto para a exportação de todos os vinhos, mas todos foram accordes em pedir providencias para se sustentar a genuidade dos vinhos do Douro. Lembrou-se a conveniencia de se construirem caminhos de ferro, o haver armazens em Villa Nova de Gaia para a separação de vinhos, crear-se uma associação dos lavradores no Douro, etc. O Sr. Affonso Botelho, porém, em quanto á liberdade da barra do Porto manifestou receios de que viessem os hespanhóes tambem exportar por ella os seus vinhos, fundando-se para isso no tratado de navegação do rio Douro celebrado com a Hespanha.

— A novidade vinicola do Douro do anno passado soffreu por decreto de 16 de fevereiro o côrte de dez mil pipas de vinho. Haviam sido arroladas 66,578 pipas, das quaes somente concorreram ás provas 62,864 e meia ditas. Destas foram qualificadas pelo respectivo jury como exportaveis.... 44,924 pipas e para consumo 17,940 e meia ditas, ficando por conseguinte habilitadas para exportação unicamente 34,924 pipas, porque o côrte, quando se julga indispensavel, é sempre no vinho destinado á exportação.

— Segundo o relatorio apresentado pela gerencia do Banco Mercantil Portuense em assembléa geral dos accionistas no dia 1 de março, e referido ao nono anno economico do mesmo banco findo em 24 de fevereiro ultimo, vê se que o movimento da caixa foi de 30:997:666$145 réis incluindo a entrada e sahida na importancia de 21:235:162$408 réis, 2431 letras descontadas na quantia de...... 2:192:801$495, e emprestimos sobre penhores na somma de réis 626:809$560.

As transferencias de fundos entre diversas praças prefizeram o valor de 7:605:849$929 réis.

Destas transacções resultou o lucro liquido, além de 40:818$000 réis levados á conta do dividendo do 1.° semestre do dito anno, de mais 95:491$184 réis.

Abatidas as quantias para pagamentos do dividendo do 2.° semestre, que é de 6 por cento ou 12$000 réis por acção, e o do 1.° semestre de 3 por cento ou 6$000 réis já pago apparece o balanço de 10:181$564 que passa a nova conta de ganhos e perdas.

Juntos os dous dividendos prefazem elles a quantia de 18$000 réis ou 9 por cento por acção.

— A Companhia de Reboques Maritimos e Fluviaes, do Porto, teve de receita, no anno social findo em 28 de fevereiro ultimo, 16:310$535 réis e de despeza 7:920$723, resultando o lucro de réis 8:389$832.

A companhia tem dous vapores o *Foz do Douro* e o *Mendes Leal* os quaes fizeram no decurso do anno 330 reboques maritimos e 14 fluviaes.

Deve brevemente ser discutida uma proposta para a compra de um novo vapor de reboques de maior força do que os dous acima mencionados.

— Os accionistas do theatro de S. João, do Porto, depois de 67 annos de existencia do mesmo theatro, foi-lhes distribuido o dividendo de 2$250 réis o primeiro que fez a administração d'aquella casa.

A receita no anno passado foi de 3:358$370 réis e a despeza de 1:775$730. Pago o dividendo fica existindo o saldo positivo de 367$640 réis.

— A desagradavel questão entre os subscriptores dissidentes do Banco Nacional Ultramarino e o governador do mesmo Banco terminou, como é sabido, sendo mandado restituir os depositos feitos pelos ditos subscriptores no acto da ratificação das suas assignaturas. As despezas feitas com esta pendencia, pela parte dos dissidentes, foi de..... 3:598$595 réis.

— O Banco do Minho, estabelecido na cidade de Braga, convidou os subscriptores a effectuarem a primeira entrada de 20 por cento ou 20$000 réis por acção até ao dia 20 de abril. A sua organisação tem sido morosa em consequencia da crise monetaria porque passou nos ultimos mezes do anno ultimamente findo a praça do Porto.

— A fiscalisação da alfandega nas costas do norte do reino que ha annos era feita pelo vapor de guerra *Lynce*, expressamente construido para tal fim, vai ser substituido por canhoneiras adequadas a este serviço, pela experiencia ter ensinado que a fiscalisação na costa exercida por estes barcos é menos dispendiosa e mais efficaz, por isso que elles podem sem risco aproximar-se da terra e fundear nos pontos em que haja desconfiança de dezembarcar contrabando.

O tribunal da relação não deu provimento no aggravo que enterpoz o editor do *Nacional*, do Porto, do despacho do juiz de 1.ª instancia que não recebeu a excepção de incompetencia que o dito editor apresentou na policia correccional a que o chamou o general Francisco de Paula Lobo de Avila, que foi o encarregado dos negocios da guerra da Junta do Porto em 1846, e hoje commandante geral de artilharia.

O *Nacional* recorreu deste accordão.

— No dia 5 de março abrio-se a junta geral do districto do Porto. Nenhum interesse offereceu por emquanto as suas sessões.

— Começaram já os estudos para o projectado caminho de ferro do Porto á Braga.

Os estudos para o traçado de outra via-ferrea, tambem em projecto, de Coimbra a Almeida, estão concluidos até ao rio Alva.

O caminho começa em Coimbra vem até Miranda, segue ao alto do Padrão, atravessa a ribeira da Louzãa, entra no valle de Gallegos direito ao rio Ceira, passando a 100 metros do lugar de Alter, atravessa aquelle rio, seguindo a margem direita até proximo da rocha de Nossa Senhora da Candoza, torna a atravessar o Ceira, segue ao lugar da Varzea Grande passando o Sotão, continúa pela margem esquerda do Ceira, toma a margem direita da ribeira de Salarisa entrando em tunnel para atravessar as aguas do Alva na povoação do Bordeiro, passa proximo ao lugar do Sereiro, vem ao casal do Frade, segue para Arganil e atravessando os campos desta villa toma a meia encosta e segue direito ao Alva.

PERNAMRUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

21ª SESSAO EM 28 DE MARÇO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SABINO OLEGARIO.

As 11 horas e 40 minutos, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. deputados Gonçalves da Silva, Buarque, J. do Rego Barros, Rego Barros, G. Campello, Teixeira de Mello, Rochael, Silveira Lobo, Ayres Gama, Amynthas, Aquino Fonseca, Braulio, Ramos, Diodoro, Silva Barros, Maranhão, Loureiro, Araujo Barros, Arminio, Ribeiro, Francisco Pedro, Brandão e José Maria.

O Sr. Presidente abre a sessão.

Procede-se á leitura das actas, da penultima e, ultima sessão, que são approvadas.

Comparecem depois os Srs. Nabor, Drummond Sá Pereira e Jacobina.

EXPEDIENTE

Um officio da camara municipal da cidade de Nazareth apresentando não só o orçamento para o exercicio de 1865 a 1866, como tambem o balanço da receita e despeza do anno proximo passado.—A' commissão do orçamento municipal.

Um requerimento do padre Florencio Xavier Dias de Albuquerque, capellão e administrador do recolhimento de Iguarassú, pedindo a consignação na lei do orçamento para occorrer ás despezas com os reparos da igreja do mesmo convento.—A' commissão de orçamento municipal.

São lidos e approvados os seguintes pareceres e requerimento:

« A commissão de petições, tendo examinado a petição de Francisco Antonio das Chagas, Joaquim Cavalcanti de Alququerque e Claudio Dubeux, fiadores do arrematante do imposto de 2$500 por cabeça de gado vaccum consummido no municipio do Recife e Goyanna durante o trienio de 1857 a 1860, na qual pedem a confirmação de um abate que lhes fôra concedido por esta assembléa na legislatura passada: attendendo que o abate pedido diz respeito á receita da provincia: attendendo que os precedentes estabelecidos teem firmado a regra a que taes pretenções sejam sugeitas á commissão de orçamento provincial, por isso é esta commissão de parecer que a mesma pretenção submetta-se á commissão de orçamento provincial para dizer o que fôr de justiça.

Sala da commissão, 27 de março de 1865.—Ferreira Jacobina.—Manoel Netto. »

Foi presente á commissão de agricultura, commercio e obras publicas o officio do Sr. Dr. juiz de direito interino de Cabrobó, em que propõe ao Exm. Sr. presidente da provincia a compra de um predio na villa do Salgueiro para servir de paço da camara municipal, cadêa, quartel e casa de jury, e bem assim o officio do Exm. Sr. Dr. chefe de policia a respeito das cadêas na comarca de Cabrobó e o da camara municipal do Salgueiro a respeito das necessidades do seu municipio.

A commissão considerando que, no termo do Exú, a casa que serve de cadêa, não tem as proporções necessarias para este fim, é que seu proprietario recusa-se a fazer os reparos e obras novas de que necessita para o fim a que está destinada;

Considerando mais que o proprietario desta casa póde no fim de pouco tempo reclama-la como fez o da casa que servia anteriormente de cadêa, e a difficuldade que ha em se poder obter uma casa que offereça as indispensaveis condições de garantia para uma prisão:

Considerando que no termo de Cabrobó a casa que serve de cadêa não tem segurança alguma, nem divisões para separação dos presos de sexo differente e que por vezes se tem evadido presos dessas cadêas com grande damno para a segurança publica e até desanimo para as autoridades que vêem assim inutilisados os seus esforços e suas vidas ameaçadas por aquelles criminosos que se consideram acima das leis:

Considerando que a cadêa do termo do Salgueiro é um instrumento de tortura que serve de prisão, o que se torna demasiadamente escandaloso por ser na séde da comarca:

Considerando mais, que existindo na villa do Salgueiro uma prisão segura e decente como póde ficar a casa do major Alexandre Gomes de Sá, segundo informa a camara municipal e o Sr. Dr. juiz de direito, e que para esta prisão podem ser remettidos todos os criminosos de mais importancia dos outros termos da comarca de Cabrobó, é de parecer que se marque na lei do orçamento a quota de 6:000$ para a compra dessa casa.

A commissão não póde avaliar se realmente é um acto de patriotismo do Sr. major Gomes de Sá o offerecimento da sua residencia por 6:000$, apenas póde declarar que pelas proporções do edificio marcadas na planta que lhe foi remettida, e sendo toda a obra de pedra e cal, e boas madeiras, como o informa o Sr. Dr. juiz de direito, este valor não póde deixar de ser considerado em qualquer localidade desta provincia como uma avaliação senão baixa pelo menos justa.

Sala das commissões, 28 de março de 1865. – Soares Brandão. – Campello.

Requeiro que pelos canaes competentes se peçam a presidencia da provincia informações acerca do contrato que pelo art. 63 da lei n. 596 de 13 de maio do anno passado, ficou ella autorisada a effectuar com a companhia Pernambucana de vapores costeiros para abertura da barra do Rio Formoso de modo a que os vapores da mesma companhia possam entrar até o lugar denominado Pedra. —Ayres Gama.—Silva Ramos.

O Sr. Presidente declara que, existindo diversos projectos de lei para serem remettidos ao Exm. presidente da provincia, vai-se officiar a S. Exc. neste sentido nomeando para a comissão que tem de apresenta-los os Srs. Loureiro, Teixeira de Mello e Diodoro.

O Sr. Aquino Fonseca, (pela ordem) diz que ha bastantes dias pedio algumas informações da thesouraria provincial; que estas informações deveriam ter vindo paraa discussão da lei do orçamento; e que entretanto ja passou o orçamento em 1ª discussão e taes informações ainda não chegaram.

O Sr. Costa Ribeiro declara que as informações foram immediatamente solicitadas.

O Sr. Aquino Fonseca diz que não duvida disso, mas que até agora não vieram, como costuma a acontecer quando se pede informações da thesouraria.

O orador pede, portanto, que se repita a solicitação.

O Sr. Presidente declara que o pedido será tomado na devida consideração.

Continúa a discussão adiada do requerimento do Sr. Rego Barros sobre negocios de Caruarú, e depois de orar o seu autor, foi approvado.

Entra depois em discussão o parecer adiado da commissão de constituição e poderes acerca de diversos actos que não foram sanccionados pelo presidente da provincia, e sem debate é approvado, tendo cedido da palavra o Sr. Buarque.

Segue-se a discussão do seguinte parecer adiado:

A commissão de petições, examinando cuidadosamente a materia contida na petição de Felippe Benicio Cavalcanti de Albuquerque, arrematante do pedagio da barreira de Santo Amaro Jaboatão, na qual pede um abate da quinta parte no preço da arrematação, considerando esta commissão que o supplicante quér um abate no preço por que arremotou o citado pedagio, considerando que a somma dessas arrematações fazem partes da receita provincial, é de parecer que a petição seja submettida á commissão de orçamento provincial, para dizer conforme a justiça.

Sala das commissões, 10 de março de 1865.— Ferreira Jacobina.—Manoel Netto.

Oram sobre a materia os Srs. Araujo Barros, Silva Ramos, Jacobina, Buarque, Campello e Rochael.

Vem á mesa e são apoiadas duas emendas, uma do Sr. Araujo Barros para que o projecto vá ás commissões de legislação e de petições, e outra do Sr. José Maria, para que vá ás commissões de petições e de fazenda.

Vem tambem á mesa o seguinte requerimento:

« Proponho o adiamento até que se verifique se existe parecer indeferindo a pretenção.—A. Fonseca.»

Encerrada a discussão, é regeitado o requerimento do Sr. Aquino, e approvado o projecto, ficando prejudicadas as emendas.

Entra em discussão o requerimento do Sr. Diodoro Ulpiano, empatado na ultima sessão.

E' pedida a retirada do requerimento pelo seu autor.

Oram sobre a materia os Srs. Rego Barros, Diodoro, Costa Ribeiro e José Maria.

Consultada a casa, decide pela retirada.

O Sr. Buarque requér que seja nominal a votação que tem de haver sobre a emenda do Sr. Rego Barros.

Consultada a casa, decide pela affirmativa, e passa-se a votar nominalmente a seguinte emenda:

« A passar o projecto, accrescente-se: —sendo igualmente concedido igual abate ao arrematante do pedagio do Manguinho, Joaquim da Costa.—Rego Barros.»

Votaram a favor da emenda os Srs. Aquino Fonseca, Loureiro, Soares Brandão, Diodoro Ulpiano, Araujo Barros, Nabor, Maranhão, Sá Pereira, Carvalho Moura, Rego Barros, Ayres Gama, Rochael, J. Rego Barros, Braulio, Silva Barros e Teixeira de Mello.

Votaram contra os Srs.: Costa Ribeiro, G. Campello, Silva Ramos, Buarque e Francisco Pedro.

O Sr. Presidente declara estar approvada a emenda em segunda discussão.

Entra depois em terceira discussão o projecto n. 12 deste anno, relativamente ao corpo de policia e voluntarios da patria.

Vem á mesa o seguinte requerimento, que é apoiado:

« Requeiro o adiamento da discussão por 24 horas. G. Campello.—Buarque.

Depois de ligeira discussão, em que tomam parte os Srs. Jacobina, Campello e José Maria, é o requerimento approvado.

Entra finalmente em terceira discussão o projecto n. 25 do anno passado, decretando competir ao consulado provincial arrecadar a decima urbana dos predios comprehendidos no municipio do Recife, e que estão sujeitos á collectoria de Olinda.

O Sr. Araujo Barros justifica e manda á mesa um requerimento de adiamento.

Vem á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro a prorogação da sessão.—S. R.—G. Campello.

O Sr. Presidente declara que, não estando ainda dada a hora, não póde ser tomado em consideração o requerimento, e que o será opportunamente.

Continúa a discussão do projecto, e sobre elle oram os Srs. Campello e Araujo Barros.

Tendo dado a hora, o Sr. presidente submette ao apoiamento o requerimento do Sr. G. Campello.

Sendo apoiado o requerimento, pede o seu autor a retirada,

Vem á mesa mais o seguinte requerimento :

« Requeiro a prorogação para que se proceda á votação.—Aquino Fonseca.»

« Ora pela ordem o Sr. José Maria.

Consultada a casa sobre a retirada do requerimento do Sr. G. Campello, decide pela negativa.

Posto a votos, é o requerimento approvado, ficando prejudicado o do Sr. Aquino Fonseca.

Continúa a discussão do projecto, tomando a palavra o Sr. Silva Ramos.

Vem a mesa e deixa de ser apoiado o seguinte art. substitutivo :

Art. 1.º A arrecadação da decima urbana de todos aquelles predios que, embora comprehendidos no municipio do Recife, estão ainda sujeitos á collectoria provincial do municipio de Olinda, passará a ser feita pelo consulado provincial.

Paço da assembléa, em 28 de março de 1865.—Araujo Barros.

Tendo pedido a palavra para fallar pela terceira vez o Sr. Araujo Barros, trava-se uma questão de ordem, na qual tomam parte o mesmo senhor e os Srs. Buarque, José Maria e Jacobina.

O Sr. Presidente declara que, segundo entende, o Sr. Araujo Barros tem o direito de fallar terceira vez, por ser autor de um requerimento de adiamento, que tambem se acha em discussão, mas que entretanto sujeita este seu parecer á decisão da casa.

Consultada a casa, decide pela affirmativa, sendo concedida a palavra ao Sr. Araujo Barros, que em um longo discurso sustentou o seu requerimento.

Toma depois a palavra o Sr. Loureiro, e declara que se retira da casa para não votar sobre a materia, porquanto não se acha sufficientemente esclarecido.

O Sr. Araujo Barros declara tambem retirar-se.

Reconhece-se então não haver numero sufficiente de Srs. deputados, e o Sr. Braulio requer que seja feita a chamada.

O Sr. 2.º Secretario toma nota dos deputados presentes, que são os Srs. : Sabino Olegario, Costa Ribeiro, Silva Ramos, Ayres Gama, José Maria, Soares Brandão, Nabor, Amintas, Rego Barros, Buarque, Drummond, Jacobina, Campello, J do Rego Barros, Aquino Fonseca, Diodoro Ulpiano, Silva Barros, Braulio e Teixeira de Mello.

O Sr. Presidente levanta a sessão ás 5 horas e um quarto, dando para a ordem do dia seguinte continuação da antecedente, e mais primeira discussão dos projectos n. 103 do anno passado, e 25 deste anno.

22ª SESSAO EM 29 DE MARÇO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SABINO OLEGARIO.

As 11 horas e tres quartos da manhãa, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. deputados : G. Campello, Gonçalves da Silva, Rochael, J. do Rego Barros, Teixeira de Mello, Netto, Sabino, Aquino Fonseca, Loureiro, Amynthas, Ribeiro, Braulio, Brandão, Francisco Pedro, Rego Barros, Arminio, Ayres Gama, Diodoro, Ramos, Araujo Barros, Silva Barros, Cunha Teixeira e Nabor.

O Sr. Presidente abre a sessão.

O Sr. 2º Secretario faz a leitura da acta, a qual é approvada.

Compareceram depois os Srs. Sá Pereira, José Maria, Silveira Lobo, Jacobina e Drummond.

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo cópia do processo instaurado pelo juiz de direito de Páo d'Alho contra o juiz municipal bacharel Maximiano Francisco Duarte, e delegado de policia Carlos José Gomes de Oliveira.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, communicando que S. Exc. o Sr. presidente da provincia receberá hoje a uma hora da tarde a commissão que tem de apresentar alguns actos legislativos á sancção.—Inteirada.

E' lido e adiado por haver pedido a palavra o Sr. Gervasio Campello o seguinte parecer :

« A commissão de instrucção publica leu com todo o cuidado a petição do professor publico Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, e do expendido pelo peticionario observou a commissão :

1.º Que tendo a lei n. 596 de 13 de maio de 1864 art. 8 § 2º, autorisado o pagamento de 970$ do peticionario de seus vencimentos correspondentes ao anno de 1861, foi a resolução desta assembléa mal entendida pela thesouraria provincial, descontando-se-lhe da quantia marcada a de 50$, correspondentes ao aluguel da casa a que tem o peticionario incontestavel direito, como ja foi reconhecido por esta assembléa.

2.º Que sendo o professor Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, absolvido e confirmada sua absolvição por accordão da relação de 15 de abril de 1862, deixou elle de ser pago de seus vencimentos a saber : ordenado, gratificação, dita de mais de quinze annos, e aluguel de casa desde o 1º de janeiro até o dia 15 de abril do mesmo anno de 1862, cuja importancia é de 339$503 rs. como se vê da certidão da thesouraria provincial.

A' commissão, pois, reconhecendo o direito que tem o peticionario a ser indemnisado de taes quantias, é de parecer que seja elle attendido pela commissão de orçamento marcando quota para o pagamento de 389$503 que ainda se lhe esta' a dever.

Sala da commissão, 23 de março de 1865.—Gonçalves da Silva.—Arminio Tavares.—Rochael. »

E' tambem lido o seguinte parecer :

« Foi presente a' commissão de fazenda e orçamento a petição de Felippe Benicio Cavalcanti de Albuquerque, arrematante do pedagio da barreira de Santo Amaro Jaboatão, em que solicita desta assembléa um abate correspondente a' quinta parte do valor de seu contrato.

« Allega o supplicante, que tendo sido primitivamente orçado a arrecadação annua do pedagio daquella barreira em 3:888$, fôra de novo offerecido á praça com um abate da quinta parte por falta de pretendentes : que nessa occasião, comparecendo varios licitantes, elle peticionario animado pela concurrencia, e acreditando no incremento que deviam tomar a agricultura e o commercio, elevou o seu lance á 4:405$.

Pondera mais o supplicante que, tendo contra a sua expectativa definhado a agricultura logo depois do seu contrato ; facto este que influio para o decrescimento do producto do pedagio, não podia deixar de soffrer sensivel prejuizo ; que, ramificando-se a estrada da Escada na da Victoria carcularam pela barreira na época da arrematação os productos de mais de duzentos engenhos, que hoje são transportados pela estrada de ferro ; finalmente que uma segunda invasão do cholera em fins de 1861 muito concorreu tambem para que fossem frustadas todas suas esperanças.

A commissão considerando que o facto do supplicante ter concorrido á arrematação depois do abatimento da quinta parte feito pela repartição da fazenda no oçamento primitido, bem longe de o favorecer, é contra producente, por quanto parece revelar que o supplicante, tendo o precedente da não concorrencia na primitiva arrematação como indicio do pouco que devia produzir a barreira : offereceu lanço superior ao de todos os outros licitantes e até á base anterior do orçamento para arredar aquelles que talvez não recorressem hoje a esta assembléa.

Considerando que se não deu na agricultura o definhamento que imaginou o supplicante, por isso que a safra de 1861 a 1862, foi uma das maiores que se tem visto nesta provincia, produzindo então o imposto sobre o assucar 405:235$000, e notando-se que desde aquella época ha um crescimento constante na colheita do algodão que em sua maior parte circula pela barreira de Jaboatão.

Considerando que não póde a estrada de ferro servir de justificação ao que pede o supplicante, por isso que já tinha sido entregue ao transito publico até a estação da Escada muito antes da celebração do contrato de que se trata.

Considerando, finalmente, que a segunda invasão do cholera muito benigna em quasi toda a provincia, bem pouco ou nada podia influir no pedagio de que é arrematante o peticionario.

E' de parecer que seja indeferida a petição de Felippe Benicio Cavalcanti de Albuquerque.

Sala das commissões, 29 de março de 1865.—Buarque.—Campello.

Posto em discussão o parecer e tendo pedido a palavra o Sr. Nabor, fica adiado.

O Sr. Buarque requer urgencia.

E' apoiado o requerimento e posto em discussão orando sobre elle o Sr. Ramos.

O Sr. Buarque pede a retirada do requerimento, e, sendo consultada a casa, decide pela affirmativa.

O Sr. G. Campello pede tambem urgencia para a discussão do parecer sobre que pedio a palavra.

Consultada a casa decide affirmativamente.

O Sr. Presidente declara estar em discussão o parecer que fora adiado, dá a palavra ao Sr. G. Campello, que della desiste, e, depois de ter consultado a casa dá por encerrada a discussão do parecer.

O Sr. G. Campello pela ordem diz que tambem deve estar encerrada a discussão de um requerimento que mandára a mesa.

O Sr. Presidente declara que, não tendo sido em tempo lido o requerimento e estando encerrada a discussão, não póde presentemente aceita-lo.

O Sr. Costa Ribeiro (primeiro secretario) explica o motivo porque não procedeu a leitura do requerimento.

Trava-se uma questão de ordem, em que tomam parte os Srs. Silveira Lobo, Araujo Barros, Jacobina e Nabor.

O Sr. Presidente diz que a sua decisão é que não póde haver mais discussão sobre o parecer, estando ella encerrada, e que vai pôr a votos o mesmo parecer.

Consultada a casa é approvado o parecer.

São em seguida lidos e approvados os seguintes requerimentos :

Requeiro que pelos canaes competentes se peça a camara municipal do Recife o seguinte :

Se já procurou saber se a conservação do canal da rua d'Aurora póde influir desfavoravelmente sobre a salubridade do bairro da Boa-Vista, e qual é a opinião de sua commissão de saude publica. S. R.—Aquino Fonceca.

Requeiro que pelos canaes competentes se peça o seguinte :

Quanto se tem gasto com o canal da rua d'Aurora, sendo incluido o que se acha despendido com a construcção, reconstrucção e concertos das duas pontes, desde que se deu principio a esse canal. S. R.—Aquino Fonceca.

Requeiro que pelos canaes competentes se peça a camara municipal o seguinte :

Os fundamentos em que a mesma camara municipal se baseou para não dar licença ao subdito francez Delouche, que pretendia estabelecer uma fabrica de chocolate no largo do Carmo desta cidade. S. R.—Aquino Fonceca.

Requeiro se peçam ao Exm. Sr. presidente da provincia informação sobre o seguinte :

Quantos e quaes os alumnos que tem frequentado as aulas do Curso Commercial em cada um dos annos que tem decorrido desde a sua creação, com declaração de aproveitamento de cada um. S. R.—Costa Ribeiro.

O Sr. Araujo Barros reclama contra um aparte publicado no jornal da casa sob seu nome.

O Sr. Sá Pereira reclama contra um topico do discurso do Sr. Silva Ramos publicado no jornal da casa.

Por esta occasião trava-se uma discussão calmosa entre o orador, o Sr. Silva Ramos e outros deputados.

O Sr. Presidente chama á ordem o orador, e declara passar-se á

ORDEM DO DIA.

Continúa a 3ª discussão do projecto n. 25, declarando competir ao consulado provincial arrecadar a decima urbana dos predios comprehendidos no municipio do Recife, e que estão sujeitos á collectoria de Olinda.

Depois de ter orado o Sr. Nabor, é o projecto approvado, sendo rejeitado o seguinte requerimento do Sr. Araujo Barros :

« Requeiro o adiamento até que a commissão especial dê o seu parecer. »

Segue-se a 1ª discussão do projecto n. 65 do anno passado, estabelecendo os limites da freguezia de Gravata'.

Vem a' mesa o seguinte requerimento :

« Requeiro que o projecto seja remettido a' commissão de divisão civil para dar o seu parecer.—Silva Ramos. »

« Requeiro que sobre a materia seja ouvido o Exm. vigario capitular e presidente da provincia.—S. R.—Araujo Barros. »

« Requeiro que se o projecto em discussão tiver de ir para o Exm. vigario capitular, vá sem prejuizo da 1ª discussão.—Silva Lobo. »

Oram os Srs. Araujo Barros, Silva Ramos, J. Rego Barros, Silva Lobo, Costa Ribeiro, Jacobina e José Maria.

Encerrada a discussão, requer o Sr. Loureiro que a votação do requerimento do Sr. Araujo Barros seja feita por partes.

Posto a votos este requerimento, é approvado em ambas as partes. E' tambem approvado o requerimento do Silva Ramos, sendo rejeitado o do Sr. Silveira Lobo.

Entra finalmente em 3ª discussão o projecto n. 12 deste anno relativamente ao corpo de policia e Voluntarios da Patria.

Vem á mesa diversas emendas, que não foram apoiadas por falta de numero.

O Sr. Loureiro, pela ordem, declara que a commissão encarregada de apresentar á S. Exc. o Sr. presidente da provincia os actos approvados pela assembléa, déra conta de sua missão, e que S. Exc. respondêra que os acceitava com agrado e que os tomaria na devida consideração.

O Sr. Presidente declara que a resposta de S. Exc. é recebida com especial agrado, e levanta a sessão ás 3 horas e 20 minutos da tarde, dando para ordem do dia seguinte : continuação da antecedente ; 2ª discussão do projecto n. 87 do anno passado, a 1ª do de n. 7 deste anno.

REVISTA DIARIA.

— Além dos cidadãos que se offereceram para como guardas civicas, fazerem o serviço da ronda nesta cidade e seus suburbios, assignaram-se mais para o mesmo fim os seguintes :

Antonio Feitosa de Mello, proprietario.
Belmiro Augusto de Almeida.
Augusto Cesar da Cunho.
Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.
Candido Autran da Matta e Albuquerque.
Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti de Lacerda.
Henrique Soares de Andrade Brederodes.
Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
Antonio Luiz do Amaral e Silva.
José Baptista de Castro e Silva.
João de Assis Pereira Rocha.
João Carneiro Lins Soriano.
João Athanasio Botelho.
Carlos A. Lins de Souza.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
Jose Thomaz de Campos Quaresma.
Antonio Machado Pereira Vianna.
J. J. da Silva Guimarães.
Francisco de Carvalho de Andrade Brandão.
Manoel de Carvalho Soares Brandão.
Thomaz Garrett.
Manoel de Siqueira Cavalcanti Junior.
Joaquim Aurelio Wanderley.
João Duarte Costa Monteiro
João da Silva Guimarães.
João da Silva Faria.
José da Silva Neves.
José Maria Seve.
José Pedro de Miranda Cunha.
J. F. Paula Ramos.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
Manoel Peregrino da Silva.
João Francisco Antunes.
Augusto Cesar Stepple.
Antonio Augusto da Cunha Rodrigues Sette.
Thomé Joaquim do Rego Barros.
Miguel Archanjo Mindello.
Joaquim Ignacio de Barros Lima.
Alexandrino Thomaz de Aquino Coelho.

As pessoas que ainda não tiverem assignado, querendo faze-lo, poderão dirigir-se á secretaria de policia, ou as typographias dos Srs. Figueirôa e Vasconcellos.

— Em consequencia de se estar aterrando a rua do Lima, em Santo Amaro, e terem sido bastante grandes as marés na presente semana, acham-se os moradores do lado do norte dessa rua cercados d'agoa, com grave detrimento de seus negocios, e iminente perigo da salubridade publica, não é só de presente que se dá essa agglomeração de agoas, mas sim toda a vez que houverem chuvas ; por que as agoas ahi ficam estagnadas pela falta de um pequeno cano que lhes dê sahida, e que pouco deve custar. Lembramos, á quem compete, se digne attender ao justo reclamo desses moradores e proprietarios.

— O Sr. Alexandre da Silveira Lima Veneno foi nomeado escrivão da casa de detenção.

— Remettem-nos o seguinte :

« Srs. redactores da *Revista Diaria*.—Sentimos que um facto desta ordem fique impune.

« Hontem ao meio dia, no becco Largo, um soldado do 4º, pelo simples motivo de ser salpicado de lama por um matuto, atirou-se a elle com tal gana e deu-lhe tanto com a espada que deixou-o todo ferido, conseguindo evadir-se.

« Não sabendo o matuto o nome desse soldado, que trajava fardeta branca, e nem tambem as pessoas que foram testemunhas, é de crer que fique elle impune a não ser que o Sr. commandante queira syndicar do facto e castigar o delinquente. »

— Hontem o palhabote nacional *Garibaldi* ao demandar a barra para sahir, foi mimoseado com dous tiros de polvora secca pela fortaleza do Brum, em consequencia de um engano, segundo nos informam, da pessoa que alli conferio os papeis do navio e lhe deu o bilhete de sahida, no qual poz a designação de *patacho* em vez de *palhabote*, como era a armação e se achava escripto em todos os papeis. Verificado o engano sahio o navio, perdendo o governo a polvora empregada.

— Repartição da policia :

Extracto das partes do dia 28 de março de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 27 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Juvenal Dias Barreto, Alexandre Joaquim Barbosa, Antonio Januario de Abreu e Sebastião Manoel dos Santos, para averiguações em crime de furto.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio Rufino da Silva, Francisco José Firmino e Bernardo Manoel do Carmo, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do Recife, Severino Luiz de França, para correcção.

A' ordem do de S. José, João Xavier da Maia Junior e Custodio Manoel de Arruda, por disturbios ; e José, escravo de Henrique Pereira de Moraes, por fugido.

A' ordem do da Boa-Vista, Damião, escravo de Manoel Antonio Gonçalves, á requerimento deste.

A' ordem do da Capunga, Pacifico, escravo de Marcellino José Lopes, por infracção de posturas.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 28 de março de 1865. Existiam presos 379, entraram 19, sahiram 20, existem 378 ; a saber : nacionaes 287, estrangeiros 23, mulheres 4 ; estrangeiras 2, escravos 55 ; escravas 7.—Total 378.

Alimentados a custa dos cofres publicos 166.

Movimento da enfermaria do dia 28 de março de 1865.

Teve baixa :

Damião, escravo de Manoel Antonio Gonçalves, feridas contusas.

Teve alta :

Felix José Alexandre.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 28 de março de 1865.

Aureliano Cavalcanti de Albuquerque, Pernambuco, 27 annos, Santo Antonio ; hepatite aguda.

Cicilia, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio ; espasmo.

Graciliano Marques de Jesus, Pernambuco, 30 annos, casado ; phthysica.

Francisco Xavier de Moraes, Junior, Pernambuco, 25 annos casado, Recife ; hemorrhagia cerebral.

Joaquim Augusto de França, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio ; phthysica.

Mariana, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista ; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 24 DE MARÇO DE 1865

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Assis, Doria, Motta, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando o Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos julgaram-se os seguintes

Recursos crimes.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Antonio Marinho Crescencio. Relator o Sr. desembargador Santiago. Sorteados os senhores desembargadores Assis, Vasconcellos e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

Recorrente, Carlos José Gomes de Oliveira ; recorrido, o juizo. Relator o Sr. desembargador Gitirana. Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Lourenço Santiago e Doria.—Negou-se provimento.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Francisco Antonio do Sobral. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Sorteados os Srs. desembargadores Doria, Motta e Vasconcellos.—Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Pedro de Assis Campos Cosdem. Relator o Sr. desembargador Almeida e Albuquerque. Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Assis e Gitirana.—Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Alexandre Anselmo da Silva. Relator o Sr desembargador Assis. Sorteados os Srs. desembargadores Motta, Domingues da Silva e Doria.—Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Manoel Antonio dos Santos. Relator o Sr. desembargador Doria. Sorteados os Srs. desembargadores Assis, Domingues da Silva e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Francisco de Assis Bezerra. Relator o Sr. desembargador Motta.—Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago e Vasconcellos.—Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Antonio Thomaz de Aquino. Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva. Sorteados os Srs. desembargadores Motta, Lourenço Santiago e Assis.—Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Manoel Bernardo Pereira. Relator o Sr. desembargador Barros Vasconcellos. Sorteados os Srs. desembargadores Doria, Assis e Lourenço Santiago. — Improcedente.

Recorrente, o bacharel Maximiano Francisco Duarte ; recorrida, a mesa eleitoral da Gloria de Goitá. Relator o Sr. desembargador Barros Vasconcellos. Sorteados os Sres. desembargadores Almeida Albuquerque, Doria e Assis.—Annullaram o processo.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

Appellante, Marcolino Bezerra Torres : appellada, a justiça.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das appellações crimes :

Appellante, Maria Joaquina de Souza Rolim ; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo ; appellado, José Francisco Xavier.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Luiz de Araujo.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel José de Oliveira.

Appellante, o juizo ; appellado, Antonio José dos Santos.

Appellações civeis.

Appellante, Gabriel Antonio ; appellado, Francisco Santiago Ramos.

Appellante, João Marinho Paes Barreto ; appellado, José dos Santos Neves.

Revista civel.

Recorrente, José Pitta Maciel ; recorrido, Alexandre Joaquim Dias.

O conflicto de jurisdição entre os juizes de orphãos do Recife e o de Ipojuca.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, o escravo Felix.

A appellação civel.

Appellante, José Vicente de Almeida Valença ; appellado, Bento José Alves de Oliveira.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, João Baptista dos Santos.

A appellação civel.

Appellante, Manoel Elias de Moura ; appellado, Francisco Cavalcanti de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

A appellação crime.

Appellante, Alexandre José Teixeira de Brito ; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Assis

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, o escravo João.

As appellações civeis.

Appellante, Jacintho Luiz da Silva ; appellado, Manoel Pereira da Costa.

Appellante, Felix Soares da Costa ; appellado, Manoel Alves Barreto.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação crime.

Appellante, Theotonio Porfirio de Araujo ; appellada, a justiça.

A appellação civel.

Ao Sr. desembargador Vasconcellos

Appellante, a fazenda ; appellado, João Francisco do Rego Maia.

Do Sr. desembargador Vasconcellos ao Sr. desembargador Caetano Santiago

As appellações civeis.

Appellante, Albino José Ferreira da Cunha ; appellada, a fazenda.

Appellante, a irmandade de S. José da Agonia ; appellados, os herdeiros de Antonio Pereira de Azevedo.

A's 2 horas encerrou-se a sessão.

COMMUNICADOS.

A organisação de um segundo corpo de *Voluntarios da Patria* deve ser deste já diligente empenho da administração. Preenchido como está o quadro do primeiro, é de indeclinavel necessidade que se promova com generoso impulso a creação de um segundo nucleo á que se destinem os tantos voluntarios que, muito é de esperar, concorram dos varios pontos da provincia, accudindo ao reclamo da patria que em melindrosas circumstancias exige o sacrificio de seus filhos como penhor da victoria na luta em que está empenhada a sua dignidade.

A honrosissima e pacifica solução, que acabam de obter as armas e a diplomacia brasileiras perante os muros de Montevidéo, é já por si um facto que nos deve encher de legitimo orgulho nacional, dando exemplo ao mundo do nosso valor militar, temerariamente experimentado pelas forças de Aguirre ante as fortificações de Paysandú. Derribamos um governo injusto, inhabil e tyrannico ; restabelecemos a paz de uma republica amiga sobre a base de uma alliança sincera e desinteressada : collocamos a frente da gestão dos negocios do Uruguay o nosso bravo alliado á quem cabe quinhão importante da gloria de nossa missão civilisadora.

Embora tão assignalado triumpho, não podemos ainda adormecer na tranquilidade de uma paz imperturbavel. Mas terrivel inimigo temos á combater e á vencer ; um despota oppressor, imbecil, quasi selvagem, ousa calcar aos pés os nossos mais sagrados direitos, os nossos mais charos interesses, e viola as leis do direito das gentes por actos de covarde hostilidade. As violencias, depredações, e todo esse cortejo de torpes attentados, que todos os dias nos referem os jornaes, pedem aos nossos brios uma exemplar desaffronta.

A tão nobre convite, não se póde recusar esta heroica provincia. Estamos seguros de que, á impulso benefico de um administrador que tem a intenção de collocar-se na altura da questão nacional, evitando a luta de rivalidades politicas que poderiam encontrar os interesses legitimos do paiz, com pouco estarão organisados dous ou mais corpos de briosos *Voluntarios*. Queira-o S. Exc. com as vistas louvaveis, que um dia talvez lhe applaudiremos, e a sua vontade bem intencionada não semeará em terreno ingrato.

Diz-nos bem do caracter de S. Exc. um simples acto da actual administração, que por ser sem precedente nos annaes politicos não é menos digno de nota ; foi a nosso ver uma simples carta em que S. Exc. explicou ao orgão do partido constitucional a razão de algumas palavras que, lançadas em um despacho, pareceram estabelecer uma injusta preferencia. Este rasgo de cortezia ao orgão de uma opinião politica, que está tão pouco nas graças dos que cercam frequentemente á S. Exc. e lhe transmittem informações, dá-nos garantia de que o actual administrador é tocado do desejo de fazer o bem e distribuir justiça.

Do que ahi fica dito, damos agora uma prova em apontar o nome de um militar distincto, e pai de familia numerosissima, que por muitos titulos de benemerencia se faz credor de honra de ser o organisador de um dos corpos de *Voluntarios*. Sem contestar o merecimento do Sr commendador Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti Lacerda, soldado da independencia, que ha pouco foi indicado para um desses commandos, indicamos por nossa vez o nome do Sr. commendador Francisco Joaquim Pereira Lobo, reformado nos postos de coronel da guarda nacional e alferes do exercito.

Havendo militado por longos annos em um dos batalhões de caçadores de 1ª linha, onde exerceu o cargo de ajudante e primou por seu amor á disciplina e por seu genio instructor, o Sr. coronel Pereira Lobo teve occasião de, em varios difficeis recontros, dar prova de sua bravura. A medalha que lhe orna o peito, e que coube como recompensa do primeiro imperador ao exercito cooperador da Boa Ordem, é documento deste assento.

Ao romper da insurreição militar de 1832, o alferes Pereira Lobo offereceu-se espontaneamente para servir ao mando do general Vasconcellos, e marchando para esta cidade no caracter de ajudante de ordens, foi o escolhido para commandar os contingentes de Serinhãem e Goianna, aqui destacados, fazendo com elles o cerco do forte das Cinco-Pontas, quando a nova insurreição ahi rebentou em novembro do mesmo anno.

A' instituição da guarda nacional, onde servio nas graduações de tenente-coronel, coronel de legião e chefe de estado maior, prestou o Sr. Lobo notaveis serviços. Como commandante de um batalhão de Itamaracá, o Sr. Lobo fardou a custo de sua fazenda grande numero de praças, e fez completa a organisação desse corpo.

Em 1848, e nos dias infaustos de 26 e 27 de junho, de tão triste recordação nas paginas de nossa historia da provincia, o Sr. coronel Pereira Lobo foi nomeado superintendente do bairro de S. Frei Pedro Gonçalves e o salvou da insania dos tumultuosos, resistindo com gallardia aos varios impetos e evitando os desagradaveis e funestos resultados do motim popular, que graves erros politicos haviam provocado.

Uma carta honrosissima, firmada por um punho regio, de memoria saudosa, foi a recompensa deste assignalado serviço a causa da ordem.

Em 48, data tristemente memoravel, as forças legalistas viram o Sr. coronel Lobo nos pontos mais arriscados, pelejando em denodo ao lado do Sr. Joaquim José Ignacio, o chefe de esquadra de hoje, do Sr. Marques Lisboa, o barão e depois da victoria de Paysandú o visconde de Tamandaré, ao lado do finado coronel Francisco Jacintho Pereira e de tantos outros bravos, que são attestados vivos da maneira honrosa com que se houve o Sr. Lobo.

Agraciado por essa occasião com o grão de official da ordem da Rosa, mais tarde com o grão de commendador, e ainda ha pouco com o titulo de fidalgo cavalleiro, o Sr. Pereira Lobo tem incontestavel direito a uma honrosa menção entre os caracteres prestantes da provincia. Na ordem civil, eleitor com uma larga serie de annos, vereador e juiz de paz, o Sr. Lobo tem merecido por este modo as sympathias populares.

Confiamos que S. Exc. não deixará de aproveitar o patriotico offerecimento do nosso distincto concidadão e correligionario politico.

Primeiro militar á offerecer os seus serviços, como se vê do relatorio do Sr. desembargador Peretti, o Sr. Lobo deu com este facto uma prova de civismo, digna de louvor. Empregado em commissão do governo na provincia de Alagôas, não duvidou trocar os commodos do exercicio pacifico de suas funcções pelos perigos e azares da guerra.

Não temos o intuito de fazer offensa a quem quer que seja. Mas, por ventura, argumenta-se em contrario á nossa pretenção como precedente de tres successivas exonerações quaes tem soffrido o Sr. P. Lobo ?

As nomeações conhecidas da actual administração devem á este respeito tranquilisar-nos o espirito.

O facto de uma exoneração não é sempre o documento de inobservancia dos deveres a cargo do funccionario. Tambem o Sr. coronel Antonio Gomes Leal havia sido exonerado da direcção de um importante estabelecimento, e do commando de um presidio, respondendo por grave accusação a um conselho de guerra, e S. Exc. venceu facilmente os seus escrupulos diante da absolvição decretada em favor desse militar. O Sr. Lobo foi exonerado em um curto periodo dos cargos de vogal do conselho administrativo, e de recrutador nesta provincia e na de Alagoas.

A injustiça da primeira exoneração foi patente ás vistas do governo : durante o exercicio do Sr. Lobo n'aquelle cargo, nenhuma deliberação se tomava que não fosse assente em unanimidade de votos. Estamos informados que o proprio chefe dessa repartição attestára ao funccionario, já exautorado, que o seu proceder fôra sem reprehensão.

Recrutador n'esta provincia, sabe-se o como foi destituido o nosso amigo desse tarefoso encargo. O proprio ministro da guerra, que o dispensára dessa commissão, caracter rigido e austero, o finado conselheiro José Marianno de Mattos, escreveu uma carta ao seu successor, propondo-lhe a nomeação do Sr. Lobo, como reparação a injustiça que havia commettido por inspiração do presidente de Pernambuco.

Sentimos que não possa ser aqui transcripto esse documento, que tivemos occasião de ler em publica-fórma. E' demais sabido que o Sr. Lobo em uma volumosa publicação provocou exame sobre os seus actos, servindo-se de uma linguagem que traduz bem a consciencia de haver feito o seu dever.

Logo nomeado para igual cargo em Alagoas, e tendo á sua conta mais extensas funcções, o Sr. Lobo foi ainda destituido depois de um exercicio de 17 dias. Foi accusado de violento e fez apenas n'esse espaço 11 recrutas.

Aqui estão os factos relativos ao Sr. Lobo, relatados sem paixão e sem odio á ninguem. S. Exc. o Sr. presidente parece-nos bem intencionado, e ainda não o desmentio.

E, pois, esperamos que este nosso appello á sua moralidade vença facilmente as odiosas suggestões que procuram passar de continuo pelas portas reservadas de seu gabinete.

A.

Descripção da partida dos Voluntarios da cidade da Victoria.

I

O coração do povo assim como o coração do homem tem emoções que o abalam até o intimo.

A phisiologia do primeiro se bem que diversa da phisiologia do segundo, tem phenomimos identicos em sua natureza, embora diversos no gráu de intensidade, que se desenvolve em cada um dos systemas.

As crenças que os fanatisa, os sentimentos que os exalta, e os impulsos que o delibera ; são irmãos porque conservam essas relações que o todo tem com a parte, a nota com hymno, e o reino com a luz.

A harmonia é a cadeia que os vincula, como a mosculatura de um corpo, que atando os diversos orgãos que o compõem, por esse milagre harmonico da organisação, cooperam para esse phenomimo que se chama vida.

A nação é a vida do povo, e o amor da patria o mais exaltado de seus sentimentos, porque o amor do berço, dos tumulos, do altar, dos lares, do clima, das montanhas, e tudo quanto é caro ao homem, nelle se resume e concentra.

Desde que o grito de guerra suou em nossas fronteiras, um rumor surdo como esses que annunciam o rebentar de um vulcão, se fez ouvir no seio do paiz.

O—*Lião do norte*—, que julgavam adormecido, ou antes fatigado da luta de tantas guerras civis,—esse suicidio do corpo social—tambem ouvio o som da trombeta marcial, e arrancando a setta ainda gotejante do sangue com que se cravara, embalsamou a ferida, sacudio a juba, e preparou-se para o combate.

Uma phalange de condores vôa de suas montanhas para immumdar o sul.

Vejamos o que se passa em Santo Antão para ajuizarmos do enthusiasmo patriotico de nossa provincia.

A Victoria (façamos a descripção no theatro para melhor se comprehender a scena) não é uma aldeia, nem uma grande cidade. E' uma dessas bellas indias perdidas pelas floresta do Brasil, meio selvagem, meio civilisada, que vestida a européa traz seu capacete de plumas, e seu arca á tira-collo.

Reclinada como uma *odalisca* em seu *divan* de relvas, com o espirito quasi sempre livre de emoções sombrias, escuta descuidadosa o canto de seus passaros, o murmurio de seus regatos, e aria perenne e monotona de suas brisas.

Toma-la-hiam pela caçadora Diana se vestisse a tunica, e a capa do antigo Grego.

Um dia porém, esse sereno viver foi assaltado.

As aves estancaram seus hymnos, e o vento trouxe-lhe um silvo agudo que ferio seus tympanos acostumados a suaves melodias.

E' um serpe que se roja,—pensou ella—e tactiando a setta com os labios entre-abertos, os olhos entumecidos, e as narinas dilatadas nesse afan de caçador, collocou-se no arco e preparou-se a vibrar a corda.

II

Logo que foi lida aqui a proclamação do Exm. presidente da provincia, os reclamos da nação foram ouvidos com enthusiasmo do povo.

O corpo de Voluntarios que já contava então algumas praças, foi engrossando pouco a pouco, devido em grande parte aos esforços do capitão João Vicente de Brito Galvão, que não exitava em fixar ouvidos aos prantos saudosos dos filhinhos, para ouvir as vozes da patria ; e aos do sargento Cyryllo Soares de Medeiros, que em sua esphera fez quanto póde.

A Victoria ia pois pela primeira vez ver sahir de seu seio, homens para a guerra. Era um espetaculo novo para ella, e o que não é commum sempre nos abala.

Assim, preparou-se a dar um abraço de despidida e gratidão a aquelles que com tanto patriotismo iam defender a causa que tambem lhes pertencia.

Uma commissão composta dos Srs. Antão Borges Alves, Francisco d'Amôrim Lima e Joaquim Pereira Borges, encarregou-se de promover uma subscripção para solemnisar-se a partida dos bravos.

E' de notar a satisfação com que todos davam seu contingente para essa lacrimosa festa, que tão bem souberam comprehender.

Annunciada a partida para o dia 19 deste, fizeram-se os preparativos.

A commissão encarregada do festejo, mandou erigir um arco triumphal na rua imperial, com elegantes dimenções, cuja descripção deixo de dar para não ser prolixo.

Na vespera da partida, a noute, illuminaram-se o arco e toda a rua, e o corpo de Voluntarios acompanhado de uma banda de musica e grande numero de pessoas dirigio-se até elle, fez continencia a bandeira, com todas as ceremonias militares.

Um sentimento misto se esteriotipara no rosto da multidão, como se a phisionomia de cada um fosse apenas um envolocru transparente que permittisse vêr a alma em seu recinto.

O amor da patria, e o enthusiasmo bellico lutava com o amor da familia, e a saudade do berço.

Os vivas freneticos era a linguagem de uns, e os entervallos silenciosos a traducção dos outros.

O Sr. A. B. Alves, um dos encarregados da festa, recitou um bello discurso e depois delle o Sr. Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima, tenente Manoel Joaquim das Trevas Marinho, e um cujo nome não vale apena de mencionar-se.

Depois, percorreram as principaes ruas da cidade como que fazendo a sua grave despedida.

Vivas enthusiasticos aos Voluntarios, ao Imperador, e aos exercitos victoriosos, sahiram a cada passo de todos os peitos, e rebôavam nas serras que pareciam contemplar magistosas essa festa explendida de seus filhos.

Radiou o dia 19, pagina bella e pomposa da historia dessa pequena terra. O sino da matriz com a voz soave do catholicismo, convidou a população ao sacrificio da missa.

O corpo de Voluntarios formou-se em frente do quartel, e commandados por seu capitão, marcharam sem duvida com o fervor religioso, que assalta o coração quasi sempre nos grandes actos da vida, para assistirem quem sabe...... pela ultima vez a essa ceremonia que suas mães lhe ensinaram a assistir, nesse templo aonde existe a fonte que lhes deu agua para o baptismo.

Um concurso numeroso enchia o templo.

A ceremonia principiou grave e solemne como poderia ser um abraço do Christo, aos filhos que sabem comprehender a honra e dignidade de seu paiz.

A elegia de dôr que se passava então no coração de uma mãi, ao vêr o filho com o joêlho direito curvado a Deus, e o outro erguido para só curva-lo ao rei, o que lhe trazia a idéa de o vêr em breve fóra de seu seio, seria preciso para discrevê-la a eloquencia da lagrima que se deslisava pela face rugosa, ou a do sufocado soluço que abalava aquelles peitos que vão servir de muralhas para guarnecer a sua patria.

Finda a missa o Revd. vigario recitou um pequeno discurso, e em seguida Fr. Augusto, que invocando o Deos dos exercitos, mostrou que com a linguagem do Evangelho tambem se falla ao soldado que vai para a guerra.

Depois desse acto foram para a casa da camara onde os esperava uma mesa preparada com asseio e gosto.

Já ahi se achava o Ill. Sr. Dr. José Felippe de Souza Leão, e outras pessoas gradas. O coronel Tiburtino Pinto de Almeida recitou um bello discurso, e depois delle outros mais, e findos esses a commissão em nome dos Victorienses lhes offereceu o cópo d'agua. Muitos brindes feram enthusiasticamente satisfeitos, entre os quaes notamos um do Sr. Dr. Virginio Carneiro que geralmente agradou, não só pela idéa que dispertava, como pela a elegancia da linguagem.

As cinco horas da tarde, estava em frente do quartel o corpo de voluntarios ja preparado para a partida.

Todos choravam e essas lagrimas diziam quanto sua terra lhes era chara, e quão grande e nobre era o empenho que elles tinham em defende-la.

O Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão recitou nesta occasião um bonito discurso animando-os, e recommendando-lhes valor na luta e generosidade ao vencido.

Depois de fervorosos vivas, marcharam todos com a magestade do guerreiro e com a timidez da criança, ao som de uma canção triste que a musica tocava.

Uma massa de povo de mais de mil pessoas fazia o prestito. Bello e triste espectaculo foi esse !

Chegados a igreja matriz entraram, prostraram-se e beijaram a imagem do padroeiro que lhes foi trazida.

Havia tão solemne magestade nessa ceremonia que mal se podia comprehender.

Os voluntarios manifestaram desejo de visitar as outras igrejas, e foram satisfeitos.

Depois dessa visita sahiram da cidade acompanhados por todo o povo até a ponte (Arrabal—de pouco distante) onde fizeram suas despedidas.

Ahi se havia eregido um arco de folhas de palmeiras, que produzio um bello effeito.

Os Srs. Drs. Camargo e Cassiano recitaram dous importantes discursos, e nessa occasião o negociante portuguez João José Ferreira offereceu aos voluntarios 126$000 rs., que foram distribuidos.

Já o sol se havia escondido no occaso, e o poente cheio de nuvens avermelhadas, pareceia o reflexo de um grande incendio.

Foi nesta hora melancolica, que os soldados abraçaram seus amigos e lançando atravez de um véu de lagrimas, um olhar para a sua terra, e partiram.

Victoria, 21 de março de 1865.

Domicio Cavalcanti Ponce de Leon.

Lendo no *Diario* de 18 de março um communicado assignado por Tupi, em resposta a outro communicado inserto no *Diario* de 3 do mesmo mez, sob a firma P. P. ; e, com quanto não fosse autor do escripto a que allude o Tupi, não posso ser indifferente a algumas, ou quasi todas proposições lançadas n'esse communicado.

Como liberal que sou, e que me ufano de ser, e pertencendo n'esta comarca a grande maioria do partido estigmatisado n'aquelle communicado, repillo, em meu nome, e de todos os meus correligionarios, a infame insinuação—*de estar em almoeda, de exigir concessões para prestar serviço ao governo, de especular com a situação, de excitar o povo a nova maribundada*, e outras não menos indignas accusações.

Os que me conhecem, e aos distinctos liberaes de Nazareth formam idéa muito diversa da que ousou avançar o Tupi.

Os liberaes de Nazareth, assim como de toda provincia, nunca se recusarão, nem se negarão a prestar o serviço que estiver a seu alcance, em prol de sua patria ; sobeja-lhes patriotismo e virtudes para indicar a estes renegados o caminho da honra e do dever : se o exclusivismo dos liberaes consiste em não se sugeitar a que alguns transfugas do partido conservador lhes dicte á anorma de sua conducta, elles serão exclusivistas ; e foi nesse sentido sem duvida, que se exprimio o communicante P. P. Se o Tupi entender especular com os nomes dos Srs. : Dr. Fabricio Gomes d'Andrade Lima, Dr. José Jeronymo Pacheco d'Albuquerque Maranhão, capitão Ignacio Xavier Carneiro d'Albuquerque e João da Costa Ribeiro e Souza, enganou-se completamente ; pois posso assegurar que esses cidadãos, e muitos outros igualmente distinctos, pertencem *a seita dos exclusivistas* : nem elles, nem eu, nem os liberaes desta comarca suspiram pelas posições officiaes.

Quando, na ultima eleição de senadores, que se procedeu nesta provincia, o Sr. Souza Leão, impoz ao corpo eleitoral os nomes dos Srs. Sá e Albuquerque, e Feitoza, os liberaes de Nazareth tiveram a necessaria coragem para repellir essa imposição, e votar quasi por unanimidade no venerando conselheiro Antonio Pinto Chixorro da Gama, e com immensa maioria nos distinctos parlamentares, Dr. Joaquim Saldanha Marinho, e Dr. Urbano Sabino Pessôa de Mello, por entenderem que esses cidadãos lhes mereciam sua plena confiança.

Depois desse dia glorioso para o corpo eleitoral de Nazareth, em uma reunião a que compareci em casa do meu collega e amigo Dr. Andrade, na qualidade de director do partido progressista, estando presente na mesma qualidade o meu primo o Dr. José Jeronymo Pacheco d'Albuquerque Maranhão, declaramos francamente que os conservadores progressistas de Nazareth não nos mereciam confiança ; que jamais marchariamos de accôrdo com elles. Se, depois dessa declaração franca e leal, alguns liberaes não entenderam conveniente a separação, elles, e não eu, serão responsaveis pelo seu procedimento ; e o futuro justificará quem seguir o melhor caminho.

Firmes no nosso ponto de honra, convencidos de que o paiz se acha em uma posição anomala, não ambicionaremos, nem acceitaremos posições officiaes ; e resignados, como verdadeiros crentes esperaremos, que esses novos mercadores sejam expulsos do templo.

Esteja portanto descançado o Tupi, que não será apeado das taes posições officiaes. Não me admira que o communicante, como rancoroso conservador mascarado com o titulo de progressista queira especular com o infortunio do partido liberal perseguido e proscripto, depois da revolução de 1848 ; queira ensinuar ao governo que somos revolucionarios !! Isso não admira, é tactica já estragada. Glorio-me de pertencer a familia desses bravos, que se sacrificaram por uma causa, que julgaram santa ; venero as cinzas dos martyres sacrificados nessa hecatombe.

Não foi porém Nazareth o berço dessa revolução nem eu me glorio de um acontecimento tão funesto ao partido liberal. Não teve pejo o communicante de tirar da obscuridade em que vegeta o subdelegado de S. Vicente Pedro da Cunha para eleva-lo á cathegoria de personagem e compara-lo, fazendo-o *superior a todos os respeitos* ao distincto cidadão João Alves Camello Pereira de Lyra, ex-subdelegado de S. Vicente, sacrificado ao progresso vermelho de Nazareth pelo Sr. Souza Leão, depois da eleição a que já me referi, visto como na referida eleição os eleitores daquella freguezia votaram unanimes na mesma chapa liberal.

Para aquelles que conhecem o ex-subdelegado de S. Vicente, os que tem podido apreciar o seu bello talento, sua energia, força de vontade, probidade e verdadeira influencia que tem naquelle lugar, a comparação do Tupi será devidamente apreciada.

Para os que, porém, o não conhecerem, será preciso dizer que Pedro da Cunha Cavalcante recrutado a poucos mezes do partido conservador onde vegetava, e aproveitado pelos progressistas para instrumento, é uma pobre creatura que nenhum merecimento tem, nenhum prestigio, quasi isolado naquella freguezia, e que mal sabe assignar o seu nome.

Se o Tupi *meter a mão em sua consciencia* verá que, sob muitas relações, o ex-subdelegado de S. Vicente lhe é superior, e que de nenhuma maneira póde ser comparado á triste e mesquinha individualidade de Pedro da Cunha.

Não me julgo necessario nesta comarca, nem me quero tornar o terror dos meus adversarios, como ironicamente finalisou o Tupi o seu communicado. Tenho nobres aspirações, não de empregos publicos, que os regeito, porém as de ver o meu paiz livre dos parasytas que lhe matam a seiva.

Nazareth, 26 de março de 1865.

José Ignacio de Andrade Lima.

CORRESPONDENCIAS

O subdelegado do Brejo da Madre de Deus.

Srs. Redactores.—O Sr. Rogerio Mergulhão, por seu bastante procurador, apresenta-se na imprensa muito ancho e orgulhoso, defendendo-se do que não tem defesa, isto é, do acto arbitrario por elle praticado, coagindo a Manoel da Costa Pinheiro a entregar á Francisco Clemente de Souza uma letra de 500$000, acto que o proprio Sr. Rogerio não nega, embora pretenda attenuar sua gravidade com a illegalidade do primeiro negocio feito, e a conselhado pelo vigario do Brejo, segundo se diz. Concordo com essa illegalidade ; mas tambem concordo que irregularissimamente andou o Sr. Rogerio, quando violentou João Manoel a restituir a letra á Clemente, o qual tinha os tribunaes competentes para ventilar perante elles o seu direito.

E, pois, diga o que quizer o Sr. Rogerio, a primeira accusação está em pé, e Smc. só póde continuar investido da autoridade, porque nos achamos em tempos anormaes ; ainda assim confiamos na moralidade da administração actual, que providencias serão tomadas em ordem a pôr termo a tantas arbitrariedades.

Quanto ao *sepulchro* do passado, que o Sr. Ro-

gerio ameaça de revolver em relação aos negocios do Brejo, desde já lhe declaramos que não duvidaremos aceitar a luva, protestando que havemos de convencer o paiz de que no dominio dos conservadores não deram-se nunca os factos atrocissimos, praticados por quem o Sr. Rogerio não ignora (e nem o responsabilisamos por elles, nos quaes não teve parte): então se saberá quem compoz a quadrilha de ladrões, que publicamente roubaram ao infeliz Portuguez Moniz de Serra-Verde em mais de 50:000$000, de que resultou a morte do pobre velho: então se saberá de novo quem assassinou, e mandou assassinar o distincto capitão Trajano; então se saberá.... Venha, Sr. Rogerio.

O Chico Tatú.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico.

Em consequencia do despacho do Illm. Sr. director das obras publicas, certifico que revendo o livro de contabilidade desta pagadoria encontrei os lançamentos do theor seguinte: — Em o anno de 1861.—Abril 30.—Fs. 11—Documento n. 1, importando em 10:000 rs.—No mesmo dia, mez e anno o documento n. 2, fls. 11, importando em 156 800 rs.: em maio no mesmo dia e anno o documento n. 3, importando em 231:680 rs.: em 20 de maio do mesmo anno o documento n. 4, importando em 101:120 rs. Estez documentos foram pagos por administração no empedramento de 1067 braças da estrada da Victoria.

E nada mais encontrei em dito livro, pelo que passo o presente em 7 de março de 1865. — O fiscal pagador, Raymundo da Silva Maia.

A' vista desta certidão e do officio do director das obras publicas de 20 de dezembro de 1862, dirigido ao Exm. presidente da provincia, asseverando que o empedramento de 1067 braças nunca tinha sido feito por administração. Pergunto ao Sr. Feliciano Rodrigues da Silva, ex-ajudante de engenheiro da repartição das obras publicas e encarregado dos trabalhos da estrada da Victoria, quem recebeu do thesoureiro Maia os 499:600 rs., e quem comeu este dinheiro, visto que o Sr. Feliciano é quem deve responder e sabe de tudo?

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes provenientes de

Trezo

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e esperança em medecinas, e na realidade parecia que para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade. A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outr'ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Dezaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbose e C. Bravo & C.

Ao publico.

Cabindo sobre mim faltas, que como simples cidadão, nunca commetti, e menos como inspector, era dever poderoso para mim mostrar que amo a lei, e o respeito á moralidade publica. Neste intuito não podendo reprimir os abusos, que homens máos praticavam, e diziam faze-lo confiando naquelles, que deviam ser os primeiros a puni-los, julguei acertado pedir minha demissão, o que, por muitas vezes tenho feito, e agora consegui.

Faço esta declaração para que o publico fique sabendo que não pactuo com o crime.

O ex-inspector do Atterrinho do Giquiá. Affogados 1.° districto aos 27 de março de 1865.

Ricardo Pantaleão da Camara.

Cura espantosa e admiravel de uma inflammação chronica do baço ou splenit.

Um filho do Sr. coronel Bernardo José da Camara, senhor do engenho Cuyambuca, foi atacado desta terrivel molestia inflammação chronica do baço, ou splenit—a mesma envolvia outros padecimentos, como cansaço, palidez, inapetencia, etc., etc.

Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes, que em taes casos se uzam, foram abundantemente empregados, sem que fizesse parar a marcha lenta e destruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços foram baldados, tanto que este môço ja foi á Europa e nenhum resultado obteve, no entanto o mal crescia; e estando neste ponto se experimentou o xarope etherio de velame.

O effeito produzido por este estimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual. Não menos importante é o xarope alchoolico, e as pilulas purgativas do mesmo velame, por gozar de propriedades iminentemente depurativas, approvadas por medicos e pessoas desta provincia, e de outras curas radicalmente effectuadas, como escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas e todos as molestias provenientes de um estado vicioso do sangue. Não impede os banhos frios do mar ou do rio.

Entre outros muitos factos um, ha pouco, acaba de realisar-se bem importante: um escravo do Sr. coronel Pedro Cavalcanti Wanderley, proprietario do engenho Japaranduba achava-se atacado de anemia, ou frialdade; e cansava a ponto de não poder carrear, uma só caixa das pilulas purgativas de velame o restabeleceu.

Nesta molestia o que muito contribue para o curativo, é o trabalho, o que se realisou com o dito escravo sem precisar do xarope. Um meu escravo de nome José, que o arrematei em hasta publica, que foi da finada D. Candida por 80$000, por se achar com uma chaga em uma das coxas, e entrevado, com o xarope e pilulas de velame, se acha bom, empregado como servente de pedreiro. Um outro escravo que comprei ao Sr. Joaquim Gonçalves Ferreira, que se achava com escrophulas, feridas, palidez e cansando, com o mesmo xarope, pilulas e banhos no rio de Una esta perfeitamente bom, e tambem empregado em serviço de pedreiro. Outros muitos factos desta ordem em pessoas que deste salutar remedio tem feito uzo, poderia enumera-los, o que não faço para não ser prolixo.

Vende-se estas preparações em minha botica, rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

29 de março.

Cambios sobre Londres — 90 d₁ vista 25 1/2 d. por 1$000.

Freste de assucar da Parahiba para o Canal—35/ e 5 0₁0 por tonelada.

Dubourcq Junior—presidente.
Guimarães—secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahiá.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 12 por cento ao anno até o prazo de seis mezes, toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes, e saca sobre a praça da Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco paga o 14° dividendo na razão de 8$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28.	710:242$931
Idem do dia 29..............	35:762$429
	746:005$360

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas...	267	
« « com generos....	720	
		987
Volumes sahidos com fazendas....	141	
« « com geeeros.....	1,128	
		1,269

Desarregam no dia 30 de março de 1865.

Brigue hollandez—*Orion*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Esperança*—diversos generos
Patacho hanoveriano—*Widar*—idem.
Patacho nacional—*Beberibe*—idem.
Brigue escuna norueguense—*Tronxo*—farinha de trigo.
Galeota hollandeza—*Elizabeth*—cerveja e generos para fóra.
Polaca italiana—*Linda*—diversos generos.
Brigue hespanhol—*Temoteo*—farinha de trigo.
Brigue nacional—*Pallas*—charque.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.
Barca ingleza—*D. Maria*—carvão.
Patacho inglez—*Spray*—idem.
Barca ingleza—*Scott*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28........	45:327$936
dem do dia 29..................	1:771$529
	47:099$465

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28.........	90:906$451
Idem do dia 29	3:184$163
	94:090$614

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 29.

Rio Grande do Sul—29 dias, barca portugueza *Arminda*, de 240 toneladas, capitão Antonio Francisco da Silva Junior, equipagem 13, carga 15,200 arrobas de carne secca; a Marques Barros & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ceará—Palhabote nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, carga farinha de trigo e outros generos.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *Mafra*, capitão José Joaquim dos Santos Souza, carga assucar.

EDITAES.

EDITAL.

Secretaria do governo de Pernambuco, 29 de março de 1865.

Pela secretaria do governo se faz publico, que por affluencia de trabalhos, S. Exc. o Sr. presidente da provincia só dará audiencia de uma hora da tarde em diante, excepto aos chefes de repartições, aos quaes ouvirá em qualquer hora.

O secretario do governo,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem do Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o présente edital virem, e delle noticia tiverem, que por parte de Francisco Botelho de Andrade, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Diz Francisco Botelho de Andrade que é credor de Jacintho José do Amaral Aragão, da quantia de.... 3:752$138 rs., proveniente das oito letras juntas; de Salviano Bezerra Leite de Mello, da quantia de 271$060 rs.; proveniente tambem da inclusa letra; de Manoel de Azevedo Almeida, da quantia de 297$893 rs. constante da letra junta, e de Manoel Martins de Oliveira da de 710$, tambem de duas letras, que igualmente junta; e bem assim de Thomaz Ribeiro dos Santos, da importancia do 146$930 rs., como se vê da letra que o supplicante une, cujas prescripções quer o supplicante interromper, e por isto vem requerer á V. S. se digne de mandar lançar termo de protesto que faz para tal fim com intimação dos referidos devedores, fazendo passar carta edital, visto come residem elles em lugar incerto e não sabido: nestes termos pede á V. S. deferimento—E R. M.—O solicitador, Vicente Licinio da Costa Campello.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada, na qual dei o despacho do theor seguinte: Justifique a ausencia amanhãa ao meio dia. Recife, 7 de março de 1865.—Alencar Araripe.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, em virtude do qual fôra a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.

Aos 8 de março de 1865, na cidade do Recife, na sala das audiencias, onde eu me achava, e sendo ahi compareceu o supplicante, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offereceu como parte do presente que fica sendo, e de como assim o disse e protestou, lancei este termo, no qual depois de lido se firmou com as ditos testemunhas.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o escrevi.—Francisco Botelho de Andrade.—João José de Almeida Pernambuco.—José da Costa Rego Lima.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos, subiram á minha conclusão, e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia dos supplicados, que serão citados por editos de trinta dias para o fim requerido, pagas as custas ex-causa.

Recife, 10 de março de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito, e hei por citados os referidos supplicados, para que compareçam neste juizo dentro do indicado prazo, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 14 de março de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial; em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 15 de março corrente, manda fazer publico, que no dia 30 do mesmo, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, á quem por menos fizer, a obra da reconstrucção da bomba dá varzea de Paulista, avaliada em 800$.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesourarir provincial de Pernambuco, 18 de março de 1865. — O secretario, *A. F. d'Annunciação.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª A reconstrucção da bomba da Varzea no engenho Paulista, na importancia de 800$, será feita de accordo com o presente orçamento approvado pela presidencia.

2.ª O arrematante dará começo á obra no prazo de 15 dias, e a concluirá no de 45, contados ambos na forma da lei.

3.ª O pagamento será feito em uma só prestação, dedois da obra acabada.

4.ª O arrematante, na execução dos trabalhos, seguirá restrictamente as instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos mesmos trabalhos.

5.ª O arrematante não terá direito algum a indemnisação qualquer que seja a natureza da allegação que fizer.

5.ª Em tudo mais que não se contém nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento das obras publicas.

Conforme.—*A. F. d'Annunciação.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 3 de abril do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publico deste juizo, depois da audiencia respectiva, a escrava crioula de nome Gaudiana, que representa ter 20 annos mais ou menos, avaliada em 600$000 reis, a qual sendo pertencente aos herdeiros de Francisco de Barros Corrêa, fora penhorada aos mesmos por execução de José Joaquim Alves.

Em falta de licitantes será arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 16 de março de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda convidar as pessoas que se quizerem encarregar da mão d'obra de carpina abaixo declarada, a apresentarem as suas propostas em carta fechada, na sala de suas sessões, no dia 30 do corrente, pelas 4 horas da tarde, a saber:

Uma coberta com 200 palmos de comprimento e 30 de largo, 100 crabos sobrelinhas e mão de força no centro.

Onze grades de janellas com bandeiras e caixilhos, tendo as janellas enfichadas.

Cinco ditas com bandeiras e venesianas.

Seis portas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 27 de março de 1865.

O escrivão.
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco,

14 de neiro de 1865.

De ordem da directoria desta caixa, se convida aos credores de Sebastião José da Silva a virem receber do thesoureiro da mesma caixa o que em rateio lhes toca da venda de uma das propriedades, que segundo a concordata, lhe foram entregues para serem vendidas.—O guarda-livros, Ignacio Nunes Correia.

De ordem da directoria desta mesma caixa se faz publico aos senhores accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 22.° dividendo de 10$ por acção.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

— Pela subdelegacia do 2° districto do curato da Sé de Olinda se faz publico que no dia 25 do corrente, pelas 2 horas da manhãa, foi apprehendido a Quintillo Antonio da Costa um cavallo furtado de cor foveira e magreiro: quem for seu dono, justificando, lhe será entregue.

Subdelegacia do 2° districto do curato da Sé de Olinda 27 de março de 1865. — O subdelegado do 2° districto do curato da Sé de Olinda

Manoel Deonizio Gomes do Rego.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 de corrente pelo vapor francez *Navarre*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 22 de março de 1865.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

5.ª recita da assignatura.

Sabbado 1° de abril de 1865

Representar-se-ha o interessante drama em 4 actos

HISTORIA DA UMA MOÇA RICA.

Terminará o espectaculo com a representação do lindo e espirituoso entre acto ornado de musica

BERTHA DE CASTIGO.

Pela Sr.ª D. Eugenia, o Sr. Porto e a Sr.ª D. Francisca.

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 horas.

A empreza tem a honra de annunciar ao publico que acaba de contratar com o Sr. Comingio Gogliani, famoso concertista, admirado em diversos theatros da Europa, para este senhor dar alguns intervallos com a sua caixa harmonica de que é inventor. A raridade do instrumento e habilidade e mais que tudo a delicada execução do author não deixará por certo de causar admiração e o emprezario felicita-se sempre que tem occasião de proporcionar ao publico distracções dignas delle. Para a semana proxima começará o Sr. Comingio seus trabalhos, cujo programma será em tempo publicado.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 31 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para o Rio Grande do Sul segue em poucos dias o brigue brasileiro *Prazeres*, capitão Jeronymo José Telles: recebe alguma carga a frete e a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Pará.

vai seguir com muita brevidade o palhabote *Paraense*, tem a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, ou no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

Para o Pará

pretende seguir com muita brevidade o veleiro hiate *Dous Amigos*, tem dous terços de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Maranhão

O palhabote *Garibaldi* segue para Maranhão por estes dias, recebe carga: a tratar com Tasso Irmãos.

— Para o Porto segue com brevidade o brigue *Esperança* por ter a maior parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Henriqueta*, tem parte de seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem muitos commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Para o Rio de Janeiro

o veleiro brigue escuna *Não Sei*, pretende seguir no fim da presente semana, tem parte do seu carregamento emgajado: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias a escuna *Eliza*, por ter alguma carga tratada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, ou no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

Para o Porto pela Ilha de S. Miguel.

O bem conhecido brigue nacional *Amelia*, pretende seguir até o fim do mez, tem parte de seu carregamanto a bordo, para o resto que lhe falta, e passageiros para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

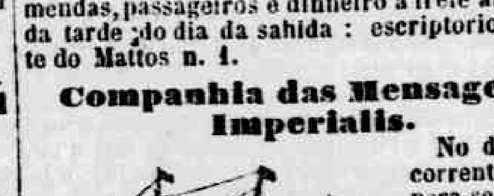
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.

No dia 30 do corrente as 5 horas da tarde, segue o vapor *Parahyba*, commandante Martins, para os portos indicados. Recebe-se carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia das Mensageries Imperialis.



No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Aubry de la Noé, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para fretes, condições e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

— Para Liverpool com escala por Lisboa o vapor inglez *Saladin* pretende sahir sabbado 1° de abril; para passageiros, fretes, etc., a entender-se com seus consignatarios Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11. Frete de specie para Liverpool 1/2 0/0 para Londres entregue no barco de Inglaterra 5/8 0/0

LEILÕES.

Leilão de uma parte de um sobrado de 2 andares.

HOJE

Quinta-feira 30 do corrente as 11 horas.

OLYMPIO,

competentemente autorisado vendera em leilão uma parte do sobrado de 2 andares sito na rua da Senzala Velha n. 140, avaliada em 1:839$, chãos proprios, terá lugar o leilão no dia acima no escriptorio do referido agente rua da Cadeia do Recife n. 30, primeiro andar.

Leilão de uma taberna em Gameleira.

HOJE.

Quinta-feira 30 do corrente ao meio dia em ponto.

Cordeiro Simões fará leilão dos generos da taberna acima dito a requerimento de Manoel José da Silva Oliveira e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio em um ou mais lotes a vontade, cujos generos foram arestados a Manoel José Alves Coelho.

Leilão de 25 barricas com sardinhas

HOJE.

O agente Pestana venderá em leilão por conta de quem pertencer 25 barricas com 700 sardinhas cada uma em loles a vontade ou em um só: hoje as 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

— No dia quinta-feira se venderá em leilão pelo agente Euzebio uma rica secretaria, mobilias e camas de jacarandá e obras novas, guardas roupa, ditos para louça, cadeiras de braço com encosto de lona, e camas, ditas obras de amarello, camas de ferro, tres cadeiras d'arruar, filtradeira, e outros artigos que serão presentes.

Leilão do casco do brigue inglez Hebe of the Exe.

Sexta-feira 31 de março as 11 horas do dia á porta da Associação Commercial,

os pretendentes poderão desde já examinarem não só o casco com o resto da carga alli existente, devendo comparecer ao leilão no dia e hora acima dito.

Leilão de moveis, escravos e crystaes

Sexta-feira 31 do corrente as 11 horas.

Sem limites.

Cordeiro Simões fará leilão de moveis novos e usados, 2 machinas para costura, 1 machina para alimpar facas, camas de ferro, e outros objectos de gosto.

Na mesma occasião venderá uma escrava com cria no armazem á rua da Cruz n. 57.

Leilão dos salvados do brigue inglez Hebe of the Exe.

Sabbado 1° de abril continuará o leilão das fazendas salvadas do referido brigue e existentes no armazem do barão do Livramento caes do Apollo.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 10:000$000 e 3:000$000.

Sabbado 8 de abril do corrente anno, se extrahirá a 2ª parte da 1ª loteria (11ª) a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Goianna, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Antonio Lopes Braga, subdito portuguez, vai viajar a Europa.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Senzala Nova n. 42: a tratar no armazem do mesmo.

— Saca-se sobre Lisboa, Porto e Rio de Janeiro no escriptorio de Carvalho & Nogueira, rua de Apollo n. 20.

— Aluga-se o sitio das Mangabeiras na cidade de Olinda, rua do Bom-successo, junto a ladeira do Monte: a tratar na rua Direita n. 69.

— Precisa-se de um canoeiro forro ou captivo para trabalhar em tijolo, paga-se por viagem ou por mez: a tratar na rua larga do Rosario n. 16, padaria.

— Precisa-se de um criado que saiba principalmente fazer compras para uma casa de familia, e dê fiança de sua conducta, sendo que preferir-se-ha se for algum rapasinho: a tratar na rua da Aurora n. 26.

Aviso

Roga-se a pessoa que achou um escripto de praça dentro de um *Diario de Pernambuco*, já com a certidão do porteiro de não ter apparecido lançador ao bem que devia ser arrematado pelo juizo da 1ª vara, escrivão Baptista, o favor de ir levar á taberna de Antonio Moreira Reis, junto a fortaleza das Cinco Pontas n. 49, que será generosamente recompensado.

AVISO.

O proprietario da casa da rua do Mondego em que morou o Sr. academico Antonio José Lopes Filho, tem uma carta para o mesmo senhor, que poderá fazer o favor de a mandar buscar na olaria n. 13 na mesma rua, e entregar a resposta.

— Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 40, loja de relojoeiro.

O. da Camara, sendo commissionado por uma grande fabrica de ornamentos de igreja, em Paris, avisa aos reverendos vigarios e irmandades desta e mais provincias, que pode prover-lhes não só dos ditos artigos, como tambem de outros quecesquer pertencentes ao culto catholico. A qualidade e medicidade do preço de taes artigos, que serão vendidos aqui ao preço da fabrica, offerecem immensa vantagem como se poderá apreciar dos preços fixos em cathalogos que poderão ser procurados na rua da Cruz n. 34, primeiro andar.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando a sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista e a prazo: podendo, os que tomarem saques a prazo, receberem avista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado se encarrega ante o fôro desta cidade de tudo que for tendente a sua profissão, aceita de partido annual as pendencias judiciaes de qualquer casa commercial mediante razoavel ajuste. Continua a se encarregar de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca aonde continua a trabalhar come d'antes, e encarrega-se de defezas perante o jury nos termos proximos a via ferrea, offerecendo gratuitamente seus serviços aos desvalidos, pode ser procurado todos os dias das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, na rua estreita do Rosario n. 31, e fóra dessa hora na rua Imperial n. 36, casa de sua residencia.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo.

A' convite da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos tem a veneravel ordem terceira do Carmo de acompanhar a procissão do mesmo Senhor, para cujo fim rogo a todos os charissimos irmãos queiram comparecer paramentados com seus habitos em a nossa igreja as 3 horas da tarde do dia 31 do corrente.

Secretaria 29 de março de 1865.—O secretario, Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta na igreja dos religiosos franciscanos.

Por ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem na sexta-feira 31 do corrente pelas 3 horas da tarde em o nosso consistorio, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor dos Passos que tem de sahir da igreja do Carmo para a matriz do Corpo Santo.

O secretario,
João Walfredo de Medeiros.

Escola particular.

Clara Olympia de Luna Freire, professora particular de instrucção primaria, competentemente autorisada pela directoria da instrucção publica, abrio sua aula na rua Direita n. 60, segundo andar.

Attenção

Terça-feira 28 do corrente mez desappareceu da rua do Crespo um cavallo com os signaes seguintes: ruço, só tem um ferro do lado direito e uma ferida na sarnelha: quem achar queira entregar na rua do Caldeireiro n. 42, que será gratificado.

Irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Por deliberação da mesa administrativa da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho são convidados todos os irmãos para comparecerem na sexta-feira 31 do corrente, pelas 3 horas da tarde, no consistorio da dita irmandade afim de, em communidade acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Consistorio da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho 28 de março de 1865.

O secretario,
Augusto de Araujo Santos.

— Precisa-se saber onde se acha morando, ou possa ser procurada a Sra. D. Thereza Coelho da Silva, que morou na rua de S. Francisco n. 54 para negocio de seu interesse.

— O Sr. commendador Antonio Luiz Gonçalves Ferreira tem uma carta vinda do Rio de Janeiro: no largo do Paraizo n. 26.

— Precisa-se de um caixeiro até a idade de 16 annos: na rua do Rangel n. 8, deposito.

— Caetano Leonidas Gama Duarte vendeu a sua casa de negocio que tinha no pateo do Livramento n. 33 a Manoel Francisco da Silva, no dia 20 do corrente, ficando desta data em diante desobrigado de qualquer duvida que haja. Recife 29 de março de 1865.

— Precisa-se de um cosinheiro: na rua da Florentina n. 18.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno e que tenha pratica de taberna e dê conhecimento a sua conducta: na rua da Praia n. 62.

— Acha-se fugitivo o escravo Manoel Muquim, com os signaes seguintes: crioulo, côr preta, alto, magro, desdentado, tem uma fistula aberta no queixo proveniente de dôr de dente e uma cicatriz no rosto, representa ter 40 annos pouco mais ou menos, bastante afouto e presumido de valentão: a todas as autoridades e pessoas do povo e a cada um de per si roga-se a captura do dito escravo que poderá ser entregue ao Sr. Antonio da Rocha Accioli Lins á rua do Apollo, ou no engenho Outeirão. O senhor e depositario do mesmo protestam recorrer ao tribunal competente contra quem o tenha acoutado e paga-se com generosidade a quem o apprehender.

TAMBEM H A

Nos armazens n. 12 e 24 do caes 22 de Nebembro.

Por preço barato, muito barato, e baratissimo de mais, pranxões de pinho, de 8 a 11 pollegadas de largura. de 3 a 4 de grossura com differentes comprimentos, e serrados a vontade do comprador. Taboas de 1 pollega de grossura, e 20 de largura, proprias para mesas de jantar, ou de engommar, conforme o freguez, e a quantidade que elle comprar, dar-se-ha 8 mezes de prazo.

Approveitem o ensejo, que nem sempre, as praias do Rio Grande do Norte, ver-se-hão abarrotadas de pinho naufragado, para abastecer o mercado desta cidade com pinho e muito pinho.

— Lourenço Pereira Mendes Guimarães, estabelecido com lojas de fazendas na rua da Imperatriz ns. 56 e 72, faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo de commercio, que vai a Europa tratar de sua saude, e deixa em sua ausencia para tratar de todos os seus negocios como procuradores os Srs.: em 1° lugar José Alves Lima, em 2° Carneiro & Nogueira, e em 3° José Pereira Mendes Guimarães.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial, que no dia 24 de fevereiro dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna da rua das Cruzes n. 22, que gyrava sob a razão social de Carneiro & Fernandes, ficando o activo e passivo a cargo do socio Fernandes, o qual continúa com o mesmo estabelocimento; e o socio Carneiro livre de toda a responsabilidade. Pernambuco 24 de março de 1865.

Francisco José Carneiro.
José Rodrigues Fernandes.

AMA.

Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme para casa de muito pouca familia: a tratar na rua Imperial n. 36.

Sitio para alugar

Aluga-se um dos melhores sitios, não só pela optima casa de vivenda como por ter excellentes baixas de capim e commodos para vaccas, além de innumeros arvoredos de fructo: quem o pretender, dirija se ao primeiro sitio do lado esquerdo, passando a capella dos Afflictos.

Vaccina publica.

As pessoas que precisarem vaccinar-se deverão comparecer no terreão da alfandega nas quintas e domingos das 8 as 10 horas da manhãa, para aproveitar-se a transmissão do fluido de braço a braço

Professora.

Precisa-se de uma senhora que, sendo solteira ou viuva, tenha habilitações necessarias para ensinar primeiras letras em um engenho na provincia de Alagoas: a tratar na rua da Palma n. 60.

— Uma pessoa recem-chegada, profundamente versada no ensino da lingua franceza, pretende abrir um curso nocturno, e por isso convida ás pessoas que se quizerem inscrever á dirigirem se á typographia economica, rua do Crespo, para maiores informações.

Testamentos.

Acabam de sahir á luz os da hyena e do gatto, estão á venda, juntamente com os outros já annuciados, ao preço de 160 réis cada um: na rua do Imperador n. 15, encadernação defronte do convento de S. Francisco.

— Na officina de encadernação da rua do Imperador n. 15 d fronte de S. Francisco, precisa-se de dous ou tres moços que queiram aprehender a arte, uma vez que sejam moralisados.

— Precisa se de um official de sapateiro, e este que queira ir para Maceió: a tratar na rua estreita do Rosario n. 4.

— Na rua dos Martyrios n. 2, primeiro andar, precisa-se de uma ama com bom leite.

AMA

Precisa-se de uma mulher de meia idade que saiba cozinhar com perfeição e limpeza, e fazer todo o mais serviço de uma casa, sendo fiel e dando fiança de sua boa conducta, para tomar conta da casa de um homem solteiro: na rua da Imperatriz n. 6, terceiro andar, se dirá quem pretende.

Criado ou criada

Precisa-se de uma pessoa livre ou escrava para o serviço de uma casa de familia: a tratar na rua do Imperador n. 17, primeiro andar, defronte da igreja de S. Francisco, das 11 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Aluga-se um grande sitio com sufficiencia para ter 8 vaccas de leite, 2 baixas para planta de capim, casa com commodos para grande familia, proximo ao Recife, que se póde ir a pé, e muitos arvoredos de fructo: na rua larga do Rosario, loja n. 32.

— Precisa-se de duas amas, uma cozinheira e outra engommadeira, escrava ou livre: a tratar na rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

— Aluga-se uma sala do primeiro andar da casa da rua do Queimado n. 41: a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma mulher que saiba bem de costura, para casa de pouca familia: na rua do Rangel n. 3.

CASA DA FORTUNA.
Aos 10:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de S. José do Recife, os seguintes premios :

Dous quartos n. 2839 com a sorte 6:000$000.
Um meio n. 2505 com a sorte de 1:400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 1ª loteria á beneficio das obras da igreja de N. S. do Amparo de Goianna, que se extrahirá no dia 8 de abril.

PREÇO.

Bilhetes. . . . . 12$000
Meios. . . . . . 6$000
Quartos. . . . . 3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes. . . . . 11$000
Meios. . . . . . 5$500
Quartos. . . . . 2$750

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se alugar uma ama que cozinhe e engomme, forra ou captiva, para casa de pequena familia : no pateo do Carmo n. 2, segundo andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba engommar, cozer, e fazer o serviço de casa para uma só pessoa, e que não sáia á rua : a tratar á rua do Imperador n. 41, armazem de louça.

Attenção.

O Sr. Fernandes Gazzoli tenha a bondade de ir ao Hotel de Italia concluir um negocio que lá tem; e caso não compareça no prazo de tres dias, proceder-se-ha conforme a lei o determina em relação aos penhores.

O Diabo coxo.

— Offerece-se um menino de idade 13 annos para caixeiro de taberna e com alguma pratica : a tratar no becco Largo n. 1, taberna.

AMA

Na praça da Independencia n. 33 precisa-se de uma ama de leite.

— Na rua do Aragão n. 3, faz-se comida para fóra, lava-se e engomma-se com perfeição tudo mais barato do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de um feitor que saiba ler e escrever, e que seja portuguez, para o engenho Matto Grosso, comarca do Rio Formoso : a tratar com João Bento de Gouveia, propriatario do mesmo engenho, ou com Leal & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 56.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia : na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que cozinhe e faça compras : na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Na rua larga do Rosario n. 31, segundo andar, precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar e que engomme para uma só pessoa.

Attenção.

Offerece-se uma mulher para ser ama de uma casa de pouca familia : a pessoa que interessar, dirija se a rua de Santa Rita nova na serraria numero 13.

— Perdeu-se uma pulseira de coral a sahir da rua do Livramento á rua Bella : quem achou póde entregar na rua Bella n. 30, que será gratificado.

— Precisa-se de um criado que entenda do serviço de copeiro : na rua da Aurora n. 50.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que nesta data tem dissolvido a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Ferreira da Cunha, na loja de fazendas da rua do Livramento n. 14, sob a firma de Rosa & Cunha, ficando o abaixo assignado a cargo do activo e passivo da mesma. Recife, 28 de março de 1865.—Olympio Gonçalves Rosa.

— Aluga-se uma casa com duas salas e tres quartos grandes, cozinha fóra, cacimba, e um pequeno quintal e portão, na rua da Conquista, na Soledade : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3, ou na rua da Esperança n. 85.

— Dá-se dinheiro a juros em pequenas quantias : na rua do Livramedto loja n. 33.

ATTENÇÃO

Carlos Daumerie precisa de officiaes de alfaiate para casaca e paletot, paga melhor que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia n. 26, esquina do becco Largo, primeiro andar.

Attençaõ

Previne-se pelo presente a quem possa interessar, que a verba testamentaria do Exm. finado bispo do Rio de Janeiro D. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, relativamente aos bens que deixou em Pernambuco para cumprimento de legados, acha-se ha muito tempo cumprida pelo respectivo testamenteiro e inventariante ; e para que ninguem possa allegar ignorancia se faz o presente annuncto.

Roubo.

Hontem pelas 11 horas da manhãa uma mulher semi branca com vestido de chita cabocla, entrou na casa n. 22 do pateo do Carmo e achando distrahida a dona da casa, roubou um relogio de prata horisontal com o n. 19119, estando este com a corda e o vidro quebrados, assim como uma corrente de ouro de 18 quilates, pesando 11 oitavas : roga se á policia a apprehensão dos ditos objectos, e pede-se aos senhores ourives a mesma apprehensão, dirigindo se, qualquer que dér noticia, ao pateo do Carmo n. 22.

Veneravel ordem terceira de Sª Francisco do Recife.

O Sr. secretario, abaixo assignado, em nome da mesa regedora convida a todos sous charissimos irmãos a comparecerem pelas 2 horas da tarde do dia sexta-feira 31 do corrente na igreja da mesma veneravel ordem, paramentados de seus habitos, para em communidade acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos. Secretaria 28 de março de 1865.—O irmão secretario,

Francisco José dos Passos Guimarães.

— Precisa-se de tres amassadores de padaria : a tratar na rua da Senzala Nova n. 30, padaria.

Aviso

Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 55, proprio para escriptorio ou residencia : a tratar na rua da Gloria n. 69.

Espirito Santo do Collegio.

Por deliberação da mesa regedora do Divino Espirito Santo do Collegio são convidados todos os irmãos da mesma irmandade á comparecerem em a nossa igreja sexta-feira 31 do corrente, as 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor dos Passos para a sua igreja, pará cujo fim fomos convidados pela respectiva irmandade.—O escrivão,

Manoel Luiz da Veiga.

— Aluga-se uma casa nova na Capunga, rua da Amizade, com uma porta e duas janellas de frente, 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal grande, portão na frente e cacimba d'agua de beber : a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— Aluga-se a alguma familia uma mulata moça, a qual lava, engomma, cozinha, e tem mais habilidades : quem a pretender dirija-se a rua da Aurora n. 10, segundo andar.

— Precisa-se alugar dous escravos : a tratar na rua do Brum, fabrica de sabão.

Salitre

Na rua do Queimado n. 37, loja de ferragens, de Domingos José Ferreira Guimarães, vende-se salitre refinado por 25$ a barrica de 4 arrobas, ou a 6$400 a arroba só a dinheiro.

— Os Srs. academices que vão matricular-se no terceiro anno da Faculdade de Direito, pode e dirigir-se a rua da Saudade n. 9, fronteira a o Hospicio, onde se lhes venderá o compendio do direito civil até as 9 horas da manhãa, e das 4 de as 6 horas da tarde.

Tinturaria

Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquer cor, e o mais barato possivel.

Aluga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio : a tratar com Tassoirmãos, na rua do Amorim n. 35.

— A Sra. D. Angelica de Almeida Machado Bello, que dizem morar no Janga, tem uma carta nesta typographia.

— Na rua da Cruz n. 38, em casa de Mills Latham & C, vende-se :

Chá.
Oleo de linhaça.
Folhas de Flandres.
Sellins e silhões inglezes.
Cerveja aspinall.
Dita Bass.
Dita John Isfry & C.
E um piano com pouco uso.

França e Brasil.

J. Mercier, alfaiate francez, precisa de bons officiaes para obras grandes e de boas costureiras : atraz do Corpo Santo n. 27.

O bacharel Alvaro Caminha T. da Silva tem seu escriptorio de advocacia a' rua do Imperador n. 41, primeiro andar, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas. Em qualquer outra occasião sera' encontrado na casa de sua residencia a mesma rua n. 3, junto ao Gabinete Portuguez.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e comprar : na rua Direita n. 112, primeiro andar.

— Na fabrica de charutos e cigarros da rua de Hortas n. 1 precisa-se de um menino para caixeiro de 12 a 14 annos.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

AVISO

Na rua do Mondego olaria n. 13, existe uma carta para ser entregue ao Sr. academico Antonio Jose Lopes Filho, e na mesma olaria pode entregar a resposta.

— Os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. declaram que o pagamento do 1º dividendo de 5 0/0 já annunciado por vezes, terá lugar somente até o dia 31 do corrente, e depois desse dia depositarão as quantias pertencentes áquelles senhores credores que não se apresentarem no praso marcado.

— Na rua da Florentina n. 36, prepara-se comida para fora por commodo preço.

— Francisco José Leite manda para a Europa o seu filho menor Guilherme José Leite.

Uma carroça para cavallo.

Quem tiver e quizer negociar, annuncie ou appareça na rua do Livramento n. 38.

Attenção.

José Joaquim de Novaes faz sciente ao respeitavel publico e a todos os senhores officiaes do exercito e da marinha que continúa a ter sua casa sortida de fazendas e roupas feitas, e por medida : no largo do Livramento n. 34.

O bacharel José Baptista Gitirana advoga nos termos do Bonito e Caruarú. Pode ser procurado na villa do Bonito, rua Direita n. 16, defronte da cadeia.

— Uma pessoa bastante habilitada propõe-se a leccionar a lingua portugueza e franceza em algum engenho do interior desta provincia ; quem se quizer utilisar dirija-se a rua Direita n. 75, que achará com quem tratar.

— Os abaixo assignados declaram aos seus freguezes e ao publico em geral que teem mudado o seu estabelecimento de vinhos, conservas, aguas gazozas etc., do cáes de 22 de Novembro para a rua do Trapiche n. 22, antigo restaurante do commercio, o qual compraram ao Sr. Sebastiao Lopes Guimarães Junior, onde continuam com o mesmo estabelecimento.

Cabors & Jouve.

— Na rua das Cruzes n. 18, ha para se vender 10 escravas, entre ellas tem algumas que sabem bem engommar, cosinhar, lavar e fazer todo mais serviço de uma casa e bem assim um preto de meia idade que serve para serviço de casa ou de campo : a tratar na mesma.

— Aluga se a casa terrea da rua da Mangueira n. 1, a qual tem grandes commodos, o sobrado de um andar e loja da rua de Santo Amaro n. 16, e o terceiro e quarto andar do sobrado da rua do Brum n. 70 : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo.

Determinando o art. 10 dos actuaes estatutos que sejam reputados estrandos a' ordem os noviços que fallecerem, tendo completado o anno do noviciado e mais seis mezes de aviso , sem haverem feito as suas profissões ; e havendo a mesa regedora deliberado que os ditos seis mezes de aviso se principiassem a contar da data do presente para aquelles irmãos, que, tendo feito a sua entrada á annos, ainda não professaram : assim se faz constar afim de que jámais possam allegar ignorancia ; sendo que, findo esse prazo, só serão admittidos á profissão com a multa de 5$000 por cada anno decorrido depois delle, como é estabelecido no final do art. 9 dos mesmos estatutos ; sendo-lhes imposta a pena do art. 10 no caso de fallecerem sem haverem professado.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Carmo, 24 demarço de 1865.

O secretario,

Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.

MUDANÇA

ANTONIO JOREZ

Fundidor e torneiro em metaes.

que morava na rua da Imperatriz em casa do marcineiro Poirier n. 55, previne ao respeitavel publico e a todos os seus freguezes em particular, que mudou sua officina para a rua da matriz da Boa-Vista n. 36, onde se acha prompto para fazer o que compete a sua arte de funditor e machinista.

DENTISTA DE PARIS

19 RUA NOVA 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista.

De volta de sua viagem a Europa, aonde tomou conhecimento das mais recentes descobertas e ultimos aperfeiçoamentos que se tem feito na arte dentaria, além de comprar o segredo de diversas preparações empregadas com muitas vantagens, tem a honra de participar ao respeitavel publico em geral e aos seus numerosos clientes em particular, que se acha de novo prompto ao seu dispor para todos os misteres da sua profissão, advertindo que trouxe um immenso sortimento de dentaduras artificiaes; caoutchou galvanisado, ouro, platina, massas diversas muito aperfeiçoadas para chumbagem, instrumentos novos, ferramenta moderna, cadeira de operações, etc.; etc., dos mais acreditados fabricentes de Paris, Londres e New-York, e por isso estando mais que nunca no caso de servir do modo o mais satisfatorio possivel, espera continuar a merecer toda a confiança.

Acha-se sempre no seu gabinete das 8 horas da manhã até ao meio dia com certeza e as 4 horas da tarde quando não tiver de ir em casas particulares.

A PREVIDENTE

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

FUNDADA E ADMINISTRADA

PELO

BANCO ALLIANÇA

Autorisada por decreto de 27 de julho de 1864.

CAPITAL SUBSCRIPTO	SUBSCRIPÇÕES	INSCRIPÇÕES COMPRADAS
523:778$500	1,293	164:750$000

O seguro mutuo sobre a vida é um dos meios que mais contribue para se adquirerem habitos de economia e de moralidade, e o caminho mais facil e seguro para chegar á fortuna ; é por isso que todo o pae que desejar prevenir o futuro de seus filhos deve, podendo, fazer-lhes inscrever os seus nomes na sociedade—PREVIDENTE—, porque, como o tempo passa depressa, dentro em vinte e cinco annos, e com uma pequena quantia que todos os annos fôr applicando, alcançará uma fortuna para si, ou um dote para seus filhos, que por nenhuma outra fórma, e com tão pequeno desembolso, tirado do fructo das suas economias, poderia obter.

Vantagens que offerece esta sociedade sobre as demais.

1.ª Uma garantia de quatro mil contos de réis capital do Banco Alliança, que, na conformidade do art. 61 dos estatutos desta sociedade, é responsavel para com os seus associados pelos actos e boa administração da sua direcção e da dos demais empregados e representantes.

2.ª Poder o subscriptor, do primeiro quinquiennio em diante, fazer as liquidações annuaes.

3.ª Ter o subscriptor a liberdade de escolher a maneira de pagar os direitos de administração que são 4 por cento pagos no acto da subscripção, ficando sujeito á deducção de 1 por cento por occasião da liquidação, ou 5 por cento pagos no acto da subscripção, sem ficar sujeito a deducção alguma.

4.ª Receber o subscriptor, gratis, de tres em tres mezes, o balanço e contas da sociedade, ficando assim sempre ao alcanee do seu movimento e estado.

5.ª A regularidade com que esta sociedade se acha organisada, com pessoas aptas e habilitadas para este ramo de operações, já com pratica de alguns annos em companhias hespanholas.

Porto 14 de fevereiro de 1865.

O agente promotor e recebedor,
José Antonio Pinto da Rocha.

AOS PAES DE FAMILIA.

Difficil tarefa é a d'aquelle que tem de propagar as doutrinas economicas e sociaes.

É bem sabido que quasi todos nós tendemos pará pouco ou nada curar do futuro, e que só olhamos para o presente.

Quantos ha ahi que gastam em um só dia, em extravagancias ou em luxo, aquillo de que tanto careceriam para o dia seguinte ? !

E quantos outros ha tambem que, arrastados pelo vicio do jogo, julgando fazer fortuna em pouco tempo, perdem em alguns minutos não só a sua honra e fortuna, mas tambem o pão de sua esposa e de seus innocentes filhinhos ? !

Tambem muitos ha, que embebidos na doce esperança de apparecerem ricos de um dia para o outro, jogam quotidianamente na loteria quantias que, reunidas no fim do anno e convenientemente applicadas, não de um dia para o outro, mas no fim de alguns annos, com bem mais probabilidade e segurança lhes proporcionariam, um grande capital, ao qual bem poderiam chamar—o grande premio de loteria !

Já que nos coube a honra de sermos o escolhido para o cargo de agente da—PREVIDENTE—tambem nos cabe a obrigação de diffundir e espalhar por toda a parte o conhecimento das vantagens de uma das mais uteis e mais moralisadoras de todas as instituições economicas que hoje se conhecem.

Alguns d'aquelles que a não estudam nem comprehendem dizem :—a instituição é boa, mas é para quem tem muito dinheiro.—Outros dizem tambem : —para quem a instituição é boa é para quem tem filhos e os segura logo depois de nascidos e baptisados.—E outros clamam :— Nós já temos uma fortuna e não precisamos de mais.

Ora digam-nos : as vantagens não estão em relação com as quantias desembolsadas ? Não se pode julgar tão feliz aquelle que não podendo pagar mais do que 4$ por anno, no fim de 25 annos obtem 1:000$, como aquelle que pode despender 400$ e tem 100:000$?

Por que um individuo é solteiro e não tem filhos, mas tem 40 annos de idade, não lhe vale a pena, podendo, de arriscar 50$ por anno, para passar uma velhice socegada e com meios, quando mesms não tenha no fim dos 25 annos mais do que o resultado da sua subscripção ? !

E aquelles que com ufania dizem :—Temos uma fortuna e não precisamos de mais—não terão visto cahir por terra, n'um momento, individuos millionarios, que tem ficado reduzidos á miseria ? E se elles com a fortuna collossal que possuiam tivessem posto de parte uma quantia para occorrer as eventualidades que podessem acontecer-lhes, depositando-a em uma sociedade de seguros mutuos sobre a vida, não teriam o seu futuro acautelado ?

Tratemos, pois, cada um de nós segundo as nossas circumstancias, de separar alguma quantia do fructo das nossas economias para ir deposita-la na—PREVIDENTE—porque nenhum outro mealheiro encontraremos mais seguro e productivo. Os que assim fizerem, mais tarde bem dirão a hora em que alli inscreveram os seus nomes, porque os annos succedem-se uns aos outros com a rapidez do raio, e em breve nos acharemos no fim d'aquelle prazo, que tão longe nos parecia, senhores de uma fortuna que por nenhuma outra forma e com tão pequeno desembolso, poderiamos obter.

Eia pois, pais de familia, correi a inscrever o vosso nome na—PREVIDENTE,— subscrevendo por vossos filhos ; mas tende em consideração que assim como não deveis obrigar-vos por quantias que vos seja difficil pagar, assim tambem, podendo, não deveis subscrever com pequenas quantias, porque não tirareis tamanho proveito do tempo, e o tempo que passa não volta.

50$000 annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno.	550$000	2:000$000	4:500$000	10:000$000	23:500$000
» » de 1 anno a 2 annos.	450$000	1:500$000	3:750$000	8:500$000	18:500$000
» » de 2 » a 3 »	430$000	1:450$000	3:600$000	8:000$000	17:500$000
» » de 3 » a 4 »	430$000	1:400$000	3:550$000	7:800$000	17:000$000
» » de 4 » a 15 »	430$000	1:350$000	3:500$000	7:75 $000	16:650$000
» uma pessoa de 15 » a 20 »	430$000	1:350$000	3:500$000	7:700$000	16:650$000
» » de 20 » a 30 »	430$000	1:350$000	3:550$000	7:800$000	17:000$000
» » de 30 » a 40 »	430$000	1:350$000	3:600$000	8:000$000	18:500$000
» » de 40 » a 50 »	450$000	1:500$000	3:750$000	9:000$000	25:000$000

As subscripções pagas por uma só vez produzem muito melhores resultados, porque podem dar uns 25 por cento mais do que o calculo apresentado na tabella anterior ; porém são mui raros os que se acham habilitados para de uma só vez pagarem uma subscripção forte, entretanto que subdividindo-a em annualidades facilmente o podem fazer, e é a maneira mais suave de se adquirir um grande capital com pequeno desembolso.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias ds 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Na rua de Santa Rita n. 1, precisa-se de uma ama para o serviço de casa e comprar, prefere-se escrava.

— Manoel José Guedes Magalhães vai a Portugal tratar de sua saude, e deixa por seus bastantes procuradores aos Srs. : em 1º lugar José Joaquim de Faria Machado, 2º Ignacio José do Couto, 3º José Lopes Albeiro.

AMA.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa que seja boa cosinheira e que possa fazer assistencia na mesma casa, dando informações de seu comportamento : poderá se dirigir a rua Nova n. 20, que achará com quem tratar.

— Na rua do Trapiche n. 22, primeiro e segundo andares, ha quartos para alugar-se com as competentes mobilias.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e para comprar, forra ou captiva : na loja da rua Nova n. 11.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar : a tratar na rua da Cruz n. 8, terceiro andar.

— Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia, dirija se a rua Augusta n. 33.

— Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda com casa terrea, com cupiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-lo, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno : a fallar no Recife, no Recife, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1º e 2º andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal : quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

A quem interessar

O abaixo assignado solicita pela policia em geral qualquer pretenção como : passaportes, portarias, apprehenções de quaesquer objectos ; pela presidencia portarias, passaportes, patentes de officiaes da guarda nacional e outras quaesquer incumbencias ; pelas repartições fiscaes desembaraço de terrenos de marinha e de estabelecimentos que por engano ou ignorancia de seus proprietarios estejam sujeitos ao rigor do fisco ; pela capitania do porto matriculas de carpinteiros, calafates, botes, canoas etc. Pode ser procurado no Recife armazem de molhados do Sr. Antonio Lopes Braga, rua da Cruz n. 36 ; em S. Antonio loja de livraria popular, rua do Collegio n. 67 do Sr Antonio Domingues Ferreira, e em S. José rua Direita botica n. 88 do Sr. José da Rocha Paranhos.

Joaquim José dos Santos Barraca.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Affonso José de Oliveira, professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-lyceo desta cidade e competentemente autorisado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras letras, latim, francez, rhetorica e geographia, continúa com aula aberta destas mesmas materias na rua larga do Rosario n. 28, segundo andar, e recebe alumnos internos e externos.

— Um rapaz brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio ou outro qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta : quem precisar procure na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos, ou annuncie sua morada para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa e comprar : na rua Augusta n. 5.

Ama

Precisa-se de uma mulher já de maior idade e que não tenha a menor pessoa de familia, que dando provas de sua boa conducta e comportamento, esteja no caso de administrar uma casa de familia, e fazer todo o serviço interno da mesma : quem estiver nestas circumstancias dirija-se a casa do sacristão da Ordem Terceira de S. Francisco na mesma que dirá quem é o pretendente para tratar do ajuste.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua do Livramento n. 36 : a tratar na loja.

— Aluga-se um sitio cercado, com algumas arvores de fructo, poço d'agua doce, um telheiro que serve de estribaria, casa de pedra e cal, pintada de novo, na estrada Nova, perto do sitio da viuva Villasecca, com quem pode entender-se.

— Pelo presente declaro que se acham cassados os poderes que conferi ao Sr. Antonio Borges da Silveira Lobo em uma procuração que passei ao meu advogado, e pois não poderá dito senhor usar delles em parte alguma.

Antonio Caldas da Silva.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava : na rua do Imperador n. 27.

— Por pouco tempo precisa-se de 2 á 3:000$, paga-se 6 0|0 ao mez : offertas recebe-se nesta typographia sobre as letras R. B.

— Forne-se comida para fóra por commodo preço : na rua da Cruz n. 11.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para criar um menino : na rua da Imperatriz n. 56, loja da arara.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino de 14 a 15 annos, que tenha bastante pratica de taberna e dê fiador a sua conducta : na rua do Rosario da Boa-Vista n. 43.

Antonio Joaquim de Mello, antigo advogado nesta cidade e procurador fiscal da thesouraria de fazenda, emprego que servio por mais de 22 annos, continúa a advogar em todos os ramos do civel e crime, com provisão do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação. Na rua do Imperador n. 14.

—Theotonio Felix de Mello, avisa ao respeitavel publico que todos os escravos da propriedade do Sr. Pedro Coelho da Silveira, rendeiro do engenho Bataria da comarca de Santo Antão lhe estão hypothecados por escriptura publica lançada na nota do tabellião Porto-carreiro, afim de que não seja alguem illudido, visto constar-lhe que o mesmo senhor pretendeu dispôr de algum dos referidos escravos.

RUA LARGA DO
Rosario n. 37.

O proprietario do hotel Traviata, achando-se de novo em seu estabelecimento, e tendo feito nelle muitos melhoramentos, convida a seus mui distinctos freguezes, que se dignem de honra-lo com suas presenças ; offerecendo-se-lhes para remetter comida as suas casas com toda promptidão e asseio pelo preço mais commodo possivel : no mesmo estabelecimento ha bilhares, sorvete e refrescos.

— Aluga-se a casa terrea n. 105 da rua de Santa Rita : na rua da Aurora n. 36.

— Ainda continúa por alugar o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia, que equivale a um terceiro andar por ter 2 janellas de frente, 2 salas, 6 quartos e uma grande cosinha, o qual acha-se pintado de novo, e aluga-se barato : a tratar no primeiro andar com o seu proprietario o bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade.

COMPRAS.

— Compram se libras sterlinas : no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Na rua da Cruz n. 33 compram-se cedulas das caixas filiaes das provincias e do banco do Brasil com desconto razoavel.

— Compra-se um mulatinho de 10 a 12 annos que seja sadio e tenha boa figura : na rua do Imperador n. 46.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem : na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios : a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compra-se cobre, bronze e ferro cuado velho : na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

— Compra-se ou aluga-se um escravo que sirva para todo o serviço : a tratar na rua da Concordia n. 64, padaria do gaz.

Jornaes para embrulho

Compra-se a 140 rs. a libra : na antiga fabrica de cigarros, rua dos Quarteis n. 21.

Escravos.

No Hotel Italiano, compra-se um escravo crioulo, novo, e que seja morigerado, e uma escrava nas mesmas condições, que saiba bem lavar e engommar.

Uma carroça para cavallo.

Quem tiver e quizer negociar annuncie, ou appareça na rua do Livramento n. 38.

— Compra-se um habito da Rosa que não seja pequeno e que sirva para farda : a tratar na loja de sirgueiro do Sr Paula na rua das Trincheiras, para effectuar a compra.

— Compra-se um escravo de nação que tenha 30 annos, pouco mais ou menos, que sirva para serviço de rua : na rua da Guia n. 9.

— Compra-se uma mobilia de amarello com pouco uso : no principio do Corredor do Bispo, nona casa do lado esquerdo.

— Compram-se libras sterlinas e descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes : na praça da Independencia n. 22.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia

Instrucções para o serviço das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro ; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

O GASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Attenção.

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

Queijos

o melhor que ha neste genero a 2$ cada um e cebolas a 1$ o cento : no antigo e acreditado estabelecimento junto a esta typographia n. 42.

AO PUBLICO

Ainda pinho e mais pinho ! ! !..........

O abaixo assignado tem a honra de annunciar ao publico que abrio um armazem com pinho, e disposto a vender com 15 a 20 0/0 de lucro, sendo este um negocio que sempre deixou seus 200 0/0!

Por agora só se acha na rua nova de Santa Rita n. 17, até se descccupar um ou mais armazens no caes 22 de Novembro, para nessa occasião verem a barateza ; mas por em quanto venham a rua nova de Santa Rita n. 17, ver e comprar, a José F. Coelho.

CEBOLAS

No armazem da viuvr Paula Lopes, defronte do embarque na escadinha, vendem-se cebolas as melhores do mercado, em caixa e cento, o mais borato possivel.

Fazendas baratas

No armazem que foi de Joaquim Francisco de Alem, largo da Assembléa n. 1, vendem-se chitas francezas, algodão grosso, estopa larga e lenços de chita, tudo por preço muito commodo em consequencia de se acharem molhados d'agua salgada.

PRAÇA DO RECIFE.

A 12$000 A SACCA.

Feijão mulatinho novo a 12$, milho a 4$: na rua dos Quarteis n. 22.

— Na rua Imperial n. 62 vendem-se bois para carroça : quem os pretender dirija se a rua acima indicada, que achara com quem tratar.

Fogo do ar

Valdivino da polvora vende bom fogo do ar a 1$ a duzia, no seu armazem do sal da rua Imperial n. 221.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos : no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Feijão mulatinho.

Vende-se superior feijão mulatinho da terra : na rua da Madre de Deos, no armazem junto a mesma igreja.

— Vende-se o sobrado de um andar n. 95 da rua Imperial, a casa terrea n. 91 da mesma rua, e a de n. 12 da rua da Mangueira da Boa-Vista, tudo por preço commodo : a tratar, ou em Olinda, rua de S. Bento, com o promotor publico, ou no Recife, rua do Livramento n. 39, com Pedro Alexandrino do Amparo.

— Claudio Dubeux vende os seus estabelecimentos de omnibus e carros, montados como estão, ou em partes separadas, á vista dos compradores : faz todo o negocio a praso ou a dinheiro, e vende muito em conta, contanto que realise a venda total.

— No escriptorio de Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, vende-se o seguinte :

Farello de Lisboa em saccos grandes.
Toros de jacarandá.
Conservas inglezas em frascos modernos.
Vinho do Porto fino em barris.
Semente em latas de 1 libra muito superior.
Chocolate especial maranhense.
Farinha de mandioca da Bahia muito nova em saccos de 2 alqueires muito bem medidos.
Vermouth em caixas de 1 duzia.

Vende-se

uma porção de doce secco e de calda, cajú, laranja, gelêa e grozelia, por preço commodo : a tratar no largo do Carmo n. 2, taberna.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares : na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas ; approvada pelas juntas e academias de medicina ; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano ; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhola

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçoes, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Interpretaçaõ das leis.

POR

Correia Telles.

Na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8 vende-se por 2$500 a theoria da interpretação das leis por Correia Telles.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro. e tincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

— Vende-se uma mobilia de amarello usada : a tratar na rua Velha n. 49.

— Vendem-se jarros vidrados vindos de Marselha, proprios para agua, farinha, e mesmo para deposito de doce de calda : na rua do Trapiche Novo n. 24, achará com quem tratar.

— Vende-se um escravo de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, robusto e bonita figure : na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio.

Colares Royer

ou colares anodinos electricos contra as convulsões das crianças.

O bom e proveitoso resultado que as crianças obtem na dentição, trazendo desses colares, é já bem conhecido, e por isso se tornam hoje indispensaveis porque assim teem os pais incontestavelmente prevenido o mal : esses colares vendem-se tambem na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Bonitas tranças, franjas

e galões pretos para vessidos,

A aguia branca recebeu novamente um bello sortimento de enfeites pretos para vestidos, sendo bonitas tranças, franjas, galões e bicos pretos, etc., assim como botões enfeitados de vidrilhos, e outros muitos enfeites de differentes cores, continuando a aguia branca na rua do Queimado n. 8 a vender tudo isso por preços commodos.

Bonitas caixinhas

com musica e sem ella para costura, e outras igualmente lindas com perfumarias finas.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8 acaba de receber um bom sortimento de caixinhas para costura, e outras com perfumarias finas, e continúa a vende-las baratamente.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho
pelo baratissimo preço de 2$400.
Lençóes de bramante de linho
de um só panno a 3$500.
Coberta de chita da India
pelo baratissimo preço de 2$500.
Lenços de cambraia brancos
proprios para algibeira, a 2$ a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas
propria para saia, a 3$800.
Peças de cambraia
para forro com 8 1/2 varas a 2$600.
Guardanapos
de linho finos duzia 3$500.
Algodão enfestado
com 7 1/2 palmos de largura vara 1$200.
Cortes de lãa
com 15 covados a 6$.
Cambraia adamascada
com 20 varas propria para cortinado peça 11$.
Filó de linho
liso fino vara 800 rs.
Atoalhado adamascado de algodão
com 8 palmos de largura vara 2$200.
Atoalhado adamascado de linho
com 8 palmos de largura vara 3$200.
Lãazinhas carmezim miudinhas
propria para vestido de menina, covado 600 rs.
Lãazinhas
de cores finas covado 560 rs.
Fazendas para a quaresma.
Grosdenaple, moreantique e ricas capas de grosdenaple bordadas.
Esteira da India
propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Bixas hamburgueras.

Vende-se na rua Nova n. 61.

— Vende-se arroz com casca a 3$ a sacca de 20 cuias : na rua Direita n. 69.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas ;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado ; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento ; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar ; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g e resultado ; sou btdooroieandeoda

De V. S. attensgPs.ar

Francisco Ferbeaferait

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa ; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo ; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes : portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado ; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.
Amigo certo, venerador e obrigado,
O brigadeiro
João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabêça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias ; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer : com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato de S. Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

——

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido : ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido ; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

Ha para vender

Pinho, pinho, mais pinho, muito pinho, pinho, rua da Praia, hoje, rua Nova de Santa Rita n. 17.

7—8—9—10— e 11 pollegedas de largura

De 10 a 35 palmos de comprido, cousa muito boa e barata, e com todas as grossuras : cheguem á rua Nova de Santa Rita n. 17, serraria de José F. Coelho.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman, emprega-se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel : eis o melhor remédio para curâl as

Gastralgias. Dispepsias. Embaraços gástricos. A gastrite. As affecções orgânicas do estômago.	Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.

Em todas as molestias emprega-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebálhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos , assimilhando-se como elles e ajudo taóbem como elles a nutricão geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fraças ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e do acido succinico.)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e do óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglosse e do acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e virão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris : 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LEPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que as GRANULAS e o XAROPE de HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LÉPINE são o optimo remedio contra todas as especies de IMPIGENS ou HERPES e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA ou MORPHEA, a SIPHILIS, as MOLESTIAS ESCROFULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos, etc.

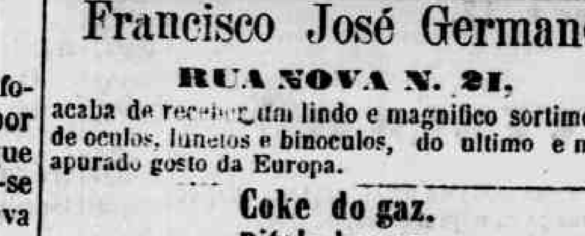
Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER & LABÉLONYE, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

Casas terreas.

Vendem-se quatro casas terreas, na Soledade, sendo tres confrontes ao oitão da igreja, e uma no principio da estrada de João de Barros, reedificadas ha pouco, esfaltadas, de porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, etc. ; são de ns. 9, 11 e 13 ; e uma confronte ao quartel do quarto batalhão, n. 24, com as mesmas commodidades : a tratar na rua dos Pires n. 62.

— Vende-se um bom quartão grande e forte para carga : em Santo Amaro, sobrado junto ao cemiterio inglez.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz

Coke tonelladas rs. . . .	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada. . . .	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

— Na rua da Cruz n. 38, em casa de Mills Ratteau & C., vende-se :
Chá.
Oleo de linhaça.
Folhas de Flandre.
Silins e silhões inglezes.
Cerveja Aspinall.
Dita Bass.
Dita John Jeffres & C.
Um piano com pouco uso.

— Vende-se uma taberna com pouco fundo na Casa Forte n. 8 ; a tratar na rua da Praia n. 13 ou na mesma.

— Vende-se panno azul proprio para fardamento : na rua da Cadeia n. 52,

NOVO RIVAL.

LOJA DE MIUDEZAS

16—RUA DO QUEIMADO—16

Enfeite de cabeça

á Maria, acabam de chegar pelo ultimo vapor francez os mais modernos enfeites de cabeça a Maria, os quaes se vendem muito em conta, a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas de seda preta e de côres, e com differentes larguras, a 1$, 1$280, e 1$500 a peça.

Ditas com duas côres, e de todas as cores differentes larguras, a 1$500 e 1$800 a peça.

Ditas ditas de lãa com differentes cores a 1$ e 1$280 a peça.

Fitas.

Riquissimas fitas de grosdenaple lavrado, bonitos gostos e de lindas cores de 3, 4, e 5 dedos de largura, a 1$, 1$280, e 1$500 a vara.

Ditas ditas de sarja lisa de todas as cores e de varias larguras, a 400, 500, 600, 1$ e 1$280.

Peças ditas de sarja muito estreitinha para enfeitar toucas, a 600.

Varas de fita do gaz de todas as cores e lavradas de 2, 3, 4 e 5 dedos de largura, a 200, 240, 300, 400 e 500.

Peças grandes de trança de lãa, a 240.

Varas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestido, a 100.

Bico preto.

Bonitos bicos pretos de seda gosto muito modernos, a 160, 240, 320, 400, 500, 640, 800 e 1$.

Ditos ditos de linho, a 100, 160 e 200.

Labyrinthos

de chroché imitação dos da terra de dous dedos até um palmo de largura, a 1$, 1$280, 1$600, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 5$000 e 7$000 a peça com dez varas.

Luvas de Jouvin.

Brancas, pretas, cor de canna e todas as cores, para homens e para senhora, por 2$500.

Ditas pretas de seda, para homens e para senhora por 2$.

Ditas pretas de Jouvin, para homens e para senhora, porém nas são frescas, a 500.

Sintos e fivelas.

Riquissimos sintos pretos e largos com fivelas pretas e grandes, a 3$ e 5$.

Ditos ditos pretos e bordados a ouro muito largos e com fivelas grandes a 5$.

Riquissimas fivelas para sintos dos gostos mais modernos que tem apparecido, a 1$500, 2$, 3$, 4$ e 5$; são as fivelas mais bonitas que tem vindo a esta praça.

Alfinetes de peito.

Riquissimos alfinetes cravejados de pedrinhas e madreperola do mais apurado gosto, a 1$, 1$280, 1$600 e 2$.

Leques de Sandalo.

Bonitos leques de Sandalo de muito gosto, a 5$, 6$, 7$ e 8$.

Correntes de relogio,

Pretas e de muito gosto, a 1$280, 2$ e 2$500.

Albuns.

Para 12 retratos, 1$600 e 1$800.
Ditos para 20 retratos, 2$ e 2$200.
Ditos para 100 retratos, 6$, 15$ e 20$.
Ditos de veludo para 50 retratos, 6$.
Ditos ditos para 100 retratos, 8$.

Varios objectos.

Escovas para dentes, 160, 320 e 500.
Ditas para cabello, 600, 800 e 1$280.
Ditas de roupa, 800 e 1$.
Correntes preta para relogio, 1$ e 2$.
Enfiadores de espartilho, 60 e 120.
Varas de galão branco lavrado, 80.
Varas de fita de retroz preto, 120.
Bonecas grandes vestidas, 800.
Ditas que choram, a 160, 800 e 1$280.
Alfinetes pretos para peito, 4$, 1$500 e 2$.
Rosetas pretas, 1$, 1$500 e 2$.
Pulseiras de continhas, 500 e 600.
Ditas de aljofar, 1$, 1$500, 2$ e 2$500.
Voltas pretas grandes, 1$500.
Pentes pretos, 1$500 e 2$.
Bonitas cruzes com pedrinhas, 1$ e 1$600.

Perfumarias,

Garrafas de agua Florida, 1$280.
Garrafas grandes d'agua de Colonia, 1$400, 1$600 e 2$.
Frasquinhos de dita, a 400, 500 e 800.
Ditos de Sandalo, a 1$ e 1$500.
Ditos de oleo pheiocome, a 800.
Frascos com banha franceza, a 400 e 800.
Ditos com banha e extracto, a 1$.
Copos com banha franceza, a 1$200 e 1$400.
Caixinhas de pó d'arroz, a 600 e 1$.
Sabonetes de bolla, a 360.

CIMENTO

Francez barrica 5$000
Portland barrica 8$500.

No trapiche barão do Livramento ao cáes d'Apollo.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar a mais nova e verdadeira potassa da Russia, e vende-se a preço commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Attenção.

Loureiro Santos & C., acabam de receber da Europa pelo vapor, um lindo sortimento de enfeites pretos, proprios para a quaresma, enfeites ainda não vistos em Pernambuco, pelo preço de 5$, 6$, 10$, 12$ e 20$, bem como grosdenaples preto, moreantiq, capas de grosdenaples, e southambarques de mesmo ; tudo por preços modicos : á rua do Crespo n. 14, junto a loja de louça.

Fogo do ar.

Vende-se fogo do ar a 1$500 a duzia : na rua Imperial n. 249.

Attenção

Antonio Duarte Carneiro Vianna scientifica ao respeitavel publico, e especialmente aos seus numerosos freguezes, que acaba de abrir um novo estabelecimento na casa n. 22 da rua Nova, situada entre o seu antigo armazem de ferragens e a sua bem conhecida e popular loja da exposição de candieiros á gaz, existindo entre as tres casas espaçosas communicações, de maneira que facilitam aos compradores munirem-se commodamente dos objectos diversos de que precisarem. Além do costumado e variado sortimento, que o respeitavel publico sempre encontrou, e continua a encontrar nos seus estabelecimentos, achará no que acaba de franquear uma multidão de objectos de luxo, gosto e utilidade, das mais afamadas fabricas de França, Inglaterra e Allemanha, para as quaes continuará sempre a fazer encommendas especiaes ; e sendo, como é, fastidioso numerar os muito e variados artigos de cutellaria, tapeçaria, cristalaria, de metaes finos, de porcellanas, etc., etc., deixa de o fazer, e convida ao mesmo publico, que venha visitar os seus mencionados estabelecimentos.

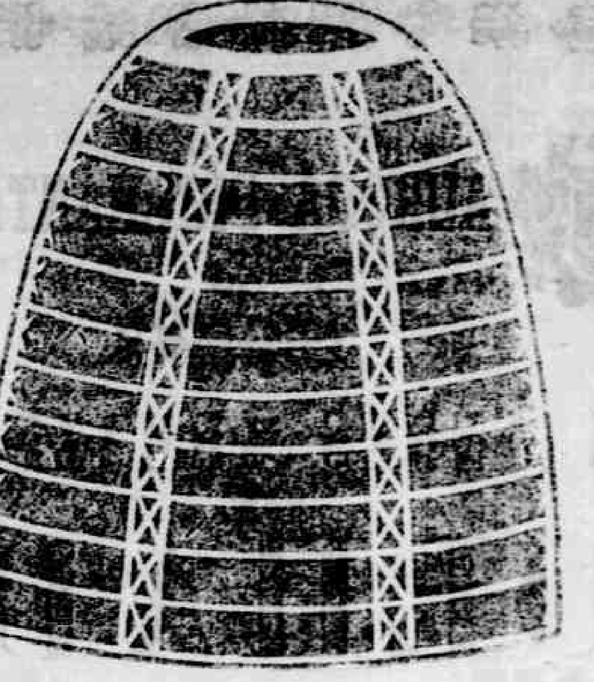
Cerveja a 200 rs.

Chegou ao armazem Aliança, rua do Imperador n. 57 a superior cerveja bass em barril, que se vende a 200 rs. o copo.

FABRICA DE
PEQUENAS MAQUINAS
PARA MARCAR
PAPEL CONTAS LETRAS
E CARTÕES DE VEZITAS
PASSE SINETES PARA CARTAS
PARA LACRE OBREIA E TINTA

Na rua do Aragão n. 12.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Prestem attenção ao discurso do Balão.

Moreantique superior a 2$500 o covado.
Grosdenaple de 1$600, 1$800, 2$ e 3$.
Balões de 20, 25 e 30 arcos a 3$ e 3$500.
Idem para meninas de arcos e de morselina.
Chales pretos de filó do ultimo gosto.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores.
Idem com assento preto e côr de café, flores matizadas, fazenda inteiramente nova á vista se fará o preço.
Vestidos a Maria Pia, os mais novos a 18$000.
Chitas largas de 300 rs. o covado a 500.
Lenços brancos a 2$500, idem de esguião já embanhados.
Madapolões francezes proprios para saias e camisas de senhoras a 560 rs. a vara.
Idem muito finos de 14$ a 16$ a peça.
Cambraias brancas muito finas a 5$ a peça.
Chales escuros proprios para as senhoras trazerem por casa 4$.
Meias cruas inglezas a 8$ a duzia.

ROUPA FEITA.

Paletós de alpaka brancos muito finos a 4$500 e 5$.
Idem de casemira de cores de 10$, 11$ e 12$.
Calças de casemira pretas e de cores de 7$, 8$, 10$ e 12$.
Idem de brim branco de 4$, 4$500 e 5$.
Colletes de casemira pretos e de cores de 4$, 5$ e 6$.
Idem brancos de brim e frutas de 2$, 2$500 e 3$.
Camisas verdadeiras inglezas, á vista fará o preço,
Idem peitos de linho, e de algodão de 2$ a 5$.
Seroulas de linho com duas costuras.
Idem de esguião de algodão a 1$600.
Colleirinhos de linho inglezes.
Idem de papel de cores.
Camisas de flanella de cores de 3$ a 6$.

Ha muitas outras fazendas que se vendem por preços muito baratos, dão-se amostras com penhores e tambem se mandam levar ás casas. Na loja do

BALÃO

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retondes de filó preto.
Mantas pretas de filó e lós pretos.

E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

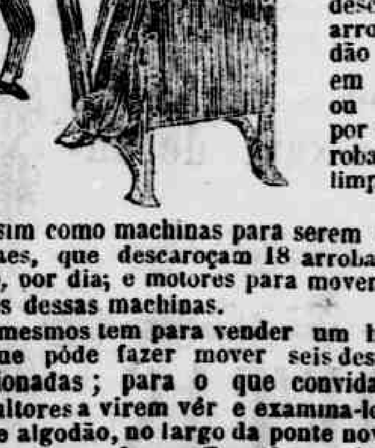
MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia ; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas ; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Vinho Collares.

Acaba de chegar de Lisboa o superior e verdadeiro vinho de Collares, em caixa, esta excellente qualidade de vinho torna-se recommendavel, por não conter espirito e ter agradavel paladar, superior ao melhor Bordeaux, sendo aquella particularidade apreciavel e util na presente estação calmosa, em que os vinhos aguardentados se tornam prejudiciaes : vende-se no deposito, rua da Cadeia escriptorio de Leal Reis.

ATTENÇAO

Vende-se ou aluga-se um excellente sitio na Capunga Velha com uma excellente casa para familia com 3 salas e 6 quartos, está caiada e pintada de novo, cocheira, estribaria, casa para escravos, dita para feitor, tanque para banho, dito para lavar roupa, viveiro com peixe, terreno proprio e muitas fructeiras com fructos : quem pretender dirija-se a Capunga Nova, no entrar da mesma, ao lado esquerdo passando o primeiro portão, no segundo, achará com quem tratar este negocio.

Preços que admira.

Sapatos de trança superiores pelo barato preço de 1$ o par, e a duzia 10$: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bico adamascado de todas as larguras, a peça com 10 varas, cada peça a 400, 480, 500 e 600 rs. : no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Colchetes em cartão de uma e duas carreiras perfeitas, pelo barato preço de 40 e 60 rs. cada cartão, e duzia a 400 e 500 rs.

Pentes para atar cabello, a duzia a 1$200, 1$600, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Balaios propriamente para costura e para frutas, e para menina trazer no braço a 1$500, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.

Perfumaria, macaçá perola a 2$, 2$200, 3$ e 4$ a duzia, oleo de mãozinha a 5$ e 6$ a duzia, banha a 3$, 4$ e 5$ a duzia. Estes objectos se vendem por admiraveis preços em consequencia de serem arrematados dos salvados da barca franceza, pois affança-se a pouca avaria e a boa qualidade : só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem :

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

AGUA

DE

Florida.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS

DE

MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de primeira qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500.

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

FAZENDAS PRETAS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Superiores cortes de seda preta com lindas barras.
Superior seda façonné o que ha de melhor e mais gosto.
Moreantique preto muito bonito a 2$800, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Completo sortimento de grosdenaple preto de muitas qualidades.
Pannos pretos e casemiras de muitas qualidades.
Bournus, chales e fós de renda pretos superiores.
Superiores pelisses e soutembarques de seda para s. nhoras.
Bournus de lãa para senhoras a 12$
Chapeos e chapelinas de palha de Italia para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas.

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

GRANDE

PECHINCHA

Chitas largas de cores fixas a 240 rs. o covado: na rua da Madre de Deos n. 7.

Vende-se

um sitio no Caminho Novo, rua da Esperança n. 64, que vai para o Manguinho, com grande casa muito fresca e muitos commodos: na rua do Destino n. 16.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C. rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,—de Bordeaux, 2 f.,— de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as inicias F. V. L. á Paris,

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade le França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.

Vende-se na botica franceza, rua do Imperador n. 38.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão --- 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ...	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

N. 23 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

Chales de renda preta e bournus de guipú preto

A' loja da rua do Crespo n. 17,

DE

JOSÉ GOMES VILLAR

Vende a 15$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, capas e casacões de gros pretos, chapéos e chapelinas de palha e outras muitas fazendas proprias para a quaresma.

José Gomes Villar pretendendo ir a Europa tratar de sua saude espera que seus devedores tanto do mato como desta praça saldem seus debitos quanto antes.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. a libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcelos & C.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

pa safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$000.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$000 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apprecido nesta praça; odosuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas do melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Attenção.

Fazendas pretas para a quaresma por por baratissimo preço, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento retira-se para a Europa a tratar de sua saude, porém antes de retirar-se pretende fazer uma liquidação de babaratissimo preço para fechar contas; agora freguezes vende-se grosdenaples preto muito bom para vestidos, a 1$600, 2$ e 2$500, dito de 5 palmos de largo, a 3$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Meurantique preto a 3$.

Vende-se meurantique preto para vestido a 3$ o covado, grosdenaple muito largo e encorpado a 3$, 2$500, 2$ e 1$600 o covado, alpaca preta para vestidos e palitós a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado, sarja de lãa para vestidos, calças e palitós a 640 e 800 rs. o covado, lãa preta para vestidos a 640 rs., bombazina preta para vestidos a 1$280 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Ricos vestidos a Maria Pia a 12$.

Vendem-se ricos vestidos a Maria Pia a 10$, 12$, 14$, 16$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende peças de panninho a 5$ e de madapolão a 4$.

Vendem-se peças de panninho muito fino de 12 jardas a 5$, vendem-se peças de madapolão infestado a 4$ e 4$500, vendem-se peças de madapolão de 24 jardas bom a 6$, 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 12$, vendem-se peças de algodãosinho a 5$, 6$, 7$, e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhoras e meninas a 320, 400 e 500 rs., ditas lizas de todas as côres a 400, 500 e 560 rs. o covado. cassas finas para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500, preclara para vestidos a 500 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Liquidação de soutambaques e lãazinhas a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambaques de lãazinhas para senhoras a 7$, 8$, dita de alpaca branca a 10$, ditas muito finas de grosdenaple preto a 20$, 25$ e 30$, capas pretas de grosdenaple fino a 20$, 25$ e 30$, manteletes pretos de grosdenaple a 20$ e 22$, golinhas para senhora a 240, 320 e 500 rs., manguitos com gola a 1$, camizinhas para senhora, 2$, e 3$, ditas muito finas bordadas a 4$500: na loja do barateiro da Boa-Vista rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de ditas finas a 2$400.

Vendem-se córtes de ditas com 10 covados por 2$400, ditos de dita franceza a 3$200, córtes de cassa franceza fina com 11 covados, por 3$, vendem-se peças de cambraia branca lisa a 3$500, 4$500, 5$500, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Liquidação de roupas feitas palitós a 2$.

Vendem-se palitós de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, jaquetões de brim pardo a 3$ e 3$500, palitós de casimira bem feito a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos de casimira de côr e preta e de panno a 12$, 14$, 16$ e 20$, calça de brim de côr a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de casimira de côr 4$, 6$ e 8$, pretas a 5$, 6$ e 8$, colletes de casimira de côr e preto, de brim de côr a 1$500, brancos a 2$ e 2$500, ceroulas feitas a 1$280, ditas finas a 1$600 e 2$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$, de linho a 3$ e 3$500, colerinhos economicos a 640 rs. a duzia, ditos de linho a 500 rs. um: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as cobertas a 2$.

Vendem-se cobertas de chita finas a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$: rua da Imperatriz n. 56.

E' na Arara que se vende córtes de casimira preta a 3$.

Vendem-se córtes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, 4$500, 6$ e 8$, ditos de côr a 3$, 4$500 e 6$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende panno preto a 2$.

Vende-se panno preto para calça e palitó a 2$, 3$, 2$500, 4$, 4$500 e 6$ o covado, casimira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado e outras muitas fazendas para liquidar: na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Novidades

Na nova loja de fazendas e roupa feita nacional

Rua da Imperatriz m. 72

Pechincha

Cortes de chita a 2$400

Vende-se cortes de chita com 10 covados a 2$400 a 3$200, ditos de cassa a 3$, ditos de lãazinhas pāra vestido a 3$600 e 4$, ditos finos de barras a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$, ricos souteambarques de lãazinha em fantasia a 8$. 7$ e 10$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 22$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$, 23$, e 25$, na rua da Imperatriz n. 72.

Fazendas pretas para a quaresma.

Vende-se grosdenaple preto fino a 1$600, 2$, e 2$550 o covado, panno fino para calças e paletots a 2$, 3$, 3$500, 4$500 e 5$ o covado, casimira preto fina a 2$, 2$500, e 3$, alpaca preta para saias e vestidos a 500, 600 e 800 rs., sarjas de lãa para calças e paletots a 640 e 800 rs. o covado.

Laazinhas a 320 e 360 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos a 360, 400, 500, e 560 o covado. chitas finas para vestidos a 240 o 280 o covado, ditas francezas finas á 320, 360 e 400 rs. o covado, capas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado:

Roupa feita.

Vende-se paletots de côr e preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casimira a 5$, 6$ e 8$, cortes de colletes e paletots de brim a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72.

Madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 4$, dito em panninho a 5$, peças de madapolão de 24 jardas bom a 8$, 7$ e 10$, ditas de algodão a 5$, 6$, 7 e 8$, cortes de calças de brim a 1$600 e 2$, ditos de casimira prela a 3$, 3$500 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 72.

BENZINA

Nova essencia para tirar nodoas sem atacar os tecidos nem alterar as cores

Mancha alguma produzida por gorduras, cêra, etc., resiste a este famoso dissolvente, que pode sem receio applicar-se sobre vestidos de seda, lãa, tapeçarias, panos de bilhar etc.

Restaura perfeitamente as luvas de pelica usadas.

Cada frasco 1$000.

Um impresso que acompanha cada frasco ensina a maneira de usar-se, assim como indica outras muitas applicações que esta nova essencia pode ter nas artes.

PHARMACIA RIBEIRO
EM PERNAMBUCO
22—Praça da Boa-Vista—22

Promessas para Santo Amaro.

Vendem-se pernas, braços, cabeças, peitos, dedos, pés, mãos e corações, vellas enfeitadas para baptisados, tudo de cera feito com perfeição por commodos preços: na loja de cera da rua do Livramento n. 36 junto á igreja.

Legumes novos a 6,400 rs. a arroba

Na padaria atraz da fundição do Sr. Starr vende-se ervilhas verdes, ditas amarellas e descascadas, lentilhas e sevadinha pelo preço em sortimento de 6$400 rs., e conforme fôr a porção faz-se algum abatimento.

Fazendas pretas para a quaresma.

Na loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas pretas propriaspara a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto largo e multissimo encorpado, outros mais estreitos tendo dos preços de 1$280, 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 3$, superior moreantique preto a 3$, superior sarja preta hespanhola, superior setim preto macáo, ricas capas pretas bordadas, soutembarques muito bem enfeitadas, ricas vasquinas e casacos dos mais modernos que tem vindo, superiores manteletes, camisinhas com manguitos proprias para luto e ricos chales pretos de rede, tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte por ser a dinheira: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As roupas do Pavão.

Acha-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas feitas para homem como sejam: superiores paletots sobrecasacos de panno preto muito fino e forrados de seda a 22$, 25$ e 30$, ditos forrados de alpaca a 14$, 16$ e 20$, superiores paletots de casemira tanto saccos como sobrecasacos, ditos de meia casemira pretos e de cores, ditos de brim de todas as qualidades, colletes de casemira pretos e de cores, velludos, setins etc., sendo todas estas obras cortadas por um dos melhores mestres nacionaes, manda-se fazer qualquer obra por medida: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas em cortes com 10, 11 e 12 covados

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de cortes de chitas francezas sendo claras e escuras todas de côres. [illegible]as com 10 covados a 3$200, com 11 covados a 3$600 e com 12 covados a 4$, é pechincha para se apurar dinheiro: na loja do Pavão, de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Camisinhas a 1$.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sende muito bem enfeitadas, proprias para senhoras a meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, pe Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$400 o corte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$ tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$ e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça: isto na loja do Pavão rua da Impoiatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão.

Grande pechincha a 3$500.

Vendem-se os mais bonitos vestidos de cambraia transparente á imitação de tarlatana com muitos delicados desenhos, muito proprios para partidas e passeios pelo baratissimo preço ne 3$500 cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$ e a 7$

Na loja do Pavão vendem-se ricos cortes de vestidos á Maria Pia, sendo bordados e com barras, pelo barato preço de 4$ e 7$, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, isto por haver grande porção, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os enfeites do Pavão.

Vendem-se os mais modernos enfeites para cabeça de senhora: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas, de padrões miudinhos e graúdos, chegados pelo ultimo vapor, pelos baratos preços de 300, 320, 360 rs., por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas transparentes a 400 rs.

Na loja do Pavão vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, sendo de listas miudinhas a imitação das sedinhas, pelo barato preço de 400 rs. o covado; ditas enfestadas de uma só côr e ditas de salpiquinhos proprias para vestidos e roupas de crianças: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Ricos soutambarques do Pavão.

Acaba de chegar um rico sortimento de soutambarques de grosdenaple preto muito bem enfeitados, que se vendem pelo barato preço de 20$, 22$, 25$, 30$. Capas e casacos de glace pretos que se vendem muito em conta: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha a 240 e 320 réis.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e roxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as côres, e algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 rs. cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama Silva.

Vestidos á Maria Pia,

Grande pechincha a 10$000 rs.

Chegaram os mais bonitos córtes de lãa á Maria Pia com as barras primorosamente bordadas, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo todos com as cores mais delicadas que tem vindo, e vendem-se pelo baratissimo preço de 10$ o corte, ditos de precala com lindas barras e enfeites, com 19 covados cada um a 10$, ditos de cambraia com barras bordadas a croxé no ultimo gosto, pelo barato preço de 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de linho a 360 rs.

Chegou esta nova fazenda, sendo cassa de linho propria para vestidos e roupas para crianças, com muito delicadas cores, á moderna, e vende-se pelo barato preço de 360 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas.

Vendem-se as mais finas lãazinhas de uma só cor, tendo grande sortimento: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales argentinos de renda.

Chegaram ultimamente para a loja do Pavao os mais ricos chales de renda com tres pontas, sendo todos pretos, e tambemcom assentos de cores, sendo neste artigo os mais ricos que tem vindo a este mercado, ricamente bordados e cerculados de um elegante bico preto de mais de palmo de largura; estes modernissimos chales não só são proprios para passeio por fazerem uma elegante vista sobre um vestido de qualquer cor, assim como muito proprios para os actos da quaresma: vendem-se unicamente na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Soutambarques de cor na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez os mais ricos soutambarques de cores, sendo os mais bem enfeitados que tem vindo a este mercado, com adornos de velludo, seda e setim, renda, etc., só ávista do grande sortimento é que os freguezes podem dar o verdadeiro apreço a esta fazenda, e vende-se por differentes preços conforme a qualidade: na loja do Pavão de Gama e Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Manteletes de filó na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos manteletes de filó preto e outros com os centros de cor, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado e mais moderno por serem muito compridos e com delicadissimos lavrores: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para meninos.

Vendem-se muito bonitas roupinhas proprias para meninos de 1 a 4 annos, sendo calcinhas e jaquetinhas iguaes, e muito bem enfeitadas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calcinhas do Pavão.

Vendem-se muito bonitas calcinhas bordadas para meninas a 640 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 róis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 5 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 560 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL

Sem segundo,

Rua do Queimado, n. 49 e 55. E' para admirar.

Carretéis de linha com 150 jardas......	60
Ditos com 200 jardas de Alexandre de 12 a 60	120
Dito dito de 60 a 200..................	100
Novellos de linha grandes com 400 jardas	80
Idem idem brancos e de côres de 100 jardas	30
Livros para assento de roupa lavada...	100
Cordão branco para espartilho (vara)	20
Varas de franja branca larga..........	160
Pares de botões de punho todos de côres	120
Tinteiros de barro com tinta..........	100
Tesouras para costuras finas e unhas	400
Ditas para costuras com toque d'avaria	200
Escovas para limpar dentes muito finas 160, 200 e....................	320
Caixas com 100 envelopes das melhores qualidades	640
Ditas com 20 cadernos, rapel pautado e liso	600
Cadernos de papel pequeno (e a retalho)	20
Meiadas de linha frouxa para bordar...	20
Pares de sapatos de trança..........	1$500
Massos com superiores grampas para senhora	30
Frascos de macaça perola muito suerior	200
Ditos de verdadeiro oleo de babosa a 400 rs. e	500
Ditos e garrafinhas de agua de Colonia muito fina	400
Ditos de banha a Garibaldi e da familia imperial	900
Peças de fitas elasticas para vestidos a melhor qualidade..............	240
Pares de ligas para senhora as melhores	320
Peças de bicos francezes e rendas.....	320
Frascos de agua dentifrice muito superior	800
Caixas com 4 papeis de agulhas a balão e Victoria	200
Libras de lãa sendo de todas as côres...	6$000
Bonecos vestidos e tambem de choro...	160
Caixas com superiores obreias.......	40
Ditas de linha de gaz com 50 novellos..	800
Enfiadeiras de fita para espartilhos....	60
Carretéis de linha de côres com 100 jardas	20
Peças de cordão imperial............	40

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche de Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

BOTICA E DROGARIA

Bartholomeu Francesco de Souza & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Vendem:

Pilulus Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

Pechincha na nova loja de fazendas e roupa feita nacional, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha a 240 rs. o covado de chita.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240, 280 rs. o covado, ditas francezas largas a 300, 320, 360, 400 e 440 rs. o covado; peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; peças de algodão a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional.

Vendem-se palitós de cazemira preta e de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecazacos a 12$, 14$ e 16$. Palitós de brim de côr a 2$500, 3$ e 3$500 rs., calças de cazemira preta a 6$, 7$ e 8$, ditas de cazemira de côr a 5$, 6$ 7, e 8$; coletes de cazemira de cores e pretos e ditos de brim a 1$500, e 2$500 rs., ; calças de brim de côr a 2$, 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque de côres a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambarque de lãa e seda para senhoras a 7$, 8$ e 10$; ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$; capas pretas a 20$ e 25$; vestidos de lãa a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de cazemira preta a 3$.

Vendem-se córtes de cazemira preta para calça a 3$, 3$500, 5$ 6$ e 6$, ditos de cazemira de côr a 3$, 4$, 5$, e 7$, ditos de brim de côres a 1$600, e 2$, ditos de chitas finas a 2$400 e 3$200, ditos de cassas franceza a 3$: rua da Imperatriz loja do barateiro n. 72.

Luvas de pellica.

A loja Esperança recebeu novas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, assim como enfeites para cabeça: na rua do Queimado n. 33.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49 e 55 lojas de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva continúa a vender tudo por preços mais barato do que em outra qualquer parte, quem quizer ver o que ha bom e barato venha a loja do Rival.

Duzias de phosphros de segurança a ...	120
Francos com essencia de Sandalo muito superior	1$000
Pentes de tartaruga muito fino a	60
Peças de fita de lã preta para vestido de 10 varas	6$000
Escovas de roupa muito superiores a...	0$
Latas com superiores banha...........	200
Frascos de vidro com superior banha..	240
Pares de luvas de seda muito finas...	320
Enfeites do melhor gosto que tem vindo.	2$500
Garrafas d'agua de Florida, verdadeira.	1$280
Pulceiras do melhor gosto e modernas.	500
Volta para pescoço do melhor gosto....	500
Baralhos para voltarete, finas a 200 e..	$240
Varas de franja branca de linha que tem muita serventia	[illegible]
Duzia de pennas d'aço muito superiores	060
Frascos de oleo Báboza muito finos....	200
Talheres para meninos a melhor qualidade	240
Diversos livros, todos religiosos a 100, 200	500
Duzia de colheres de metal muito finas para sopa	2$400
Duzia de colheres de metal muito finas para chá	1$500
Grosas de botões de osso para calça...	200
Grosas de botões madreperula para camiza	500
Grosas de botões de louça prateados muito finos	200
Varas de babado do Porto sortido.....	060
Duzias de lapes differentes qualidade a 240	400
Quadernos de papel de peso muito fino.	030
Resma do mesmo papel..............	2$000
Duzia de facca e garfo muito boas....	2$400
Sabonete de espuma muito superior...	040
Capachos compridos e redondos muito bons	500
Ditos para sofá	2$000
Pares de suspensorio muito bons e para acabar	100
Essencia oriental para tirar nodoas de roupa	500
Creião para dezenho de todas as qualidades	020
Cartas de alfinetes francezes muito superiores	100
Caixas de colchetes francezes a 40 réis Duzia	360
Carreteis de retros com quatro oitavas..	800
Golinhas para senhora a melhor qualidade	200

FOLHINHAS

Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o Kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio, etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em versos, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anecdotas, um inedito poema sobre as aventuras de um cozinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

Jumentos

Vende-se um lindo casal de jumentos, de tetta raça, grandes e novos, proprios para a conservação da mesma raça, e crusamento, do que se colhera magnificos machos e mulas para carros e cargas, cuja jumenta está gravida; assim como uma linda jumentinha com pouco menos de um anno: a ver e tratar com José Pereira Cesar no sitio Feraunyra, arrabalde da villa do Limoeiro.

— Vende-se um bonito molatinho de 12 annos, proprio para qualquer serviço: na rua Nova n. 38, loja.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aos capitães de campo

Desappareceu no dia 21 do corrente, da casa de seu senhor, o escravo de nome Benedicto, cabra escuro, com idade de 25 annos, levou vestido calça de algodão de listra, camisa de algodão da terra, e chapéo de couro de abas largas, tem altura regular, cheio do corpo, cabello á escovinha, olhos pretos muito vivos, nariz e bocca regulares, muito pouca barba no queixo e um pequeno buço, todos os dentes, pés regulares, etc.; é de presumir que seguisse a estrada de Goianna por ter vindo da cidade de Souza, provincia da Parahiba, ha 13 dias, e foi comprado ao Sr. José Antonio Borges daquella cidade: roga-se portanto aos senhores capitães de campo a apprehensão do referido escravo, e levarem-no a rua do Imperador n. 83, segundo andar, que se gratificará com 50$.

— Na quinta-feira 23 do corrente fugio do sitio do Dr. Witruvio, na Torre, um escravo, de nome Miguel, que o mesmo havia comprado no dia 17 ao Sr. Luiz Antonio Pereira. E' idoso, alto e já foi ha tempos cortador de carne n'esta cidade, estando por ultimo empregado em serviço de sitio d'aquelle senhor. Desappareceu levando vestida calça velha de uma casimira escura, jaqueta parda e chapéo usado do Chili; e é de suppor que ande mesmo por esta cidade. Rogando-se a apprehensão d'elle, poderá ser entregue a rua do Cabugá n. 2.

Aos capitães de campo.

Fugio no dia 27 de fevereiro deste anno, de casa de seu senhor o escravo Sebastião, crioulo, fulo, com idade de 22 a 24 annos, foi escravo do senhor do engenho Quandus da comarca de Santo Antão, d'onde tinha vindo para esta cidade a 8 dias, é de presumir que seguisse para Taquaritinga aonde tem mãi e irmãos, levou calça e camisa branca bastante suja, altura regular, cabello á escovinha, cabeça pequena e redonda, testa grande e bem cantuda, olhos pretos e regulares, nariz chato, bocca regular, beiços regulares, dentes todos e limados, nenhuma barba, apenas um pequeno bigode, corpo bem limpo, pés regulares e pouco largos: roga-se portanto aos Srs. capitães de campo a apprehensão do mesmo a entrega-lo a rua do Imperador n. 83, segundo andar, defronte do correio, que se gratificará com 50$.

Aviso

aos capitães de campo e a policia.

Desappareceu em principio do mez de outubro do anno passado, de bordo do palhabote nacional *Araujo Maio*, dous escravos de nomes Roberto (por apellido Maceió), e Miguel: o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa, barba serrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba e falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos, cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender queiram levar a rua do Trapiche n. 4, que será generosamente gratificado.

— Desde 9 de dezembro de 1864 que está ausente da casa de seu senhor o escravo Herculano, cabra, idade 40 annos, alto, cabellos carapinhas, rosto descarnado e comprido, olhos e orelhas pequenas, nariz chato, barba pouca, tem apenas bigode e pera, perna esquerda de quebra [illegible] e o pé desse lado torto que o faz andar com o cambado, suppõe-se andar pela Casa Forte amaziado com uma mulata forra, baixa, alvacenta, que parece maluca: quem o pegar leve-o a rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

Negro fugido

Está fugido desde o dia 27 de fevereiro deste anno o preto Joaquim, de nação Angola, que foi escravo do Sr. capitão Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão, morador em Maria Farinha (Praia), o qual vendeu-o nesta cidade em dezembro do anno passado ao Sr. Manoel Francisco Marques com armazem de assucar á rua de Apollo; levou camisa e calça de algodão branco, representa ter de 45 a 50 annos de idade, é alto e de grossura regular, cor fula, cabeça comprida, queixos largos, olhos amortecidos, beiços grossos, sendo o superior um tanto defeituoso, bastante barba, porém raspada, finalmente tem uma grande costura entre os peitos proveniente de queimadura, e suppõe-se ter-se dirigido para o norte, d'onde veio: gratifica-se a quem o apprehender ou denunciar o ceito em que estiver: na rua da Cadeia do Recife numero 52.

— Fugio no dia 14 do corrente da rua da Cruz n. 8, terceiro andar, a escrava Benedicta, com os signaes seguintes: cor fula, tem falta de dentes na frente, levou vestido escuro de palminhas brancas, chale encarnado, é bem conhecida por ter sido escrava do Sr. Salustiano Cantalista: recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo que a peguem e levem-na a casa acima, ou a rua da Senzala Velha n. 94, que serão gratificados.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

100$

Quem apprehender e levar no palacete do Visconde da Boa-Vista, rua da Aurora, ou no engenho Trapiche do Cabo, a escrava Joaquina, fula, alta, falta de dentes na frente, muito conhecida nesta cidade, anda as vezes de timão ou saia de balão, e se diz que está em companhia de um pardo de nome Jacob, que mora em Itamaracá, receberá a gratificação acima de 100$. Esta escrava está fugida desde setembro do anno proximo passado, e desde já se protesta contra quem a tiver em sua companhia.

LITTERATURA.

O CONVENIO DE 15 DE SETEMBRO E A ENCYCLICE DE 8 DE DEZEMBRO, RESPOSTA PELO EXM. A RVM. SR. BISPO DE ORLEANS.

Primeira parte.

O que pensa do Piemonte.

I

(Continuação.)

Isto quanto a Florença.

Em Parma o Sr. Farini excluiu toda a população dos campos.

Em Modena, apezar das exclusões, restavam ainda 72,600 eleitores.

E destes quantos foram os votantes ?

Apenas 4,000 !

Nos estados do Papa, não se admittiram mais de 18,000 eleitores, « e deste numero nem mesmo um terço pôde ser levado á urna pela força ou pela corrupção. « (8).

Eis aqui o que o Piemonte fez das *aspirações nacionaes*, e o que fará em Roma se lá chegar a ir ; eis aqui o que para elle foi a expressão livre e franca do *voto das populações* : que nunca isto seja esquecido.

Em vista disto com razão exclamou o parlamento piemontez :

« Que o nosso glorioso rei receba o juramento, que lhe prestamos neste dia feliz, de *não parar em tão bella estrada* ! Marchemos avante. A Italia carece de *novos destinos, é chegada a hora.* » (Sessão de 14 de abril de 1860.

Com effeito, o Piemonte poz-se immediatamente em marcha sobre a mesma Roma, com os *meios civilisadores* e as *forças moraes*, cujo auxilio ainda hoje invoca contra o papa.

Depois das *revoluções* e *annexações* vieram as *invasões*.

Rasgou-se todo o veu, que cobria a expedição de Garibaldi,

Ninguem ignora, que o Sr. Cavour desapprovou a tentativa de Garibaldi em face da França e da Europa ; até escreveu ao rei de Napoles, que alguns navios da esquadra sarda iam partir para aprisionar o aventureiro. (9) E era elle quem o enviava.

A expedição havia sido preparada a luz do sol, em Genova e nos outros portos piemontezes. Os arrolamentos faziam-se em todo o Piemonte publicamente. O Sr. Cavour dava o dinheiro e armas. E ao mesmo tempo, que fazia partir os navios para prender Garibaldi, escrevia ao almirante Persano : — Procurae navegar entre Garibaldi e os vasos napolitanos ; espero que me havereis comprehendido.

« O almirante respondeu : »

Creio que vos comprehendi ; se for necessario fazei-me conduzir a Fenestrella.

« O Sr. Cavour escrevia ainda a La Farina : « Persano nos dará todo o auxilio que poder, sem comtudo comprometter a nossa bandeira.»

Um pouco mais tarde, quando Garibaldi, desembarcado na Sicilia, sob a protecção da esquadra ingleza, quiz, depois de revolucionada a ilha passar ao continente. « O Sr. Cavour enviou os deputados Brottero e Casalis com 500:000 francos cada um, para auxiliar esta passagem e os vasos sardos receberam ordem de a proteger. »

Emquanto o Piemonte continuava a desapprovar Garibalbi, negociava ao mesmo tempo com o rei de Napoles, assalariava por toda a parte em redor d'elle as mais indignas traições, comprava seus ministros, seus almirantes, seus generaes.

O joven rei appella finalmente para a sua coragem e marcha contra o inimigo.

O Piemonte teme então, não seja Garibaldi vencido, e para o salvar finge querer combate-lo e assim nos engana.

Esta historia é memoravel ; acho-a em um documento official, em a narração da entrevista de Chambery, tal qual vêm em um despacho do Sr. Thouvenel (18 de outubro de 1860 :)

« Sua Magestade dignou-se autorisar-me a dizer directamente, o que se passou em Chambery entre elle e os enviados do rei Victor Emmanuel, os Srs. Farini e general Cialdini. »

Ora, querem ver, o que se passou, segundo o despacho ? O Piemonte fez saber ao imperador, que Garibaldi ameaçava Roma, Roma onde nós estavamos, onde fluctuava a nossa bandeira ! — depois pediu permissão de atravessar os Estados Pontificios, *sem tocar na autoridade do papa*, afim de dar *batalha*, á *revolução* no territorio napolitano, se tanto fosse necessario. »

E o Sr. Cavour, oito dias depois da entrevista de Chambery, ordenava ao papa, que licenciasse o seu exercito, e Cialdini, mesmo antes de ser conhecido do papa este *ultimatum*, invadia com setenta mil homens os Estados do Padre Santo, trucidava os nossos voluntarios em Castelfidardo, bombardeava Ancona e roubava a Pio IX as Marcas e a Umbria.

E se finalmente o Sr. Goyon não tivesse mandado um cabo e quatro soldados á extrema fronteira do patrimonio de S. Pedro, tudo era tomado.

Eis aqui como o Piemonte cumpria a sua promessa de *não tocar na autoridade do papa* ; e eis aqui, entre outros centenares de factos, o que dá a medida do valor da mesma palavra, e da confiança, que Roma e a França — devem ter n'ella.

Depois em vez de dar batalha a Garibaldi no territorio napolitano, o Piemonte salvava Garibaldi, batido cerca do Vulturno : o embaixador piemontez em Napoles, vendo que o aventureiro ia ser derrotado, envia-lhe a toda a pressa batalhões de caçadores ; a esquadra sarda, durante o combate abre fogo sobre as tropas de Francisco II, e Gialdini, invadindo então com os seus setenta mil homens os Estados do rei, cujo embaixador está ainda em Turim, acaba a obra.

O resto é sabido ; Gaeta bombardeada como Ancona ; as bombas apontadas ás casas, ás egrejas, aos hospitaes, ás mulheres, ás creanças, a uma joven heroica rainha, e emfim, depois de quatro mezes do mais temeroso bombardeamento, a traição pôz termo á mais nobre defeza com a explosão dos paioes.

Tal foi a boa fé piemonteza ; tal cumprimento da palavra, ao nosso imperador em pessoa dada em Chambery.

E ha ainda quem nos diga, que confiemos hoje o papa á fé e á lealdade do Piemonte !

Estava arremeçada a mascara. A' cumplicidade vergonhosa, á mentira das desapprovações succedera a confraternidade das armas : Victor Emmanuel estendia a mão ao seu ajudante de campo, Garibaldi, dizendo-lhe « Obrigado ! » e viu-se dar o rei entrada em Napoles tendo a seu lado na mesma carruagem o aventureiro de camisola.

E este mesmo principe, que havia dado á França e á Europa a sua palavra de rei de que ignorava a expedição de Garibaldi, não receou infligir-se a si mesmo, em uma proclamação, um solemne desmentido : « Eram italianos ; não pude não quiz retelos. (12)

Já triumphante, do alto da tribuna piemonteza declarou o Sr. Cavour, que estes memoraveis acontecimentos eram « a consequencia necessaria da politica piemonteza nos ultimos doze annos » e ebrio com seus successos, exclamava em fim, lançando a luva ao nosso exercito, á nossa palavra, á nossa politica declarada : « Carecemos de Roma para capital, e lá estaremos dentro de seis mezes. E o parlamento, sanccionando esta declaração por um voto solemne, proclamou Roma capital da Italia (29 de março de 1861.)

Eis aqui o homem, eis ahi o governo, que, alguns mezes depois, abria com o governo francez as negociações preliminares do convenio de 15 de setembro.

Em Napoles começa uma nova phase de politica piemonteza, que devo ainda considerar attentamente.

Deveria talvez parar aqui ; mas não o farei e um dos motivos é ouvir a homens de bem fallar algumas vezes da moderação dos revolucionarios italianos. O esquecimento tem tambem aqui encoberto cousas, mesmo horrores (é a palavra exacta) contra os quaes, por minha parte, nunca admittirei a prescripção. A Escriptura diz algures : *Este homem já senão conhece ; lancem-lhe em rosto a sua iniquidade.*

Tambem aqui se fallou em *voto das populações*, em *aspirações nacionaes*.

Nunca houve mais flagrante mentira.

Disse-se, que Victor Emmanuel entrára nos Estados napolitanos, chamado pelos plebiscitos populares.

As datas e os factos dizem o contrario.

O plebiscito é de 21 d'outubro, e a invasão do Cialdini nas terras napolitanas de 18.

E este plebiscito realisou-se do modo seguinte :

« A imprensa piemonteza (como em Florença) declarou traidor á patria, e digno da vingança publica todo aquelle, que ousasse votar contra a annexação.

Ao mesmo tempo percorriam as ruas bandos de sicarios, que haviam sahido das galés de trabuco e punhal, fazendo ameaças e deitando na urna listas ás mãos cheias !

« A immensa maioria dos votantes compunha-se de individuos *assalariados pelo oiro piemontez*, dos *voluntarios de Garibaldi*, e dos miseraveis, que compraram a impunidade com a venda do seu paiz. Triste paiz, tão indignamente vendido, como vergonhosamente comprado. » (13)

E a isto chamaram votos da nação italiana e do povo napolitano !

Dous mezes depois deste irrisorio plebiscito, o Piemonte faz proceder á eleição de deputados. Que succedeu ?

« No bairro do Mercato, em Napoles, que tem 180,000 almas, o Sr. Paulo Cortese foi eleito por 43 votos contra 41 que teve o seu competidor.

« N'outro collegio só houve 60 eleitores.

« Nas eleições municipaes as salas estiveram vasias. Napoles com 500:000 habitantes só deu 800 eleitores. » (14)

Os napolitanos não protestaram só por meio da abstenção, protestaram tambem com as armas.

Napoles e todas as provincias annexadas foram postas em estado de sitio.

E aqui começa uma serie de atrocidades, de que só póde dar uma idéa a historia *do terror*.

Cialdini foi o primeiro, que appareceu fazendo-se preceder da seguinte proclamação : «Annunciae, que mandarei fuzilar todos aquelles, que forem apanhados com as armas na mão ; já hoje comecei. »

Depois Pinelli disse : «Soldados, sede inexoraveis como o destino... Purifiquemos com o ferro e fogo estas regiões inficionadas da immunda baba dos padres... »

E Galaleri : «Venho exte minar os bandoleiros... Armem-se todos de foices, forquilhas, forcados e persigam-n'os por toda parte... Quem lhes *der asylo* será fuzilado um *distincção de edade, de sexo, de condição*. (15)

Os bandoleiros *(briganti)* é o nome que os piemontezes vão dar aos napolitanos, que os repellem. Devia ser ; paes que os piemontezes não o tomavam para si, deviam da-lo aos seus adversarios.

Os outros chefes piemontezes Nigra, Fumel etc. lançám por sua parte proclamações, que até arrancaram um grito de horror a lord John Russell. Dellas disse na tribuna italiana o deputado Nicotera :

« As proclamações de Cialdini e dos outros chefes, são dignas de Tamerlam, de Gengis-Kam e de Attila. »

E as proclamações eram executadas á letra ; as columnas piemontezas invadindo o paiz em todas as direcções enchiam as provincias napolitanas de ruinas e de sangue.

« Vi, dizia o deputado Ferrari, na volta de uma viagem ás provincias napolitanas, *um anno depois da annexação*, vi doze aldeias incendiadas ; vi as ruinas de Pontelaudolfo, cidade de 5:000 almas, e as de Casalduni, outra cidade de 7:000 almas. (16)

Em Pontelaudolfo 30 infelizes mulheres, que se haviam refugiado junto de um cruzeiro foram desapiedadamente assassignadas. (17).

Depois de ter entregue ás chammas estas duas cidades, Cialdini escrevia : «Hontem ao romper d'aurora foi feita justiça a Pontelaudolfo e a Casalduni. »

A mesma justiça rigorosa «*rigorosa justiça*» havia sido feita a Castellamare na Sicilia.

Fum I na Calabria fusilava presioneiros por centenas e em Turin chamavam-no o *salvador da Calabria*.

« Senti affluir-me todo o sangue no rosto, exclamava o deputado Calabrez Miceli, quando li que o coronel Fumel havia salvado a provincia de Cosenza fuzilando 350 presioneiros. »

Em 29 de novembro de 1862 dizia ainda o Sr. Ferrari.

« Já sabemos, senhores, que se fuzila, que se prende familias inteiras, que se encarcera em massa. E' uma guerra de barbaros. Se o vosso senso moral vos não diz ; que caminhaes por sobre sangue, não vos sei comprehender.

E o que digo de Napoles digo da Sicilia : tambem lá prisões, execuções, fuzilamentos, processos... E' um systema de sangue... mas não é com sangue que se cura o mal....

« No sul d'Italia não se sahe de um systema de sangue e todos os que trazem farda julgam-se com direito de matar os que a não vestem.

(Continuar-se-ha).

(8) *Historia dos estados da egreja desde a primeira revolução franceza.*

(9) Cartas de Ulloa—*Gazeta Official de Turin* de 10 de maio de 1860, e nota de 29 de maio de 1860.

(12) Proclamação de Victor Emmanuel de Ancona 9 de outubro de 1860.

(13) Cartas d'Ulloa.

(14) Cartas d'Ulloa.

(15) *Delle presenti condizioni del reame delle due Sicilie*, por Ulloa.

(16) Confissões e mentiras por G. Palomba Londres 1863.

(17) Ibi.

UM POUCO DE TUDO.

Um nosso patricio de elevada posição, que se acha de presente na Europa, escreve de Sevilha em data de 5 do corrente a seguinte carta á um amigo desta provincia ; o qual pede-nos a respectiva publicação :

Acreditando na sinceridade com que me diz, que estima lêr as minhas reflexões quanto a politica do nosso paiz, tratarei de preferencia da guerra entre as duas republicas do Prata, e o imperio, para a qual se concentram todas as attenções dos Brasileiros, trazendo-me o espirito em continuadas preoccupações sobresaltadas. Não cabe nos limites de uma carta a historia detalhada das causas antigas, e acomuladas que deram em resultado a guerra actual, limito-me por isto a causa proxima, e dahi seguirei em minhas reflexões. A paciencia apurada, e esgotada dos Brasileiros residentes, e proprietarios no territorio oriental produziu entre elles o brado de desespero e de vingança, tinham razão ; esse brado repercutiu no seio do parlamento por seus échos naturaes os deputados do Rio Grande do Sul, toda a camara popular se enthusiasmou,e tambem tiveram razão, eram Brasileiros os assassinados, e roubados. O governo em presença dessa attitude alarmante da camara lançou mão do unico recurso legitimo, que tinha para conjurar a tempestade, e determinou que uma missão extraordinaria partisse para o Uruguay, afim de pedir satisfacção com a punição dos delinquentes, segurança das vidas, e propriedades dos Brasileiros, e creio que indemnisação dos prejuizos causados

Até aqui vae tudo muito em regra. Foi nomeado para a missão o Dr. Saraiva um dos melhores caracteres da actualidade, e pessoa de muita intelligencia, foi boa nomeação ; mas foi nomeado para seu secretario o Dr. Tavares Bastos, que reunindo eguaes qualidades, não era o mais proprio para o lugar, visto a parte activa e exaltada, que havia tomado nas discussões da camara. Partiu a missão mais cêdo do que devia partir. Feitas as nomeações tinham os Brasileiros da parte Oriental toda a segurança de que ia tratar-se do negocio com seriedade, e não podiam perigar por qualquer demora de que necessitasse o governo para proceder com toda a cautella e previsão, indispensaveis em taes casos.

Parece, porém, que o governo entendeu, que pronunciando o Dr. Saraiva um bello discurso perante o presidente Aguirre, e recordando-lhe ao mesmo tempo o triumpho Monte-Caseros, este firmaria immediatamente um tratado com todas as condições exigidas ; nós os Brasileiros temos tanta fé em discurso, que nos parecemos com o pedagogo das fabulas de La Fontaine, que ao vêr o estudante a afogar-se principiou a pronunciar um discurso, mas Aguirre lembrou-se da lamentavel derrota brasileira no anno de 1825, e contando com o Lopes na retaguarda do Brasil respondeu, não e não. Se o governo não contou só com o bom resultado da missão, e julgou possivel a hypothese da negativa de Aguirre, não pode ser absolvido da falta que commetteu de não fazer demorar a embaixada até que a podesse acompanhar de uma armada capaz de fazer bloquear immediatamente o porto de Montevidéo, e de ter um exercito de quatro a seis mil homens nas fronteiras, em estado de ao primeiro aceno, e em um só passo entrar no territorio Oriental. Essas missões que levam a palavra de paz envolta no guante de guerra não podem deixar de ser acompanhadas dos meios coercetivos. Se a embaixada fosse devidamente acompanhada, talvez que Aguirre cedesse, e se não cedesse. as represalias sendo tão promptas, como deviam ser, não dariam tempo a que Lopes presidente do Paraguay pensasse, e se apresentasse.

Não se declarou, pois, o bloqueio de Montevidéo, e a esquadra commandada pelo barão de Tamandaré entranhando-se pelo rio, foi ali ancorar, e então dito barão enviou aos representantes das nações estrangeiras residentes em Montevidéo a celebre notificação do direito de visita, que ia exercer sobre os barcos estrangeiros, a qual foi dignamente devolvida, porque não se haviam cumprido as regras internacionaes prescriptas para taes casos. Recordei-me do Pedro Ferra feito diplomatico, e marinheiro ; porque agora vejo o Sr. de Tamandaré, diplomatico, general de marinha e general do exercito de terra, e talvez amanhãa seja convertido em missionario para cathequisar os selvagens do Paraguay.

Bem sabe o meu amigo, que as nações para se communicarem, e entenderem quér na paz, quer na guerra tem regras e formulas das quaes não podem prescindir sem transgressão do que se chama direito internacional. Tambem sabe que no ultimo congresso celebrado em Paris depois da guerra da Criméa, fizeram-se profundas alterações nesse direito, entre ellas a de não começar-se a guerra entre duas ou mais nações sem haver prévia declaração, e que as nações que não se acharam ali representadas, foram depois convidadas a adherirem ao resolvido. Dentre ellas o Brasil declarou que adheria a tudo sem a menor reserva, ou restricção. Onde está o acto pelo qual declarou o Brasil antecipadamente ao governo oriental, que ia fazer-lhe a guerra ! terá sido praticado, mas eu não o vi publicado. Sigamos os successos. Principiaram os actos de hostilidade, e apresenta-se encorporado a armada e exercito ao Brasil o general Flores com o seu pequeno exercito, que creio não passava de 500 homens. Flores era um revolucionario que se achava em campo armado contra o governo legal de Aguirre. Repare o meu amigo para este negocio, que é muito sério, e póde ser muito perigoso para o futuro do Brasil. A questão entre o Brasil e Uruguay é questão de nação a nação, não póde ter outra natureza senão a que lhe marca a sua propria origem ; portanto em que caracter se apresenta envolvido nella o general Flores ? E' para ajudar o Brasil a desaffrontar-se dos insultos feitos pela republica do Uruguay ? Não o creio, ninguem o crerá ! ! Semelhante alliança fazem-se com outras nações, como fez o Brasil com a mesma republica do Uruguay quando tratava de expelir a Rosas, que atacava a sua independencia, e poderia mais tarde ameaçar tambem a do Brasil. As allianças fazem se como fizeram as nações da Europa contra Napoleão I, como fizeram a Inglaterra, França e Turquia contra a Russia, e ultimamente a Austria e Prussia contra a Dinamarca, mas ainda não houve paiz algum que ou para vingar-se de affrontas feitas por qualquer nação, ou para garantir reclamações justas, se lembrasse de fazer alliança com um chefe, e um grupo de rebeldes da nação offensora.

Semelhante procedimento importa uma intervenção no regimen interno do paiz, importa uma grave offensa a independencia do mesmo paiz. O Brasil tem o direito de fazer represalias, de fazer a guerra ao Uruguay até que consiga a satisfação e reparação exigidas, mas não tem o direito de impor ou alterar o governo interno do paiz a quem pede as satisfações. Infelizmente o facto de alliança com o general Flores caminha para esse resultado, cheio de complicações difficeis para o Brasil, e quiçá de perigos para a sua independencia. Repare o meu amigo no que vou dizer.

Supponhamos que approximadas nossas tropas a Montevidéo, e posta a praça em sitio, Aguirre declara, que assigna o ultimatum, dá todas as satisfações exigidas, e indemnisações pedidas pelo Brasil, e que o faz como presidente legitimo da republica, e como tal reconhecido pelo Brasil ; em tal caso poderá o Brasil recusar-se a eceitar a proposta ? entendo que não, e então que fará o Brasil do general Flores, e do seu exercito ? Já vê que a alliança com Flores colloca o Brasil em uma situação muito difficil, e o obriga-o, ou a abandonar Flores, o que seria um acto da mais condemnavel ingratidão, ou de continuar a guerra até elevar Flores a presidente da republica, e então essa guerra tomará necessariamente o caracter de uma conquista, muito parecida com a de França no Mexico, e com a da Hespanha em S. Domingos, diversa inteiramente quanto aos fins, e seus resultados, porque nenhuma das duas nações collocaram nos governos os rebeldes, e traidores de cujos serviços se aproveitaram A França fez do Mexico um imperio, e a Hespanha fez de S. Domingos uma colonia.

Se o Brasil não póde e nem deve fazer do Uruguay um imperio, uma colonia, ou mesmo uma provincia do Brasil, tem que entregar o Uruguay a Flores. é este um facto contrario inteiramente ao direito das gentes ; e é um terrivel precedente, que nos póde ser para o futuro muito funesto. Supponha-se que um dia rebenta uma revolução no Rio Grande do Sul, ou mesmo em qualquer outra provincia do imperio, e que uma das republicas do Prata, sob qualquer pretexto apresenta-se apoiando e ligando-se aos revoltosos, terá o Brasil de que queixar-se ? Não, porque foi elle que deu o exemplo, foi quem estabeleceu o precedente. O Brasil o mais que poderia fazer era ter reconhecido o Flores como belligerante ; mas nunca admitti-lo em nossas fileiras, e menos ainda dar-lhe o governo do Uuruguay. Por admitti-lo em nossas fileiras, lançam a nossa responsabilidade o fuzilamento horroroso do general Leandro Gomes. Já vê que na parte diplomatica vae esse negocio cheio de erros, e transgressões. Vamos a parte militar. Não tenho em vista formar processos contra os actuaes governantes, porque elles receberam a herança de todos os governos passados. A inercia está a muitos annos dominando de uma maneira muito prejudicial a todos os interesses do Paiz ; a inercia trouxe-nos a questão com a Inglaterra, que se poderia ter evitado, se fosse tratada em tempo ; a inercia abandonou inteiramente o nosso exercito, e por isto nas horas apertadas recorre-se ao patriotismo nacional, que faz muito bem em salvar do perigo a nação abandonada pela inercia. Emfim lá tem ido aos punhados o nosso exercito, que se achava espalhado pelas comarcas fazendo a policia eleitoral. Imagino o grande capital dispendido, e que se ha de dispender com essas levas preparadas a trouxe mouxe. E' e tem sido sempre a guarda nacional do Rio Grande do Sul a nossa salvação em tres conflictos, Deus a abençoe. Se o exercito tivesse chegado mais cedo, a tomada de Passandu' seria mais facil. E não sei que causas motivaram a soffreguidão do Sr. de Tamandaré para tentar o primeiro assalto infructifero dos tres primeiros dias, sem ter calculado bem as forças de que dispunha, e a desproporção que havia entre ellas, e as da guarnição da praça, foi mais um erro lamentavel. Emfim, tomou-se Passandú, e quando recebi a noticia desse grande feito de nossas armas, fiquei muito satisfeito ; mas logo lembrei-me que a tomada da praça de Montevidéo seria muito mais difficil e custaria muitas vidas dos nossos patricios, que me parecem pouco garantidos pela arte da guerra, porque vejo que ao valor dos nossos soldados, e só ao seu valor se confia o triumpho das batalhas. O bom general não é aquelle que arroja e sacrifica as massas ; mas sim o que sabe poupar as vidas, aproveitando-se das boas posições topographicas, observando as partes mais vulneraveis do inimigo, e preferindo a victoria embora mais tardia, porém que seja menos sanguinolenta. Em Passandú tudo se deveu ao arrojo dos nossos soldados. Pode ser que neste momento esteja occupada a capital do Uruguay por nossas forças, e Deus nos livre de uma derrota seria nessa tremenda jornada, porque nesse dia contaremos inimigos orientaes aos milhares, tal é a sorte dos vencidos.

Tomada a cidade será Flores empossado na presidencia da republica, é a consequencia natural dos acontecimentos.

Flores assignará todos os tratados, dará todas as satisfações, prometterá todas as indemnisações ao Brasil, e este nem por isto ficará com melhores garantias para ver cumpridos taes tratados do que tinha com Aguirre e todos os seus antepassados.

Passado algum tempo Flores principiará a reunir o combustivel rom que será acendida a nova fogueira em que serão immolados os novos tratados. E o governo do Brasil, se não fora a guerra de Lopes, a que deve accudir de prompto, trataria de arranjar de novo uma bella cama formada pelas folhas dos louros da victoria para recuperar o somno perdido, e accordar sómente ao ribombar da nova tempestade.

Fique a questão do Paraguay para outra carta, que esta já vae muito extensa. As verdades que tenho expendido, que não podem ser filhas de amor, ou odio, de sympathias ou antipathias pessoaes, são unicamente um dever de patriotismo.

E' do Sr. Tobias B. de Menezes esta poesia :

(Depois de ouvir a aria final da *Traviata*.)

Alguem soluça. A tecla dolorida
Que fundas magoas do intimo revéla,
E' o peito a sangrar de Margarida...
Ah ! não calques assim no peito della.

Vê que é amor que n'alma não cabendo
Cava as entranhas, estortéga os ossos—
—Misterio que descobre-se—morrendo—
D'um coração nos funeraes destroços.

E parece que as visceras arrancas
Palpitantes do esphinge de harmonia ;
Como que anjos batendo as azas brancas
Vem tomar-te nos labios a ambrosia.

O canto que é teu halito escutado
Lança-me em torno virginal perfume ;
Dissera que minha alma é teu cuidado,
Que alimentas na bocca esta ave implume.

Como fimbrias subtis dos teus vestidos
Auras de seda roçam-me na frente
Tremem os olhos para os céus erguidos,
Rolam as bagas de suor nitente.

E' que revolves divinaes segredos
Enchendo as mãos de perolas-fugazes.
Gottas que saltam lubricas dos dedos
E uns borrifos atiram-te nas faces ;

Que aguda voz—a me deixar tranzido—
Como a aragem perpassa entre ruinas,
Que plangente leão curvo abatido
Nos pés da santa que lhe ameiga as crinas !

Pelo bafo sonoro entoatecida—
N'um meigo bocejar—alçaste o canto ;
E era o peito a sangrar de Margarida,
E o seu anjo a verter celeste pranto.

Derrama, virgem—no meu seio ardente
Esses lamentos—como a noite é calma.
Anda apanhar a lagrima innocente
Que o teu piano salpicou-me n'alma.

Discurso patriotico a proposito da tomada de Montevidéo, recitado por ***

Charos patricios, feridos do mais justo enthusiasmo exultemos pelo feliz resultado que obtiveram nossas forças contra o tyranno de Uruguay, que tanto vechava e affligia nossos irmãos do sul, levando essa parte de nossa querida patria ás maiores depredações.

Esse tyranno era Aguirre que mostrando-se tão garboso em sua selvageria, parecia querer engulir-nos, mas que foi completamente derrotado com os seus pelos nossos bravos de mar e terra, estacionados em frente de Montevidéo, o qual julgando-se mais que de sobejo fortificado nesse ponto, capital de sua republica, ultrajava tão injusta e desapiedadamente nossos brios, honra e dignidade nacionaes !

Um hymno por nós proferido em honra dos nossos bravos.

Infinitas honras, bençãos e louvores, eu com o mais vivo enthusiasmo o repito, a todos que tão denodadamente se arrojaram contra a barbara, mesquinha, cruel e sanguinaria caterva dos Uruguayos no ataque de Passandú, por cujo feito foi entregue Montevidéo á discripção dos nossos, cujas praças quaes outra Sebastopool, eram por esses vandalos assim julgados. Baqueou para sempre o collo insano do tyranno do Uruguay, terminaram-se suas iniquidades, restando-nos tão sómente debellar o indigno Lopes, nosso inimigo commum, chefe da republica de Paraguay, que tão facil vil e traiçoeiramente nos declarou guerra, trucidando cruelmente os habitantes da provincia de Matto-Grosso, sem diferença de sexo, edade, e, senhores, tende horror, que até mesmo feria-se o pudor das virgens ! Os feitos dos nossos bravos no ataque de Payssandu', são dignos de ser commentados com lettras de ouro nas paginas de nossa historia, quaes outros gloriosos feitos de nossos antepassados : abri-a e lede bem attentamente, ahi encontrareis os memoraveis e immorredores nomes dos Vieiras, Negreiros, Camarões, Henriques Dias e outros, que, com o sacrificio do precioso sangue de suas proprias veias, souberam libertar a patria das mãos sacrilegas da altiva Hollanda, e depois desses os de outros muitos heroes, que tambem regaram com o proprio e precioso sangue de suas veias, o sólo da Santa Cruz, para fundar e firmar sua independencia, cujos nomes circumdados de gloria acompanharão o rodar dos tempos até a consumação dos seculos.

São esses os feitos que por certo não poderiam nem deveriam ser por nós olvidados, como verdadeiros herdeiros das tradicções gloriosas de nossos antepassados ; e sirvam-nos elles de luz para o caminhar do futuro.

Brasileiros, que participaes da luz e ar que respiraes, dos gozos e direitos que auferis na nossa chara patria, não sejaes indifferentes aos seus soffrimentos, quaesquer que sejam vossos credos politicos, passae uma esponja sobre o passado, fazendo esquecer vossos odios, desgostos e sentimentos, e tambem quaesquer que sejam vossas classes, unamo-nos e vamos com o estandarte da cruz, depositar pressurosos no altar da patria o obulo, que como christãos devemos depositar em signal de fidelidade e amor ao nosso paiz. Vamos, marchemos e corramos ao reclamo de nossos irmãos opprimidos. A causa é justa, Deus a salvará. Vamos entre as muralhas dos inimigos conquistar os laureis que cingiram nossas frontes, como voluntarios da patria, e então proferindo nós um unico brado, e concentrando todos os nossos esforços em um só ponto, erguer-nos-hemos como um gigante e leão, saccudindo a juba para fazer esmagar o collo audacioso do monstro Lopes, que nos ameaça engulir.

No meio do nosso enthusiasmo, não devemos deixar passar desapercebida a bravura do nosso distincto alliado, o general Flores e seus orientaes, dignos de todo o elogio, e como bem a maneira porque se tem portado em nossa luta, os Portuguezes, Francezes e Allemães.

A's armas, patricios, vamos emfim colher nossos louros, cingir nossas frontes de grinaldas, levando em nossos peitos a seguinte inscripção—*quam dulce et decorum est pro patria mori*, porque assim é que salvar-se-ha a Arca Santa, e serão vingados nossos brios, honra e dignidades nacionaes.

Viva o Imperador, o Sr. D. Pedro II !
Viva a Dymnastia Imperante !
Viva a Nação Brasileira !
Viva a Constituição e Integridade do Imperio !
Viva o Exercito e a Marinha Brasileiaa !
Vivam os Voluntarios da Patria !

O nome de Sonora, até aqui pouco conhecido, tornou-se objecto da attenção geral, graças aos boatos, que ultimamente tem corrido ácerca d'ella.

Disse-se que o novo governo mexicano fizera cessão desse paiz á França ; tendo sido officialmente desmentida esta asserção, affirmou-se, com mais verosimilhança, que devia servir de penhor especial para um novo emprestimo.

Seja como for, o leitor não julgará fóra de proposito o darmos alguns pormenores ácerca d'aquella vastissima região, mui pouco explorada e abundante em riquezas, de que pouco partido se tem tirado por emquanto.

Remontando as costas do Mexico no oceano Pacifico, chega-se a um mar interior, que recorda pela sua configuração o mar Vermelho ou o Adriatico ; é o golpho da California.

A um lado do continente fica a provincia da Sonora ; entre o golpho e o oceano, uma lingua de terra quasi deserta : a maior extensão do golpho é de 129 leguas mexicanas (de 4:179 metros.)

As margens do golpho, sem elevação alguma e cheias de paues, onde abundam os crocodilos, tem um aspecto extremamente triste. A pouca distancia, porém, do littoral o solo vae tomando maior elevação, e ali o terreno é fertil e o ar sadio.

A provincia da Sonora confina com o territorio americano

As fronteiras definitivas resultam de uma linha convencional fixada pelo tratado de 31 de dezembro de 1853,

Uma grande extensão de termos foram cedidos á republica do norte, que por ora ainda estão desertos ; as provincias septemtrionaes da Sonora estão reduzidas á maior miseria pelas frequentes invasões dos indios : foi mister abandonar a capital antiga e transferi-la para uma posição menos exposta aos ataques d'aquellas hordas ferozes.

A capital actual, Ures, fica a uma distancia de 622 leguas mexicanas a noroeste do Mexico ; esta distancia dá uma idéa da immensa extensão do novo imperio.

A população total de Sonora é inferior a 150:000 almas ; tres quartas partes dos habitantes são indios.

A raça branca entrega-se á agricultura, á creação de gados e aos trabalhos das minas.

Guaymas, pequena e pobre aldeia, é o porto da provincia, o centro do commercio exterior.

A riqueza mineral da Sonora é proverbial na America ; ella tem servido de texto a narrações, nas quaes a imaginação e o maravilhoso tiveram uma larga parte, mas que se baseavam em esclarecimentos, cujo fundo é verdadeiro.

A Sonora é effectivamente um dos paizes mais ricos do mundo em ouro e prata ; porém as minas outr'ora exploradas estão hoje abandonadas ou muito mal exploradas.

A incuria e a rapacidade dos governos, a falta completa de segurança, as guerras civis dispersaram os trabalhadores !

Durante os ultimos vinte annos, não passou de 7 milhões e meio de francos o producto annual do pequeno numero de minas, que são exploradas na Sonora, algarismo este insignificante em presença do que poderiam alcançar trabalhadores activos, auxiliados e dirigidos pelos recursos da sciencia.

Poder-se-hiam tirar centenas de contos de réis das minas ainda não exploradas que abundam d'aquellas montanhas : mas os europeus ainda não se dirigiram áquellas regiões ; o governo mexicano não lhe offerecia garantias sufficientes para abi poderem estabelecer-se ; os estragos dos indios, a difficuldade das communicações, a falta de uma grande cidade maritima como é S. Francisco, tudo isto explica o motivo porque as minas da Sonora estão ainda á espera de que vá tirar-lhes das entranhas os seus thesouros que encerram desde muitos seculos.

Se acaso se conseguir que haja segurança n'aquellas regiões, é fóra de duvida que o engodo de uma exploração mui fructuosa abi chamará os homens energicos e robustos que ainda povoam a California, cujas minas quasi exhaustas já não proporcionam os meios de se fazer uma fortuna rapida.

D'aqui a dez ou vinte annos, Guaymas poderá, como porto de exportação, occupar no mundo commercial um lugar analogo ao de S. Francisco e de Melbourne, cidades hoje importantes, e que ha vinte annos não existiam

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO